

- ITR
- ✓ Demonstrações Financeiras Referentes 3º Trimestre de 2019
- ✓ Parecer dos Auditores Independentes
- ✓ Press Release 3T19



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019



BAL	LANÇOS PATRIMONIAIS	1
BAL	LANÇOS PATRIMONIAIS	2
DEI	MONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	3
DEI	MONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES	4
DEI	MONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO	5
DEI	MONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	6
	MONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	
1.	CONTEXTO OPERACIONAL	
2.	ENTIDADES DO GRUPO	8
3.	BASE DE PREPARAÇÃO	13
4.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15
5.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	16
6.	CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES	
7.	CRÉDITOS DE PIS E COFINS SOBRE ICMS	
8.	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	
9.	TRIBUTOS DIFERIDOS	
	ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR	
	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	
	OUTROS CRÉDITOS	
	ATIVO DE CONTRATO	
	INVESTIMENTOS	
	IMOBILIZADO	
	INTANGÍVEL	
	FORNECEDORES	
	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	
	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	
	DEBÊNTURES	
	PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS	
	CONTINGÊNCIAS	
	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	
	OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO	
	OUTROS DÉBITOS	
	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES	
	RECEITA LÍQUIDA	
	FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E RECEITA DE USO DA REDE	
	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	
	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	
	RESULTADO FINANCEIRO	
	CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO	
	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	
	SEGUROS	
	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	
	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	
	EVENTOS SUBSEQUENTES	
	4	



LIGHT S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais)

		Control	adora	Consolic	dado
ATIVO	Notas	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Caixa e equivalentes de caixa	4	61	73.026	455.743	707.042
Títulos e valores mobiliários	5	29.219	2	1.596.528	976.798
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	2.381.542	2.855.348
Estoques		-	-	41.728	38.046
Tributos e contribuições a recuperar	8	-	39	138.553	75.089
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	622	861	82.157	29.786
Ativos financeiros do setor	10	-	-	545.060	564.186
Despesas pagas antecipadamente		-	70	23.793	29.707
Dividendos a receber	14	111.875	18.717	-	
Serviços prestados a receber		100	259	81.331	90.439
Instrumentos financeiros derivativos swap	35	-	-	1.092	14.935
Outros créditos	12	3.294	18.676	271.002	253.994
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	_	145.171	111.650	5.618.529	5.635.370
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	1.363.844	1.013.206
Tributos e contribuições a recuperar	8	-	-	6.224.000	52.404
Tributos diferidos	9	-	-	97.164	404.867
Despesas pagas antecipadamente		-	-	125	125
Ativos financeiros do setor	10	-	-	274.349	148.469
Ativo financeiro da concessão	11	-	-	4.505.492	4.271.861
Depósitos vinculados a litígios	21	628	601	278.922	294.906
Instrumentos financeiros derivativos swap	35	-	-	685.390	424.424
Outros créditos	12	-	-	-	84.260
Ativo de contrato	13	-	-	639.357	330.240
Ativo de direito de uso	24	-	-	85.063	
Investimentos	14	6.891.398	3.324.434	581.675	546.622
Imobilizado	15	-	-	1.550.699	1.560.481
Intangível	16	-	-	2.830.885	3.096.468
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		6.892.026	3.325.035	19.116.965	12.228.333
TOTAL DO ATIVO		7.037.197	3.436.685	24.735.494	17.863.703



LIGHT S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais)

		Controlado	ra	Consolic	lado
PASSIVO	Notas	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Fornecedores	17	1.986	3.840	2.258.300	2.119.660
Tributos e contribuições a pagar	18	73	2.070	436.238	338.911
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18	57	56	64.953	13.937
Empréstimos e financiamentos	19	-	_	619.282	1.041.084
Debêntures	20	-	-	915.722	954.952
Passivos financeiros do setor	10	-	-	-	2.619
Dividendos a pagar	14	39.373	39.373	39.373	39.373
Obrigações trabalhistas		1.504	1.379	101.051	76.606
Obrigações por arrendamento	24	-	_	31.365	-
Outros débitos	25	15.972	475	521.822	691.267
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	_	58.965	47.193	4.988.106	5.278.409
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	4.817.330	4.581.886
Debêntures	20	-	_	2.913.757	3.450.539
Instrumentos financeiros derivativos swap	35	-	_	13.450	111.664
Tributos e contribuições a pagar	18	-	_	259.468	304.553
Tributos diferidos	9	-	_	647.460	208.488
Participações societárias a descoberto	14	66.713	_	-	-
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	21	846	_	500.096	476.244
Obrigações por arrendamento	24	-	_	55.736	-
Valores a serem restituídos a consumidores	7	-	_	3.573.063	-
Outros débitos	25	-	-	56.355	62.428
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	_	67.559	-	12.836.715	9.195.802
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	27	4.051.285	2.225.822	4.051.285	2.225.822
Reserva de capital		1.534	_	1.534	-
Reservas de lucros		929.056	929.056	929.056	929.056
Ajustes de avaliação patrimonial		324.009	336.107	324.009	336.107
Outros resultados abrangentes		(101.493)	(101.493)	(101.493)	(101.493)
Lucros acumulados		1.706.282	-	1.706.282	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	_	6.910.673	3.389.492	6.910.673	3.389.492
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.037.197	3.436.685	24.735.494	17.863.703



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

			Contro	ladora			Conso	lidado	
		01.07.2019	01.01.2019	01.07.2018	01.01.2018	01.07.2019	01.01.2019	01.07.2018	01.01.2018
	Notas	a 30.09.2019	a 30.09.2019	a 30.09.2018	a 30.09.2018	a 30.09.2019	a 30.09.2019	a 30.09.2018	a 30.09.2018
RECEITA LÍQUIDA	29	-	-	-	-	3.935.989	10.094.130	3.176.446	9.080.783
CUSTO DA OPERAÇÃO	31		-	-		(2.396.305)	(7.364.741)	(2.706.994)	(7.355.356)
Energia comprada para revenda	32	-	-	-	-	(1.940.296)	(6.021.572)	(2.250.550)	(6.089.340)
Pessoal e administradores		-	-	-	-	(69.416)	(229.345)	(65.841)	(185.899)
Materiais		-	-	-	-	(5.196)	(15.835)	(3.076)	(35.203)
Serviços de terceiros		-	-	-	-	(87.852)	(252.691)	(96.401)	(266.709)
Depreciações e amortizações		-	-	-	-	(141.706)	(421.581)	(131.705)	(392.302)
Custo de construção		-	-	-	-	(181.509)	(528.752)	(183.444)	(466.937)
Outras receitas, líquidas		-	-	-	-	29.670	105.035	24.023	81.034
LUCRO BRUTO			-			1.539.684	2.729.389	469.452	1.725.427
DESPESAS OPERACIONAIS		(20.004)	(27.380)	(12.237)	(22.613)	(619.755)	(1.154.609)	(278.029)	(913.541)
Despesas gerais e administrativas	31	(20.004)	(25.972)	(3.224)	(9.247)	(602.353)	(1.125.315)	(272.900)	(878.173)
Outras receitas		-	23	-	-	136	12.119	11.055	18.467
Outras despesas		-	(1.431)	(9.013)	(13.366)	(17.538)	(41.413)	(16.184)	(53.835)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	14	1.538.920	1.719.825	18.272	96.048	71.063	(10.323)	(26.382)	(65.062)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		1.518.916	1.692.445	6.035	73.435	990.992	1.564.457	165.041	746.824
RESULTADO FINANCEIRO	33	278	1.778	96	(4)	1.276.881	1.015.129	(141.792)	(592.723)
Receita		1.006	2.580	264	794	1.826.753	1.999.577	256.535	577.128
Despesa		(728)	(802)	(168)	(798)	(549.872)	(984.448)	(398.327)	(1.169.851)
LUCRO ANTES DO IR E CSLL		1.519.194	1.694.223	6.131	73.431	2.267.873	2.579.586	23.249	154.101
Imposto de renda e contribuição social correntes	34	-	-	-	-	(1.703)	(138.668)	9.877	(41.229)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34		-		-	(746.976)	(746.695)	(26.995)	(39.441)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.519.194	1.694.223	6.131	73.431	1.519.194	1.694.223	6.131	73.431
Atribuído aos acionistas controladores		1.519.194	1.694.223	6.131	73.431	1.519.194	1.694.223	6.131	73.431
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)	27	6,19	6,90	0,03	0,36	6,19	6,90	0,03	0,36



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

			Controladora				Consolidado			
	Nota	01.07.2019 a 30.09.2019					01.01.2019 a 30.09.2019			
Lucro líquido do período	27	1.519.194	1.694.223	6.131	73.431	1.519.194	1.694.223	6.131	73.431	
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		1.519.194	1.694.223	6.131	73.431	1.519.194	1.694.223	6.131	73.431	
Atribuído aos acionistas controlado	res	1.519.194	1.694.223	6.131	73.431	1.519.194	1.694.223	6.131	73.431	



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

				RESERVA	S DE LUCROS				
	Nota	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		2.225.822	-	276.136	652.920	336.107	(101.493)	-	3.389.492
Aumento de capital	27	1.875.000	-	-	-	-	-	-	1.875.000
(-) Gastos com emissão de ações	27	(49.537)	-	-	-	-	-	-	(49.537)
Opções de ações outorgadas	28	-	1.534	-	-	-	-	-	1.534
Resultado abrangente total:									
Lucro líquido do período	27	-	-	-	-	-	-	1.694.223	1.694.223
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	-	(12.098)	-	12.059	(39)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019		4.051.285	1.534	276.136	652.920	324.009	(101.493)	1.706.282	6.910.673

		RESERVAS DE LUCROS						
	Nota	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2018		2.225.822	267.847	687.626	352.671	(101.493)	-	3.432.473
Aplicação inicial IFRS 9 (CPC 48), líquido de impostos		-	-	-	-	-	(169.341)	(169.341)
Resultado abrangente total:								
Lucro líquido do período	27	-	-	-	-	-	73.431	73.431
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos		-	-	-	(12.486)	-	12.437	(49)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	•	2.225.822	267.847	687.626	340.185	(101.493)	(83.473)	3.336.514



LIGHT S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

1,172 1,213 1,21			Controlad	dora	Consoli	dado
1,172 1,213 1,21		Notas				
	Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(7.272)	52.123	238.980	(92.569
Provisible prepared pare are refettione de lignalegia de devideas 1	Caixa gerado (consumido) pelas operações	_	(21.791)	(9.250)	1.321.979	1.117.03
Dispension 1		_	1.694.223	73.431		154.10
Perform a verontion outstand on intransport 4,0005 11,0005 12,0005				-		366.31
Perfess carabilis e monestriars o de turbedere financeriar o de monestriar o de turbedere financeriar o de monestriar o de turbedere financeriar o de seguitor (πεικαι) de la ception		31		-		406.48
Procession establishaged financieria para riscos fiscais, civein, trabalhistas e regulatórios e baixas e atualização financieria e antientagina de recubiento professiona siltigios 20 20 20 20 20 20 20 2		22	1.431	· -		
April Apri		33	•	-		
Despes de juris sobre emprésimos, financiamentos elabetures eamortasção dos custos 19/20			846	-	277.793	174.27
Encargus variação momelaria de obrigações pós empregos 23	Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis		-	-	(942)	(13.158
juris so brings des de arrendamento 24 - 5.83 Resultato de equivalencia partrinomial 14 (1719.825) (60.648) 10.23 65.5 Electificato de redistro des redistros de equivalencia partrinomial 14 (1719.825) (60.648) 10.23 65.5 Electifica dos criditories de pise Curbinos Controlles 1 1.53	Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e amortização dos custos		-	-	522.660	474.74
Variagón nom 35 - (38.10) (38.21) Efeitudo de reguladerici patrimonial 14 (17.18) 251 (6.08) 10.323 55.25 15.25 15.24 15.24 15.24 15.25 15.24 15.24 15.24 15.24 15.24 15.24 15.24 15.24 15.24 15.25 15.25 15.24 15.24 15.25 <td></td> <td></td> <td></td> <td>-</td> <td>-</td> <td>2.06</td>				-	-	2.06
Resultando esquivalhencia partrimonian 14 (17.19.82)			-	-		
Field out-relition de Pie o CDINS sobre ICMS 1,348 1,358			(4.740.005)	(05.040)		
1,540 1,534 1,534 1,344 1,334 1,334 1,334 1,334 1,334 1,334 1,334 1,34		14	(1./19.825)	(96.048)		65.06
Revaillación do sitivos disponiveis para venda Pendia mivestimina sivalidado pelo tucto 1838 (1866 et al. 1866) (1			1 534	_		
Perda en Investimentos availados pelo custo 783 1840		14	1.554		1.554	13.36
Valor justo do abxor financerio do aconcessão 29 - (110.755) (13.10) Constituíção e autisuação de ativos e passivos 1 1.519 61.373 (1.08.299) (1.20.86) Titulos e valores mobiliários 6 6.600 3 (1.20.50) (6.65 Consumidors, concessionárias e permissionárias 1 - - - (112.753) (7.86.7 Unidendos recebilos recuperar 1 2.131 64.43 3.133 1.18 1			-		783	15.50
Variagões nos altivos e passivos 14.519 61.372 (1.08.299) (1.20.60) Titulos e valores mobiliários (630) 3 (128.205) (66.60) Consumidores, concessionárias permissionárias - - (112.753) (74.67) Dividendos recebitos 14 3.113 6.434 3.113 1.18.751 74.67 77.67 1.09 1.18.300 58.68 75.67 1.09 1.09.20 6.08.68 75.00 1.00 5.04 2.0 2.0 2.0 1.08.68 1.00 5.04 2.0 2.0 2.0 1.00 5.04 2.0 2.0 1.00 5.04 2.0 2.0 2.0 2.0 1.00 5.04 4.0 2.0 2.0 2.0 2.0 1.0<		29	-	<u> </u>	(110.755)	(134.028
Titulos e valores mobiliários (630) 3 (128.205) (65.6 Consumidores, concessionárias e permissionárias (128.205) (65.6 Consumidores, concessionárias e permissionárias (128.205) (65.6 Consumidores, concessionárias e permissionárias (128.205) (74.6 7.0 Consumidores, contribuições e impostos a recupera (159.205) (129	Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	10	-		(404.419)	(591.881
Titulos e valores mobiliários (630) 3 (128.205) (65.6 Consumidores, concessionárias e permissionárias (128.205) (65.6 Consumidores, concessionárias e permissionárias (128.205) (65.6 Consumidores, concessionárias e permissionárias (128.205) (74.6 7.0 Consumidores, contribuições e impostos a recupera (159.205) (129	Variações nos ativos e nassivos		14 519	61 373	(1 082 999)	(1 209 60
Consumidores, concessionárias e permissionárias 1		-				
Dividendos recebidos 14 3.113 5.4434 3.113 5.45 5.154 5.15405 5.545 5.25405			(630)	3		
Tibutos, contribuições e impotos a recupera 278 1.49 118.350 58.8 Altivos passivos financeiros do setor - - 250.66 (4.46 Estoques - - - 36.822 (2.5 Serviços prestados a receber 159 (177) (100) 5.91 3.82 (2.5 Depositos yancidados a lítigios (27) (100) 5.91 4.32 (2.0 (27) (100) 5.91 4.32 (2.0 (2.0)		1/1	3 113	6/ /3/		
Attivas passivos financeiros do setor Estoques Serviços prestados a receber 159 (172) (3.682) (2.55) Serviços prestados a receber 159 (172) (3.082) (3.682) (2.55) Serviços prestados a receber 159 (172) (170) (3.084) (4.34) Despesas pagas antecipadamente 150 (170) (1784) (1150) (3.914) (3.362) Outros attivos 150 (2.185) (2.186) (1.184) (1.150) (1.918) Attivos e passivos classificados como mantidos para venda 150 (1.854) (3.852) (3.882) (4.1811) (2.915) Outros pagos minortos a pagar Pagamento das provisões para riscos fiscais, civeis, trabalhistas e regulatórios 150 (1.996) (17				58.03
Strologie						(40.403
Despess pagas antecipadamente 70 (100) 5.914 3.3 24.20 20.00 5.914 3.2 2.90 1.00 5.914 3.2 2.00 1.00 5.914 3.2 2.00 2.00 1.00	Estoques		-		(3.682)	(2.595
Depós vinculados a litiglos (27) (179) (10.843) (42.0 Outros ativos (21) (1.784) (11.501) (191.8 Kitvos e passivos classificados como mantidos para venda (1-6 (1.784) (1808) 141.811 (20.5 Fornecedores (1.884) (1808) 141.811 20.9 (20.0 (21.0 (31.3) 24.445 18.8 17.81 18.5 18.5 18.5 18.5 18.6 18.6 29.0 (21.0 (67.568) 16.5 29.0 (21.0 (67.568) 16.5 29.0 (21.0 (67.568) 16.5 29.0 (21.0 (67.568) 16.5 29.0 (20.0 (2	Serviços prestados a receber		159	(172)	9.108	(10.849
Outros ativos (216) (1.784) (115.010) (191.88 Attivos e passivos classificados como mantidos para venda - - - - (3.83) (3.83) (284) (288) 147.811 209.9 Obrigações trabalhistas (1.854) (888) 147.811 209.9 18.81 209.9 18.81 209.9 18.81 209.9 18.81 209.9 18.81 209.9 18.81 209.9 18.81 209.9 18.81 209.9 18.81 209.9 18.81 209.9 19.0	Despesas pagas antecipadamente		70	(100)	5.914	3.32
Ativos e passivos classificados como mantidos para venda Formecedores (1.854) (808) (1.47.811 (209.5) (213) (24.45) (216.5) (210) (217.1) (275.1) (27						(42.020
Formecedores (1,854) (808) 147,811 20.95 Obrigaciós trabalhistas 125 (313) 24,445 18.8 Pagamento das provisões en priscos a pagar (1,996) (21) (67,568) 16.65 Pagamento das provisões para riscos fiscais, civeis, trabalhistas e regulatórios 15,497 16 (27,114) (200,558) Beneficios pós-emprego 15,497 164 (273,732) 41,4 41,075 41,4 42,737,322 41,4 41,075 41,4 42,737,322 41,4 41,075 41,07			(216)	(1.784)	(115.010)	(191.84)
Obrigações trabalhistas 125 (313) 24.445 18.8 Tributos, contribuíções e impostos a pagar (1.996) (21) (67.668) 165. Pagamento das provisões para riscos fiscais, civeis, trabalhistas e regulatórios 6. 6. 2. (22.71.14) (120.5 Beneficios pós-emprego 15.497 164 (27.32) 41.4 (27.32) 41.4 (27.32) 41.4 (27.32) 41.4 (27.32) 41.4 (27.32) 41.4 (27.32) 41.4 (27.32) (27.21) (27.21) (27.21) (27.21) (27.21) (27.21) (27.21) (27.22			(4.054)	- (000)	447.014	
Tributos, contribuições e impostos a pagar (1.996) (21) (67.568) 166.5 Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios - - (27.114) (120.5) Beneficios póse-emprego - - (27.114) (120.5) Outros passivos 15.497 164 (273.732) 41.4 Luros pagos 19/20 - - (84.052) (137.11) Imposto de renda e contribuição social pagos 19/20 - - (84.052) (137.11) Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento 19/20 - - (84.052) (137.11) Recebimento pela venda de participação 14.171 - 14.171 - 14.171 - 14.171 - 14.171 - 14.171 - - - 650.058 (463.6 - - - 650.058 (463.6 - - - 650.058 (463.6 - - - - 650.058 (463.6 - - -						
Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios - 1 (227.114) (120.5 (207.114)						
Deneficios pós-emprego			(2.550)	. (22)		(120.530
Juros pagos 19/20				-	-	(9:
Imposto de renda e contribuição social pagos - - (84.052) (107.11 Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento (1.891.156) (28.291) (1.130.135) (1.483.70 Recebimento pela venda de participação 14.171 - 14.171 - 14.171 Aquisições de bens do ativo imobilizado - - - (563.058) (463.6 Aumento de capital 14 (1.876.740) (28.291) (49.762) (76.6 Resgate de aplicações financeiras 14 (1.876.740) (28.291) (49.762) (76.6 Respate de aplicações financeiras (34.907) - (20.04.280) (1.557.0 Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento 1.825.463 (29.503) 639.856 1.662.9 Recebimento pela emissão de ações 27 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.	Outros passivos		15.497	164	(273.732)	41.48
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento (1.891.156) (28.291) (1.130.135) (1.483.70 Recebimento pela venda de participação 14.171 - 14.171 - (39.961) (44.31) Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato - - (563.058) (463.64) Aumento de capital 14 (1.876.740) (28.291) (49.762) (76.6 Resgate de aplicações financeiras 6.320 - 1.512.755 657.8 Aplicações financeiras (34.907) - (2.004.280) (1.557.01) Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento 1.825.463 (29.503) 639.856 1.662.9 Recebimento pela emissão de ações 27 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1	Juros pagos	19/20		-	(427.127)	(337.25)
Recebimento pela venda de participação 14.171 - 14.171 Aquisições de bens do ativo imobilizado - 1.39.961 (44.30.30.30.30.30.30.30.30.30.30.30.30.30.	Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(84.052)	(107.19
Aquisições de bens do ativo imobilizado	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	_	(1.891.156)	(28.291)	(1.130.135)	(1.483.70
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato Aquisições finance de capital 14 (1.876.740) (28.291) (49.762) (76.66 Resgate de aplicações financeiras 6.320 - 1.512.755 657.8 Aplicações financeiras (34.907) - (2.004.280) (1.557.01 Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento 1.825.463 (29.503) 639.856 1.662.9 Recebimento pela emissão de ações 27 1.825.463 - (28.048) Pagamento de obrigações por arrendamento 24 - (29.503) - (28.048) Polividendos pagos Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures 19/20 - (29.503) - (29.503) Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures 19/20 - (20.503) - (20.503) Amortização de divida contratual com plano de pensão 23 - (29.503) (25.44) Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa 25 (72.965) (5.671) (251.299) 86.7	Recebimento pela venda de participação	_	14.171	-	14.171	
Aumento de capital (1.876.740) (28.291) (49.762) (76.6 Resgate de aplicações financeiras (6.320 - 1.512.755 657.8 Aplicações financeiras (34.907) - (2.004.280) (1.557.01 (2.004	Aquisições de bens do ativo imobilizado			-	(39.961)	(44.31
Resgate de aplicações financeiras 6.320 - 1.512.755 657.8 Aplicações financeiras (34.907) - (2.004.280) (1.557.00 Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento 1.825.463 (29.503) 639.856 1.662.9 Recebimento pela emissão de ações 27 1.825.463 - 1.825.463 Pagamento de obrigações por arrendamento 24 - - (28.048) Dividendos pagos - (29.503) - (29.503) - (29.503) - (29.503) - (29.503) - (29.503) - (29.503) - (29.503) - (29.503) - (29.503) - (29.503) - - (29.503) - - (29.503) - - (29.503) - - (29.503) - - (29.503) - - - (29.503) - - - (29.503) - - - (29.503) - - - -			-	-		(463.64
Aplicações financeiras (34.907) - (2.004.280) (1.557.01 (2.004.280) (1.557.01 (2.004.280) (1.557.01 (2.004.280) (1.557.01 (2.004.280) (2.004.280) (1.557.01 (2.004.280) (2.004.280) (1.557.01 (2.004.280) (2.004.2	·	14	, ,			(76.61
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento 1.825.463 (29.503) 639.856 1.625.862.862.862.862.863 Recebimento pela emissão de ações 27 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - 1.825.463 - - 2.8049 - - 2.8049 - - 2.8049 - - 2.8049 - - 2.9.503 - - 2.9.503 - - 2.9.503 - - - 2.9.503 <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td>						
Recebimento pela emissão de ações 27 1.825.463 - 1.825.463 Pagamento de obrigações por arrendamento 24 - - (28.048) Dividendos pagos - (29.503) - (29.51) Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures 19/20 - - 1.212.193 4.900.3 Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures 19/20 - - (2.369.752) (3.153.3) Amortização de divida contratual com plano de pensão 23 - - (54.4) Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa (72.965) (5.671) (251.299) 86.7 Caixa e equivalentes de caixa no início do período 73.026 6.955 707.042 269.5	Aplicações financeiras		(34.907)	-	(2.004.280)	(1.557.00
Pagamento de obrigações por arrendamento 24 - - (28.048) Dividendos pagos - (29.503) - (29.502) Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures 19/20 - - 1.212.193 4.900.3 Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures 19/20 - - (2.369.752) (3.153.3) Amortização de divida contratual com plano de pensão 23 - - - (54.402) Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa (72.965) (5.671) (251.299) 86.7 Caixa e equivalentes de caixa no início do período 73.026 6.955 707.042 269.5	Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	_	1.825.463	(29.503)	639.856	1.662.98
Dividendos pagos - (29.503) -			1.825.463	-		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures 19/20 - - 1.212.193 4.900.3 Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures 19/20 - - (2.369.752) (3.153.3) Amortização de divida contratual com plano de pensão 23 - - - (54.4) Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa (72.965) (5.671) (251.299) 86.7 Caixa e equivalentes de caixa no início do período 73.026 6.955 707.042 269.5		24	-	-	(28.048)	
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures 19/20 - - (2.369.752) (3.153.3 Amortização de dívida contratual com plano de pensão 23 - - - - (54.4 Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa (72.965) (5.671) (251.299) 86.7 Caixa e equivalentes de caixa no início do período 73.026 6.955 707.042 269.5	. •	40 /22	-	(29.503)	-	(29.50)
Amortização de dívida contratual com plano de pensão 23 - - - 54.4 Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa (72.965) (5.671) (251.299) 86.7 Caixa e equivalentes de caixa no início do período 73.026 6.955 707.042 269.5			-	-		
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa (72.965) (5.671) (251.299) 86.7 Caixa e equivalentes de caixa no início do período 73.026 6.955 707.042 269.5			-		(2.309.752)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período 73.026 6.955 707.042 269.5		23	(72 065		(251 200)	
			-		·	
1 31V3 0 00111V3 101105 00 031V3 10 1103 1 0 0010 1 0 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Caixa e equivalentes de caixa no início do período Caixa e equivalentes de caixa no final do período		73.026 61		707.042 455.743	269.92 356.64



LIGHT S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

		Control	adora	Consolid	ado
	Notas	01.01.2019 a 30.09.2019	01.01.2018 a 30.09.2018	01.01.2019 a 30.09.2019	01.01.2018 a 30.09.2018
Receitas				15.565.440	14.718.080
Venda de mercadorias, produtos e serviços Recuperação de créditos de PIS e COFINS sobre ICMS	07	-	-	14.431.744 1.086.462	14.586.546
Receitas referentes à construção de ativos próprios Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	31	-	-	561.751 (514.517)	497.844 (366.310)
Insumos adquiridos de terceiros		(20.079)	(16.284)	(7.134.762)	(7.114.503)
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	32	(20.079)	(16.284)	(6.021.572) (1.113.190)	(6.089.340) (1.025.163)
Valor adicionado bruto		(20.079)	(16.284)	8.430.678	7.603.577
Retenções		-	-	(439.789)	(406.483)
Depreciação e amortização	31	-	-	(439.789)	(406.483)
Valor adicionado líquido produzido		(20.079)	(16.284)	7.990.889	7.197.094
Valor adicionado recebido em transferência		1.722.405	96.842	1.989.254	512.066
Resultado de equivalência patrimonial Receitas financeiras	14 33	1.719.825 2.580		(10.323) 1.999.577	(65.062) 577.128
Valor adicionado total a distribuir		1.702.326	80.558	9.980.143	7.709.160
Distribuição do valor adicionado		1.702.326	80.558	9.980.143	7.709.160
Pessoal		6.531	5.375	317.979	291.679
Remuneração direta Benefícios FGTS Outros		5.106 270 113 1.042	302 233	221.425 71.136 22.292 3.126	210.729 59.039 20.069 1.842
Impostos, taxas e contribuições		611	639	6.985.814	6.134.885
Federais Estaduais Municipais		610	-	3.641.306 3.333.332 11.176	2.856.961 3.265.079 12.845
Remuneração de capitais de terceiros		961	1.113	982.127	1.209.165
Juros Aluguéis		679 282		927.017 55.110	1.167.999 41.166
Remuneração de capitais próprios		1.694.223	73.431	1.694.223	73.431
Lucro líquido do período	27	1.694.223	73.431	1.694.223	73.431



LIGHT S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Para o período findo em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. ("Light" ou "controladora") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ - Brasil. A Light tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista, e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

As controladas, controladas em conjunto e coligadas da Light, descritas na nota explicativa 02, compõem o Grupo Light ("Companhia" ou "Grupo").

A Companhia é listada na "B3" (Brasil, Bolsa, Balcão) no segmento do Novo Mercado ("NM"), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano (Over-the-Counter - OTC) sob a sigla LGSXY.

2. ENTIDADES DO GRUPO

2.1 Controladas diretas

Light Serviços de Eletricidade S.A. ("Light SESA" - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.

Light Energia S.A. ("Light Energia" - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou as empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Nova, com potência instalada total de 855 MW. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas e controladas em conjunto:

Lajes Energia S.A ("Lajes Energia" - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede no município de Piraí, Estado do Rio de Janeiro, que tem por objeto social a análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW. Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transferiu a concessão da PCH Lajes da Light Energia para a Lajes Energia. As obras de construção da PCH



Lajes foram iniciadas em setembro de 2014 e suas operações comerciais iniciaram em 21 de julho de 2018.

• Renova Energia S.A. ("Renova Energia" - 17,2%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital aberto, que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), usinas eólicas e solar. Em 30 de setembro de 2019, a Renova Energia tem participação direta ou indireta nessas fontes que totaliza 628 MW contratados, dos quais 190 MW estão em operação ou aptos a operar. A Renova Energia é controlada em conjunto pela Light Energia (17,2%), pela CGI - Casa de Gestão (anteriormente RR Participações) (13,8% no bloco de controle), que não é parte relacionada, e pela Cemig Geração e Transmissão S.A - Cemig GT (36,2%).

Em 13 de outubro de 2019, a controlada Light Energia celebrou contrato de compra e venda e outras avenças em conjunto, por meio do qual vendeu a totalidade de suas ações que possuía no capital da Renova Energia S.A., sendo 7.163.074 ações ordinárias e 98 ações preferenciais, equivalentes a 17,2% do capital social Renova, pelo valor de um real, ao CG I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("CG"). A operação foi concluída em 15 de outubro de 2019, conforme descrito na nota explicativa 14.

- Guanhães Energia S.A. ("Guanhães Energia" 51%, controlada em conjunto) Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Ipatinga MG, criada com a finalidade de implantar e explorar quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), situadas no estado de Minas Gerais, que totalizam 44 MW de Potência Instalada. Controlada em conjunto pela Light Energia (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. Cemig GT (49%). O projeto foi impactado por questões geológicas e ambientais, ocasionando postergação na data prevista para entrada em operação das PCHs. Em 21 de agosto de 2015, as PCHs sagraram-se vencedoras no Leilão A-3, em que a energia foi contratada para comercialização pelo prazo de 30 anos, ao preço de R\$205,50/MWh, a partir de janeiro de 2018. Em 15 de dezembro de 2015, o contrato com o Consórcio Construtor das PCHs foi rescindido, sendo as obras retomadas em novembro de 2017. As PCHs Senhora do Porto, Dores de Guanhães, Fortuna II e Jacaré encontram-se em operação comercial plena desde os meses de julho de 2018, novembro de 2018, maio de 2019 e julho de 2019, respectivamente.
- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. ("São Judas Tadeu" 100%) Empresa em fase préoperacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia
 elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18
 MW. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração provisionou 100% desse investimento por
 não ter expectativa de recuperabilidade futura, considerando o novo planejamento
 estratégico da Companhia.
- Central Eólica Fontainha Ltda. ("Fontainha" 100%) Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração provisionou 100% do investimento por não ter expectativa de recuperabilidade futura, considerando o novo planejamento estratégico da Companhia.



Light Conecta Ltda. ("Light Conecta" - 100% - nova denominação da Itaocara Energia Ltda.) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica, bem como, a realização de compra, venda, importação, exportação de energia elétrica, térmica, gases e utilidades industriais, prestação de serviços de consultoria no setor de energia, locação de bens móveis e imóveis, além de aquisição e comercialização de mercadorias vinculadas à atividade e realização de estudos, projetos, implementação, operação e manutenção de obras, construções e instalações, de qualquer natureza ou especialidade. A Light Conecta participa do Consórcio UHE Itaocara, constituído para a exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara (51%). A Cemig GT participa com 49%. Em 30 de abril de 2015, o Consórcio UHE Itaocara sagrou-se vencedor no Leilão A-5 realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ("ANEEL"), relacionado à concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara I. O empreendimento será construído no Rio Paraíba do Sul e terá capacidade instalada de 150 MW. A Light Conecta possui participação societária na seguinte controlada em conjunto:

Usina Hidrelétrica Itaocara S.A. ("Hidrelétrica Itaocara" - 51%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital fechado, em fase pré-operacional, com sede na cidade o Rio de Janeiro - RJ. Controlada em conjunto pela Light Conecta (51%) e pela Cemig GT (49%), foi constituída para construir a UHE Itaocara e tem como objeto a concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica Itaocara I, conforme contrato de concessão nº01/2015 celebrado com a União.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. ("Lightcom" - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação de energia e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Light Soluções em Eletricidade Ltda. ("Light Soluções" - 100%) - Sociedade limitada que tem como atividade principal a prestação de serviços aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social ("Instituto Light" - 100%) - Pessoa Jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.



2.2 Controladas em conjunto

Lightger S.A. ("Lightger") - Sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo a participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. A Lightger construiu e opera a PCH Paracambi. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Cemig GT (49%), a Lightger tem capacidade instalada de 25,7 MW e 19,5 MW de garantia física.

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. ("Axxiom") - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, gás, água, esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

Energia Olímpica S.A. ("Energia Olímpica") - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que teve por objetivo a implantação da subestação Vila Olímpica e de duas linhas subterrâneas de 138 kV que se conectam à subestação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (50,1%) e por Furnas Centrais Elétricas S.A. - Furnas (49,9%). As construções da subestação Vila Olímpica e das duas linhas subterrâneas foram concluídas. Consequentemente, demos início ao processo de liquidação da Energia Olímpica, que será finalizado até dezembro de 2019 ⁽¹⁾ e não são esperados efeitos materiais.

Amazônia Energia Participações S.A. ("Amazônia Energia") - Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo participar, como acionista, do capital social da Norte Energia S.A. ("NESA"), sociedade titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará e administrar essa participação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (25,5%) e pela Cemig GT (74,5%), a participação da Amazônia Energia na NESA é de 9,8% do capital. Em 26 de agosto de 2010, a NESA assinou Contrato de Concessão nº 001/10 com a União através do MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda de acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada da usina será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre (ACL). Com o andamento dos serviços das obras civis e montagem, que possibilitaram a realização dos testes das unidades geradoras de Pimental e de Belo Monte sincronizadas ao Sistema Interligado Nacional, entraram em operação comercial no ano de 2016 as unidades 01, 02 e 03 de Belo Monte e as unidades 01, 02, 03 e 04 de Pimental. Em 2017, entraram em operação comercial as unidades 04, 05, 06 e 07 de Belo Monte e as unidades 05 e 06 de Pimental. Em 2018, entraram em operação comercial as unidades 08, 09, 10, 11 e 12 de Belo Monte. Em 2019, entram em operação comercial as unidades 13, 14 e 15. A entrada em operação das demais unidades geradoras está prevista para até dezembro de 2019⁽¹⁾, totalizando 18 UGs. Todas as UGs de Pimental encontram-se concluídas.



2.3 Consolidação do Grupo Light

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e em com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e incluem as informações trimestrais da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas.

O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os acordos de participações onde duas ou mais partes têm controle conjunto são classificados como operações conjuntas ou joint ventures, conforme os direitos e as obrigações das partes dos acordos. Estes investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações trimestrais do Grupo e suas controladas em 30 de setembro de 2019. Estão consolidadas integralmente nas seguintes bases abaixo apresentadas:

		30.09	.2019	31.12	.2018
Sociedades Controladas	Atividade	Participação Direta (%)	Participação Indireta (%)	Participação Direta (%)	Participação Indireta (%)
Light SESA	Distribuição	100,0	-	100,0	-
Light Energia	Geração hidráulica	100,0	-	100,0	-
Fontainha	Geração eólica	-	100,0	-	100,0
São Judas Tadeu	Geração eólica	-	100,0	-	100,0
Lajes	Geração hidráulica	-	100,0	-	100,0
Lightcom	Comercialização	100,0	-	100,0	-
Light Soluções	Serviços	100,0	-	100,0	-
Instituto Light	Outros	100,0	-	100,0	-
Light Conecta	Serviços	100,0	-	100,0	-



2.3.1 Concessões e autorizações do Grupo Light

Segue abaixo o resumo das concessões e autorizações do Grupo Light vigentes em 30 de setembro de 2019:

Concessões/ Autorizações	Contrato de concessão/ autorização	Data de Vencimento
Light SESA (concessão)	Junho de 1996	Junho de 2026
Light Energia (concessão)	Junho de 1996	Junho de 2026
PCH Lajes - Lajes Energia (autorização)	Julho de 2014	Maio de 2026

3. BASE DE PREPARAÇÃO

3.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e em com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB , e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, aprovadas em 28 de março de 2019. As práticas contábeis adotadas para estas informações trimestrais são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A autorização para emissão das informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 13 de novembro de 2019.

3.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está detalhada na nota explicativa 35.



3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Principais mudanças nas políticas contábeis decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas, a partir de 1º de janeiro de 2019

3.4.1 IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Operações de arrendamento mercantil

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC e equivalente à norma internacional IFRS 16 - Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17) e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respetivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma: (i) arrendamento de curto prazo (prazo inferior ou igual a doze meses); e (ii) arrendamentos para os quais o ativo é de baixo valor ou tenha como base pagamentos variáveis de arrendamento.

A Companhia aplicou inicialmente a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) em 1º de janeiro de 2019 usando a abordagem prospectiva modificada. Sob essa abordagem, a informação comparativa não é exigida e o ativo de direito de uso é mensurado pelo mesmo valor do passivo de arrendamento. A Companhia analisou seus contratos de arrendamento operacional para identificar se eles continham ou não um arredamento, de acordo com a IFRS 16. A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. Em conformidade com a norma, a Companhia optou também por adotar isenções de reconhecimento para arrendamentos de curto prazo sem opção de compra e renovações previstas, assim como para itens de baixo valor.

O impacto mais significativo identificado pela adoção da IFRS 16 (CPC 06 (R2)) nos ativos e passivos da Companhia foi pelo arrendamento operacional com locação de veículos.

Os impactos decorrentes da adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 (R2)) em 1º de janeiro de 2019, foram reconhecidos diretamente no balanço patrimonial, sem transitar pelo resultado do exercício, como segue:

Consolidado	01.01.2019
Ativos de direito de uso	76.627
Obrigações por arrendamentos	76.627



3.5 Aplicação das normas novas e revisadas, a partir de 1º de janeiro de 2019, que não tiveram efeito ou não tiveram efeito material sobre os montantes divulgados no período atual e em períodos anteriores.

3.5.1 IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas sobre tratamentos de imposto de renda

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação.

A Administração da Companhia conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Companhia a riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia sofreram alterações quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Contro	ladora	Conso	lidado
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Numerário disponível Aplicações Financeiras de liquidez imediata	61	71.855	6.019	108.189
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	1.171	449.724	598.853
TOTAL	61	73.026	455.743	707.042

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, tendo como características alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes e remuneração, em sua maioria, pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado.

A remuneração média das aplicações no consolidado é de 94,4% do CDI em 30 de setembro de 2019 (82,6% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 35.



5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Contro	ladora	Conso	lidado
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	29.219	2	845.721	261.804
Fundo de investimento	-	-	750.807	714.994
TOTAL	29.219	2	1.596.528	976.798

São representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia, (ii) valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica, (iii) fundos de investimentos e (iv) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação, com perda de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 100,3% do CDI em 30 de setembro de 2019 (102,0% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

	Consolidado							
		30.09.2019		3	31.12.2018			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total		
Fornecimento faturado	2.415.005	-	2.415.005	2.312.803	-	2.312.803		
Fornecimento não faturado	431.311	-	431.311	483.009	-	483.009		
Parcelamento de débitos	420.076	1.322.817	1.742.893	880.546	874.832	1.755.378		
Comercialização de energia	596.741	-	596.741	521.427	82.992	604.419		
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	24.082	-	24.082	24.391	-	24.391		
Outras contas a receber	9.119	41.027	50.146	6	55.382	55.388		
	3.896.334	1.363.844	5.260.178	4.222.182	1.013.206	5.235.388		
(-) Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	(1.514.792)	-	(1.514.792)	(1.366.834)	-	(1.366.834)		
TOTAL	2.381.542	1.363.844	3.745.386	2.855.348	1.013.206	3.868.554		

Incluem o fornecimento e suprimento da energia elétrica, faturado e a faturar, comercialização de energia, acréscimos moratórios, juros oriundos de atraso no pagamento e energia comercializada a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica conforme montantes disponibilizados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A Companhia classifica os saldos de consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes como instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado, pois o modelo de negócios da Companhia tem o objetivo de coletar os fluxos de caixa de principal e juros, não contemplando componentes de financiamento significativos.



Os saldos relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes estão sujeitos à análise de perdas de créditos esperadas conforme a IFRS 9 (CPC 48). A Companhia utilizou uma abordagem simplificada por meio de uma matriz por idade de vencimento do contas a receber, cujos os percentuais de inadimplência foram calculados de acordo com o histórico médio de não arrecadação sobre o total faturado de cada mês. A Companhia utilizou uma base de três anos, segregado por classe de consumo e a Administração considera suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

As baixas de recebíveis para perda são efetuadas de acordo com a Lei N°9.430/1997 e Lei N°13.097/2015. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foram realizadas baixas no montante de R\$88.905 (R\$164.297 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018). As baixas foram realizadas contra a provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa já constituída, não gerando, assim, impacto no resultado do período.

Em 30 de setembro de 2019, a controlada Light Energia possui um saldo a receber de R\$466.716 (R\$435.505 em 31 de dezembro de 2018) na rubrica comercialização de energia, referente a inadimplência da liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1.



Os saldos vencidos e a vencer estão distribuídos da seguinte forma:

	Saldos a		Saldos	vencidos				
	vencer	Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total	PECLD	30.09.2019
Residencial	273.985	222.984	88.647	164.936	392.424	1.142.976	(548.084)	594.892
Industrial	24.877	14.724	2.737	5.893	72.322	120.553	(73.828)	46.725
Comercial	254.916	74.722	17.098	35.817	299.017	681.570	(293.130)	388.440
Rural	1.455	976	289	311	1.851	4.882	(1.852)	3.030
Poder público	76.517	51.376	26.408	38.186	59.372	251.859	(90.854)	161.005
Iluminação pública	51.024	24.873	12.101	30.504	27.215	145.717	(19.241)	126.476
Serviço público	53.266	939	214	344	12.685	67.448	(8.045)	59.403
Fornecimento não faturado	349.715	-	-	-	-	349.715	(5.545)	344.170
SUBTOTAL - CONSUMIDORES	1.085.755	390.594	147.494	275.991	864.886	2.764.720	(1.040.579)	1.724.141
Comercialização de energia	596.741	-	-	-	-	596.741	(784)	595.957
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	24.082	-	-	-	-	24.082	-	24.082
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	81.596	-	-	-	-	81.596	(437)	81.159
Outras contas a receber	50.146	-	-	-	-	50.146	-	50.146
	752.565	-	-	-	-	752.565	(1.221)	751.344
TOTAL	1.838.320	390.594	147.494	275.991	864.886	3.517.285	(1.041.800)	2.475.485

			Saldos v	encidos				
	Saldos a vencer	Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total	PECLD	31.12.2018
Residencial	340.215	250.509	78.644	138.198	237.736	1.045.302	(447.184)	598.118
Industrial	27.424	15.474	3.444	5.162	65.258	116.762	(68.705)	48.057
Comercial	276.900	93.054	18.963	30.296	278.009	697.222	(285.169)	412.053
Rural	1.668	990	165	195	1.878	4.896	(1.982)	2.914
Poder público	103.762	78.827	9.281	3.497	52.406	247.773	(52.877)	194.896
Iluminação pública	56.821	11.618	30.589	8.838	12.274	120.140	(12.520)	107.620
Serviço público	32.600	35.404	. 99	156	12.449	80.708	(4.915)	75.793
Fornecimento não faturado	406.765		-	-	-	406.765	(6.332)	400.433
SUBTOTAL - CONSUMIDORES	1.246.155	485.876	141.185	186.342	660.010	2.719.568	(879.684)	1.839.884
Comercialização de energia	521.427			-	82.992	604.419	(784)	603.635
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	24.391	-	-	-	-	24.391	-	24.391
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	76.244	-	-	-	-	76.244	(435)	75.809
Outras contas a receber	55.388		-	-	-	55.388	-	55.388
	677.450		-		82.992	760.442	(1.219)	759.223
TOTAL	1.923.605	485.876	141.185	186.342	743.002	3.480.010	(880.903)	2.599.107



6.1 Parcelamento de débitos

A Companhia possui saldos de consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes parcelados decorrentes de programas de negociação realizados.

Classe de consumidor		30.09.2019		31.12.2018			
	Total	PECLD	Total líquido	Total	PECLD	Total líquido	
Residencial	1.293.334	(446.394)	846.940	1.324.190	(434.579)	889.611	
Industrial	13.716	(943)	12.773	13.667	(811)	12.856	
Comercial	129.537	(16.134)	113.403	122.660	(15.054)	107.606	
Rural	1.521	(420)	1.101	1.071	(315)	756	
Poder público	135.172	(7.905)	127.267	148.077	(31.505)	116.572	
Iluminação pública	10.367	(131)	10.236	11.774	(2.770)	9.004	
Serviço público	159.246	(1.065)	158.181	133.939	(897)	133.042	
TOTAL	1.742.893	(472.992)	1.269.901	1.755.378	(485.931)	1.269.447	

Em 07 de julho de 2018, a Companhia assinou um acordo de parcelamento com um grande cliente da classe de serviço público, cujo montante a receber era de R\$163.212. Em 25 de junho de 2019, a Companhia assinou um aditivo a esse acordo, onde foi incorporado ao saldo de parcelamento de débitos o montante de R\$48.149. O montante atualizado é de R\$157.343 e encontra-se classificado no saldo de parcelamento de débitos.

Em 16 de outubro de 2018, foi celebrado um contrato de confissão de dívida com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, no montante de R\$78.551. O montante será recebido em 22 parcelas e o início do recebimento ocorreu em março de 2019. O montante atualizado é de R\$101.259 e encontra-se classificado no saldo de parcelamento de débitos.

6.2 Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

Seguem abaixo as movimentações da PECLD consolidada nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

SALDO EM 31.12.2018	(1.366.834)
Adições (Nota 31)	(236.863)
Baixas	88.905
SALDO EM 30.09.2019	(1.514.792)
SALDO EM 01.01.2018	(737.085)
Aplicação inicial IFRS 9 (CPC 48)	(256.577)
Adições (Nota 31)	(366.310)
Baixas	164.297
SALDO EM 30.09.2018	(1.195.675)

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa 35.



7. CRÉDITOS DE PIS E COFINS SOBRE ICMS

Em 18 de fevereiro de 2008, a controlada Light SESA impetrou o Mandado de Segurança nº 0012490-07.2008.4.02.5101 no tocante ao reconhecimento do seu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em 07 de agosto de 2019, transitou em julgado, no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, o processo judicial da ação movida pela Companhia com decisão favorável à autora, reconhecendo o direito de excluir o ICMS pago da base de cálculo do PIS e COFINS, com efeito retroativo a janeiro de 2002, devidamente atualizados pela Taxa SELIC.

Baseada na opinião dos assessores legais, a Administração da Companhia entende que parcela dos créditos a serem recebidos pela controlada Light SESA devem ser objeto de restituição aos consumidores da sua área de concessão, considerando um período máximo aplicável para cálculo de tal devolução de 10 anos. Sendo assim, a controlada Light SESA constituiu um passivo correspondente aos créditos fiscais que deverão ser repassados aos consumidores que compreende o período dos últimos 10 anos, ou seja, de setembro de 2009 a agosto de 2019, líquido do PIS/COFINS incidente sobre a sua receita financeira de atualização.

A Companhia adotará os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais estabelecidas pela Receita Federal do Brasil e o repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e será efetuado conforme mecanismos e critérios a serem definidos pela ANEEL.

Segue abaixo a apresentação dos efeitos contábeis relativos ao reconhecimento dos créditos fiscais do PIS e COFINS, incluindo sua atualização pela SELIC, e dos valores a serem restituídos aos consumidores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2019:

Efeitos no balanço patrimonial	R\$ mil
Tributos a recuperar – Créditos de PIS e COFINS sobre o ICMS (Nota 08)	6.169.081
Valores a serem restituídos a consumidores (a)	(3.573.063)
PIS e COFINS - Diferido (Nota 18)	(116.190)
IR/CS - Diferido (Nota 09)	(843.142)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.636.686
Efeitos no resultado do período	R\$ mil
Recuperação de créditos de PIS e COFINS sobre ICMS (Nota 29) (b)	1 000 163
Recuperação de creditos de Fis e COLINS Sobre ICINS (Nota 25)	1.086.462
	1.086.462
Receita financeira (Nota 33) ^(c)	
Receita financeira (Nota 33) ^(c) PIS e Cofins sobre receita financeira Imposto de renda e contribuição social	

⁽a) Valores a serem restituídos aos consumidores sobre os créditos de PIS e COFINS da controlada Light SESA reconhecidos em agosto de 2019.

No contexto da decisão judicial, o ICMS pago deixou de compor a base de cálculo do PIS e da COFINS nos faturamentos dos clientes da controlada Light SESA a partir do mês de setembro de 2019.

⁽b) Refere-se aos créditos reconhecidos no resultado operacional, no montante de R\$3.670.374, líquidos dos valores a serem restituídos aos consumidores, de R\$2.583.912.

⁽c) Refere-se a receita de atualização financeira dos créditos reconhecidos, no montante de R\$2.498.707, líquido dos valores a serem restituídos aos consumidores de R\$1.037.390.



8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Consolidado						
		30.09.2019					
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	138.553	6.224.000	6.362.553	75.089	52.404	127.493	
ICMS a compensar ^(a)	115.526	54.919	170.445	49.726	52.404	102.130	
PIS e COFINS a compensar b)	2.960	6.169.081	6.172.041	5.425	-	5.425	
INSS	571	-	571	576	-	576	
Outros	19.496	-	19.496	19.362	-	19.362	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	82.157	-	82.157	29.786	-	29.786	
Imposto de Renda retido na fonte	82.000	-	82.000	29.284	-	29.284	
Imposto de Renda e contribuição social a recuperar	157	-	157	502	-	502	
TOTAL	220.710	6.224.000	6.444.710	104.875	52.404	157.279	

⁽a) Substancialmente representados por créditos de ICMS decorrentes de aquisições de ativo imobilizado, os quais podem ser compensados em até 48 meses.

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

		Consolidado					
		30.09.2019			31.12.2018		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	609.432	-	609.432	464.724	-	464.724	
Provisão para participação nos lucros e resultados	8.093	-	8.093	10.279	-	10.279	
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	170.033	-	170.033	161.923	-	161.923	
Outros	14.188	-	14.188	18.857	-	18.857	
Prejuízos fiscais	266.937	-	266.937	193.891	-	193.891	
Base negativa de contribuição social	99.125	-	99.125	72.827	-	72.827	
Crédito de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS	1.270.746	(2.113.888)	(843.142)				
Instrumentos financeiros derivativos swap	4.573	(233.404)	(228.831)	37.966	(149.382)	(111.416)	
Remuneração do ativo financeiro da concessão	-	(479.217)	(479.217)	-	(441.560)	(441.560)	
Custo atribuído Light Energia	-	(166.914)	(166.914)	-	(173.146)	(173.146)	
ATIVO/ (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO BRUTO	2.443.127	(2.993.423)	(550.296)	960.467	(764.088)	196.379	
Apresentação pelo líquido	(2.345.963)	2.345.963	-	(555.600)	555.600	-	
ATIVO/ (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO LÍQUIDO	97.164	(647.460)	(550.296)	404.867	(208.488)	196.379	

⁽b) Inclui créditos de PIS/COFINS após o trânsito em julgado de ação judicial ocorrida em 07 de agosto de 2019, no montante de R\$6.169.081, conforme descrito na nota explicativa 07.



Para fundamentar os créditos fiscais diferidos registrados, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 30 de setembro de 2019, o estudo técnico de viabilidade de realização fiscal. O estudo indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de setembro de 2019 em até cinco anos, conforme cronograma anual de realização a seguir:

Total créditos fiscais	2.443.127
2023	453.886
2022	597.795
2021	576.176
2020	548.582
2019	266.688

A Companhia estima que a realização dos créditos fiscais diferidos ao longo do ano de 2019 será concentrada nos itens de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa, instrumentos financeiros derivativos e outros.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possui saldo de crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados não reconhecidos, no montante de R\$133.399 (R\$127.915 em 31 de dezembro de 2018), relativo à controladora, tendo em vista as incertezas na sua realização.

10. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR

A rubrica representa os saldos a receber e/ou a restituir relativos a ativos e passivos financeiros do setor incorridos e ainda não realizados pela tarifa da distribuidora de energia (Light SESA).

Segue abaixo a composição do saldo de ativos e passivos financeiros do setor em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

				Consc	olidado				
		30.09.2019							
		Circ	culante		Não circ	ulante			
	Valo homolo		Próximos r	eajustes	Próximos r	eajustes	Tota	tal	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Itens da Parcela A	609.676	(171.842)	111.603	(81.679)	94.432	(69.112)	815.711	(322.633)	
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	50.560	-	55.126	-	46.645	-	152.331	-	
Custo de aquisição de energia	546.509	-	34.731	(47.575)	29.388	(40.255)	610.628	(87.830)	
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	-	(168.886)	-	(34.104)	-	(28.857)	-	(231.847)	
PROINFA	2.800	-	-	-	-	-	2.800	-	
Transporte de energia elétrica - Itaipu	9.807	-	6.108	-	5.167	-	21.082	-	
Transporte de energia pela rede básica	-	(2.956)	15.638	-	13.232	-	28.870	(2.956)	
Itens Financeiros	-	(217.004)	305.531	(11.225)	258.527	(9.498)	564.058	(237.727)	
Outros itens financeiros	-	(206.639)	48.366	(3.712)	40.925	(3.141)	89.291	(213.492)	
Sobrecontratação de energia e exposição involuntária	-	-	220.127	-	186.262	-	406.389	-	
Neutralidade da Parcela A	-	-	37.038	-	31.340	-	68.378	-	
Devoluções tarifárias	-	(10.365)	-	(7.513)	-	(6.357)	-	(24.235)	
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor bruto	609.676	(388.846)	417.134	(92.904)	352.959	(78.610)	1.379.769	(560.360)	
Apresentação pelo líquido	(388.846)	388.846	(92.904)	92.904	(78.610)	78.610	(560.360)	560.360	



ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor líquido	220.830	-	324.230	-	274.349	-	819.409	-

				Consc	olidado					
		31.12.2018								
		Circ	ulante		Não circu	lante	Total			
	Valo homolo		Próximos	reajustes	Próximos re	eajustes				
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Itens da Parcela A	421.443	(237.110)	938.210	(144.372)	246.896	(37.993)	1.606.549	(419.475)		
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(41.309)	76.208	-	20.054	-	96.262	(41.309)		
Custo de aquisição de energia	420.963	-	847.497	-	223.026	-	1.491.486	-		
Encargo do Serviço do Sistema - ESS	-	(183.716)	-	(140.458)	-	(36.963)	-	(361.137)		
PROINFA	480	-	379	-	99	-	958	-		
Transporte de energia elétrica - Itaipu	-	(679)	14.126	-	3.717	-	17.843	(679)		
Transporte de energia pela rede básica	-	(11.406)	-	(3.914)	-	(1.030)	-	(16.350)		
Itens Financeiros	-	(186.952)	176.738	(406.390)	46.511	(106.945)	223.249	(700.287)		
Outros itens financeiros	-	(178.211)	101.420	(14.017)	26.690	(3.689)	128.110	(195.917)		
Sobrecontratação de energia e exposição involuntária	-	-	-	(355.090)	-	(93.445)	-	(448.535)		
Neutralidade da Parcela A	-	-	75.318	-	19.821	-	95.139	-		
Devoluções tarifárias	-	(8.741)	-	(37.283)	-	(9.811)	-	(55.835)		
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor bruto	421.443	(424.062)	1.114.948	(550.762)	293.407	(144.938)	1.829.798	(1.119.762)		
Apresentação pelo líquido	(421.443)	421.443	(550.762)	550.762	(144.938)	144.938	(1.117.143)	1.117.143		
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor líquido	-	(2.619)	564.186		148.469	-	712.655	(2.619)		

Segue abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros do setor nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

SALDO EM 31.12.2018	710.036
Constituição ^(a)	388.986
Amortização ^(a)	(206.195)
Recebimento de recursos de CCRBT (a)	(88.851)
Atualização Selic (Nota 33)	15.433
SALDO EM 30.09.2019	819.409
SALDO EM 01.01.2018	101.482
Constituição ^(a)	533.169
Amortização ^(a)	74.152
Pagamento de recursos de CCRBT ^(a)	48.010
Recebimento Tesouro Nacional - Ressarcimento P&D	(81.759)
Necesimento resouro Nacional Nessaremento i &B	
Atualização Selic (Nota 33)	58.712

⁽a) Saldos reconhecidos no resultado em receita líquida, na rubrica "ativos e passivos financeiros do setor" (vide nota explicativa 29), que incluíram os recursos da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT).



Segue abaixo a movimentação do saldo de ativos e passivos financeiros por ciclo tarifário:

	Homologado pela Aneel no reajuste de 15.03.2019	Próximos reajustes tarifários	Total
Saldo homologado pela ANEEL no reajuste de 15.03.2019	435.996	-	435.996
Ativos e passivos financeiros do setor (amortização/constituição)	(204.801)	612.449	407.648
Devoluções tarifárias ^(a)	(10.365)	(13.870)	(24.235)
SALDO EM 30.09.2019	220.830	598.579	819.409

⁽a) Refere-se a ultrapassagem de demanda e excedente de reativos a serem faturados para os consumidores e repassados pela tarifa diretamente através da Parcela B.

10.1 Reajuste tarifário e revisão tarifária extraordinária

Em 12 de março de 2019, através da resolução homologatória 2520/2019, foi aprovado pela ANEEL o processo de reajuste das tarifas da controlada Light SESA. O resultado homologado representa um reajuste tarifário médio para o consumidor de 11,12%, e engloba todas as classes de consumo (residencial, industrial, comercial, rural e outras). O índice de reajuste é constituído de dois componentes: (i) estrutural, que passa a integrar a tarifa, de 6,07%, compreendido pelos custos não gerenciáveis (Parcela A) e gerenciáveis (Parcela B); e (ii) financeiro, aplicado exclusivamente aos próximos 12 meses, e retirado da bolha financeira do processo anterior, que somam 5,06%. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 15 de março de 2019.

Em reunião pública realizada em 26 de março de 2019, a ANEEL aprovou uma revisão tarifária extraordinária para a controlada Light SESA, considerando unicamente a incorporação de item financeiro negativo para refletir a quitação antecipada da amortização das operações de crédito contratadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica — CCEE na gestão da Conta no Ambiente de Contratação Regulada — CONTA-ACR, nos termos da Resolução Normativa nº 612 de 2014. O efeito médio para os consumidores foi de -2,30%, que entrou em vigor a partir de 1º de abril de 2019.



11. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

O valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, está registrado com base no Valor Novo de Reposição ("VNR").

Movimentação dos saldos, referentes ao ativo indenizável ao final da concessão, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

		Consolidado			
	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro líquido		
SALDO EM 31.12.2018	5.311.351	(1.039.490)	4.271.861		
Adições ^(a)	151.841	(10.240)	141.601		
Valor justo - atualização VNR (Nota 29)	141.626	(30.871)	110.755		
Baixas	(18.725)	-	(18.725)		
Transferências	81.366	(81.366)	-		
SALDO EM 30.09.2019	5.667.459	(1.161.967)	4.505.492		

		Consolidado			
	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro líquido		
SALDO EM 01.01.2018	4.719.547	(955.352)	3.764.195		
Adições ^(a)	229.789	(32.208)	197.581		
Valor justo - atualização VNR (Nota 29)	169.604	(35.576)	134.028		
Baixas	(4.892)	-	(4.892)		
SALDO EM 30.09.2018	5.114.048	(1.023.136)	4.090.912		

⁽a) Transferência proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 (ICPC 01) (vide notas explicativas 13 e 16).



12. OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado					
	30.09.2019 31.12.2018					
Circulante	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a fornecedores (a)	10.488	-	10.488	4.580	84.260	88.840
Contribuição iluminação pública	85.100	-	85.100	91.453	-	91.453
Dispêndios a reembolsar	20.164	-	20.164	16.727	-	16.727
Desativações e alienações em curso	60.481	-	60.481	46.681	-	46.681
Subvenção baixa renda	13.272	-	13.272	17.196	-	17.196
Subvenção CDE ^(b)	75.241	-	75.241	50.533	-	50.533
Venda de participação (Light Esco)	2.642	-	2.642	18.243	-	18.243
Contas a receber – Renova Energia	277.654	-	277.654	-	-	-
Outros	3.614	-	3.614	8.581	-	8.581
(-) Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	(277.654)	-	(277.654)	-	-	-
TOTAL	271.002	-	271.002	253.994	84.260	338.254

⁽a) Inclui, em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$84.260 referente a adiantamentos realizados entre a Lightcom e a Renova Energia, conforme nota explicativa 26.

Em 30 de setembro de 2019, em função da expectativa de recebimento dos créditos da controlada Lightcom junto à Renova Energia, a Companhia provisionou o montante de R\$277.654 referente a saldos entre a Lightcom e a Renova Energia proveniente de adiantamentos realizados de faturas de energia e indenização operacional em função das alterações promovidas nas condições comerciais. Adicionalmente, em 13 de outubro de 2019, a controlada Lightcom celebrou um termo de cessão por meio do qual cedeu todos os créditos detidos em face da Renova à CG I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

13. ATIVO DE CONTRATO

O ativo de contrato é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pela IFRS 15 (CPC 47), os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo da ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessões, devem ser classificados como ativo de contrato pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, apenas após a transferência dos bens em construção (ativo de contrato) para intangível da concessão.

O ativo de contrato é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados.

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura registrada no ativo de contrato, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção da infraestrutura; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; e (c) os juros totais capitalizados mensalmente não excedem o valor do total das despesas mensais de juros.

⁽b) Inclui subvenção decorrente dos Decretos nº 7.945/13 e nº 8.221/14.



No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foi incorporado ao ativo de contrato, a título de capitalização de juros, o montante de R\$19.988, cuja taxa média de capitalização foi de 8,2% ao ano.

Consolidado	Saldo em 31.12.2018	Adições	Transferências para intangível	Saldos em 30.09.2019
Direito de uso da concessão	401.679	548.249	(244.673)	705.255
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	(71.439)	(8.491)	14.032	(65.898)
Total	330.240	539.758	(230.641)	639.357

14. INVESTIMENTOS

	Controla	dora	Consc	lidado
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Avaliados por equivalência patrimonial: *				
Light SESA	5.836.368	2.446.130	-	-
Light Energia	539.609	276.294	-	-
Renova Energia ^(b)	-	-	-	-
Guanhães Energia ^(b)	-	-	136.399	111.188
Lightcom	(66.713)	98.559	-	-
Light Soluções	1.302	1.286	-	-
Lightger (b)	47.156	43.913	47.156	43.913
Light Conecta	102.683	101.803	-	-
UHE Itaocara (a)	-	-	5.378	5.340
Axxiom (b)	9.322	8.641	9.322	8.641
Amazônia Energia (b)	353.757	346.607	353.757	346.607
Energia Olímpica ^(b)	1.201	1.201	1.201	1.201
SUBTOTAL	6.824.685	3.324.434	553.213	516.890
Outros investimentos permanentes (c)	-	-	28.462	29.732
SUBTOTAL	-	-	28.462	29.732
Total de participações societárias a descoberto	66.713	-	-	-
TOTAL DO INVESTIMENTO	6.891.398	3.324.434	581.675	546.622

⁽a) Empresa em fase pré-operacional

No trimestre findo em 30 de setembro de 2019, a controlada Lightcom apresentou prejuízos acumulados de R\$87.113, bem como patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$66.713, decorrentes da provisão esperada para perda de liquidação de crédito no montante de R\$277.654, referente a saldos com a controlada indireta em conjunto Renova Energia. A Administração da Companhia tem a intenção de realizar um aumento de capital na Lightcom para equacionar o passivo a descoberto.

⁽c) Inclui investimentos referentes a participações societárias em outras empresas, avaliadas pelo valor de 2019, con force do patrimentos aparticipações societárias em outras empresas, avaliadas pelo valor de mercado, que a controlada Light SESA detém.

^{*} Instituto Light possui saldo inferior a R\$1 nos exercícios apresentados.



Informações sobre as companhias controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial e saldos proporcionais) apresentadas abaixo:

Controladora										
Controladas e controladas em conjunto - Participações		Patrimôn	io líquido	Dividendos	a receber	Dividendo	s recebidos	Lucro (prejuízo) do período	
		30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018	
Light SESA	100,0%	5.836.368	2.446.130	(18.219)	(18.219)	-	(22.101)	1.558.237	25.736	
Light Energia	100,0%	539.609	276.294	-	-	-	-	263.355	7.264	
Light Esco (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.669)	
Lightcom	100,0%	(66.713)	98.559	(93.158)	-	-	(40.481)	(87.113)	53.449	
Light Soluções	100,0%	1.302	1.286	(498)	(498)	-	-	(533)	160	
Lightger	51,0%	47.156	43.913	-	-	(3.113)	(1.852)	6.346	2.176	
Light Conecta	100,0%	102.683	101.803	-	-	-	-	(22.284)	-	
Axxiom	51,0%	9.322	8.641	-	-	-	-	(5.319)	(6.121)	
Amazônia Energia	25,5%	353.757	346.607	-	-	-	-	7.124	19.101	
Energia Olímpica	50,1%	1.201	1.201	-	-	-	-	-	-	
		6.824.685	3.324.434	(111.875)	(18.717)	(3.113)	(64.434)	1.719.813	91.096	

⁽a) Em 04 de outubro de 2018, a Companhia concluiu a operação de alienação da totalidade das ações detidas no capital social da Light Esco - Prestação de Serviços S.A., sua subsidiária integral, à Ecogen Brasil Soluções Energéticas S.A. ("Ecogen"). Alguns ativos da Light Esco não foram objeto da operação, e os mesmos foram transferidos para a Light Conecta.

Consolidado										
Controladas em conjunto			Patrimônio líquido		recebidos	Lucro (prejuízo) do período				
Controladas em conjunto	- Participações	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018			
Light Energia										
Renova Energia	17,2%	-	-	-	-	-	(83.611)			
Guanhães Energia	51,0%	136.399	111.188	-	-	(636)	(2.835)			
Lightger	51,0%	47.156	43.913	(3.113)	(1.852)	6.346	2.176			
Axxiom	51,0%	9.322	8.641	-	-	(5.319)	(6.121)			
Amazônia Energia	25,5%	353.757	346.607	-	-	7.124	19.101			
Energia Olímpica	50,1%	1.201	1.201	-	-	-	-			
Light Conecta										
UHE Itaocara	51,0%	5.378	5.340	-	-	(23.126)	-			
	-	553.213	516.890	(3.113)	(1.852)	(15.611)	(71.290)			

Outras informações:

Controladora										
Controlledos o controlledos ous conjunto	Capital social	integralizado	Total do ativo							
Controladas e controladas em conjunto	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018						
Light SESA	4.146.365	2.314.365	20.801.216	14.402.483						
Light Energia	77.422	77.422	3.321.122	2.772.055						
Lightcom	19.500	4.500	267.437	361.548						
Light Soluções	3.850	3.850	1.921	1.988						
Lightger	40.408	40.408	105.612	102.769						
Light Conecta	139.397	116.233	108.075	109.451						
Axxiom	29.766	23.766	27.489	27.995						
Amazônia Energia	337.245	337.219	353.895	346.744						
Energia Olímpica ^(a)	-	-	2.781	2.781						

^(a) Energia Olímpica possui saldo de capital social integralizado inferior a R\$1 nos exercícios apresentados.



Consolidado									
Com	tual adaptation and transfer	Capital social	integralizado	Total do ativo					
Con	troladas em conjunto	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018				
Light Energia									
Renova Energia		508.365	508.365	397.588	451.294				
Guanhães Energia		279.799	259.224	136.683	198.877				
Lightger		40.408	40.408	105.612	102.769				
Axxiom		29.766	23.766	27.489	27.995				
Amazônia Energia		337.245	337.219	353.895	346.744				
Energia Olímpica ^(a)		-	-	2.781	2.781				
Light Conecta									
UHE Itaocara		34.469	11.304	13.131	9.862				

^(a) Energia Olímpica possui saldo de capital social integralizado inferior a R\$1 nos exercícios apresentados.

Movimentação dos investimentos nas controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

		Controladora									
		24 42 2040	Aumento	Dividendes	Baixa de custo	Equivalência patrimonial					
		31.12.2018	de capital	Dividendos	atribuído	Outros	Resultado	30.09.2019			
Light SESA	-	2.446.130	1.832.000	-	-	1	1.558.237	5.836.368			
Light Energia		276.294	-	-	(40)	-	263.355	539.609			
Lightcom		98.559	15.000	(93.158)	-	(1)	(87.113)	(66.713)			
Light Soluções		1.286	550	-	-	(1)	(533)	1.302			
Lightger		43.913	-	(3.113)	-	10	6.346	47.156			
Light Conecta		101.803	23.164	-	-	-	(22.284)	102.683			
Axxiom		8.641	6.000	-	-	-	(5.319)	9.322			
Amazônia Energia		346.607	26	-	-	-	7.124	353.757			
Energia Olímpica		1.201	-	-	-	-	-	1.201			
	TOTAL	3.324.434	1.876.740	(96.271)	(40)	9	1.719.813	6.824.685			

					Contro	oladora				
		Aumento		Baixa de	Transferência	A 1 ~ 1500 0		Equivalência	patrimonial	
	01.01.2018	(redução) de capital	Dividendos	custo atribuído	para mantidos para venda	Adoção IFRS 9 (CPC 48)	Provisão para perda	Outros	Resultado	30.09.2018
Light SESA	2.556.980	-	-	-	-	(169.341)	-	1	25.736	2.413.376
Light Energia	240.342	-	-	(49)	-	-	-	1	7.264	247.558
Light Esco (a)	152.333	(64.334)	-	-	(61.620)	-	(13.367)	(2.343)	(10.669)	-
Lightcom	91.326	-	(85.925)	-	-	-	-	(1)	53.449	58.849
Light Soluções	542	600	-	-	-	-	-	-	160	1.302
Lightger	42.499	-	(1.852)	-	-	-	-	(1)	2.176	42.822
Light Conecta	37.495	68.561	-	-	-	-	-	(2)	-	106.054
Axxiom	12.350	-	-	-	-	-	-	-	(6.121)	6.229
Amazônia Energia	289.274	23.464	-	-	-	-	-	7.853	19.101	339.692
Energia Olímpica	1.760	-	-	-	-	-	-	(559)	-	1.201
TOTAL	3.424.901	28.291	(87.777)	(49)	(61.620)	(169.341)	(13.367)	4.949	91.096	3.217.083

⁽a) Em 04 de outubro de 2018, a Companhia concluiu a operação de alienação da totalidade das ações detidas no capital social da Light Esco - Prestação de Serviços S.A., sua subsidiária integral, à Ecogen Brasil Soluções Energéticas S.A. ("Ecogen"). Alguns ativos da Light Esco não foram objeto da operação, e os mesmos foram transferidos para a Light Conecta.



		Consolidado								
	24 42 2242	31.12.2018 Aumento de capital	Dividendos	Equivalênd						
	31.12.2018			Outros	Resultado	30.09.2019				
Light Energia					.					
Guanhães Energia	111.188	20.572	-	5.275	(636)	136.399				
Lightger	43.913	-	(3.113)	10	6.346	47.156				
Axxiom	8.641	6.000	-	-	(5.319)	9.322				
Amazônia Energia	346.607	26	-	-	7.124	353.757				
Energia Olímpica	1.201	-	-	-	-	1.201				
Light Conecta										
UHE Itaocara	5.340	23.164	-	-	(23.126)	5.378				
TOTAL	516.890	49.762	(3.113)	5.285	(15.611)	553.213				

		Consolidado									
	04 04 2040	.01.2018 Aumento de capital		Equivalênc	22.22.2242						
	01.01.2018		Dividendos	Outros	Resultado	30.09.2018					
Light Energia		•		•	.						
Renova Energia	134.958	-	-	(1.064)	(83.611)	50.283					
Guanhães Energia	26.039	53.151	-	2	(2.835)	76.357					
Lightger	42.499	-	(1.852)	(1)	2.176	42.822					
Axxiom	12.350	-	-	-	(6.121)	6.229					
Amazônia Energia	289.274	23.464	-	7.853	19.101	339.692					
Energia Olímpica	1.760	-	-	(559)	-	1.201					
TOTAL	506.880	76.615	(1.852)	6.231	(71.290)	516.584					

Abaixo, os saldos integrais patrimoniais de 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, e o resultado dos períodos de nove meses findos em de 2019 e 2018 das principais controladas em conjunto que foram registrados pelo método de equivalência patrimonial:

30.09.2019	Axxiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães	Energia Olímpica	UHE Itaocara
ATIVO							
Circulante	29.412	27	80.075	26.640	1.320	2.262	7.689
Caixa e equivalente de caixa	4.724	13	65.542	6.068	1.055	2.183	7.541
Outros	24.688	14	14.533	20.572	265	79	148
Não circulante	24.488	1.387.795	127.007	2.288.958	266.686	3.289	18.058
TOTAL DO ATIVO	53.900	1.387.822	207.082	2.315.598	268.006	5.551	25.747
PASSIVO Circulante	29.753	541	49.503	2.362.920	537	3.154	195
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.620	-	8.620	1.109.402	-	-	-
Outros	21.133	541	40.883	1.253.518	537	3.154	195
Não circulante	5.869	-	65.115	803.996	17	-	15.005
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.304	-	65.115	384.755	-	-	-
Outros	4.565	-	-	419.241	17	-	15.005
Patrimônio líquido	18.278	1.387.281	92.464	(851.318)	267.452	2.397	10.547
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.900	1.387.822	207.082	2.315.598	268.006	5.551	25.747



Acumulado 9 meses - 2019	Axxiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães	UHE Itaocara
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			 	 		
Receita líquida de vendas	38.725	-	36.129	87.058	-	-
Custos das vendas	(42.452)	-	-	(61.818)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(3.727)	-	36.129	25.240	-	-
Despesas gerais e administrativas	(5.685)	(189)	(18.919)	(130.067)	(1.502)	(45.345)
Equivalência patrimonial	-	-	-	49.033	-	-
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	-	(259.403)	-	-
Outras despesas	-	-	-	(140.871)	(1)	-
Resultado financeiro líquido	(1.015)	28.128	(2.564)	(312.242)	257	1
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL	(10.427)	27.939	14.646	(768.280)	(1.246)	(45.344)
Imposto de renda e contribuição social	(2)	_	(2.202)	(6.549)	-	
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(10.429)	27.939	12.444	(774.829)	(1.246)	(45.344)

31.12.2018	Axxiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães	Energia Olímpica	UHE Itaocara
ATIVO	<u>-</u>						
Circulante	28.345	110	69.867	1.737.707	5.420	2.262	4.803
Caixa e equivalentes de caixa	6.952	97	58.418	28.707	4.578	2.183	4.693
Outros	21.393	13	11.449	1.709.000	842	79	110
Não circulante	26.546	1.359.670	131.640	890.678	384.535	3.289	14.534
TOTAL DO ATIVO	54.891	1.359.780	201.507	2.628.385	389.955	5.551	19.337
PASSIVO Circulante	33.268	538	44.204	2.195.371	27.449	3.154	204
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.888	-	8.614	348.669	12.866	-	-
Outros	24.380	538	35.590	1.846.702	14.583	3.154	204
Não circulante	4.680	-	71.198	509.503	144.490	-	8.663
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.304	-	71.198	63.587	139.170	-	
Outros	3.376	-	-	445.916	5.320	-	8.663
Patrimônio líquido	16.943	1.359.242	86.105	(76.489)	218.016	2.397	10.470
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.891	1.359.780	201.507	2.628.385	389.955	5.551	19.337

Acumulado 9 meses - 2018	Axxiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					
Receita líquida de vendas	35.390	-	34.124	573.131	6.569
Custos das vendas	(40.460)	-	-	(679.260)	-
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(5.070)	-	34.124	(106.129)	6.569
Despesas gerais e administrativas	(5.753)	(343)	(25.437)	(67.600)	(11.542)
Equivalência patrimonial	-	77.294	-	36.076	-
Outras receitas/ (despesas)	-	-	-	(79.284)	-
Resultado financeiro líquido	(736)	(2.044)	(2.343)	(266.189)	(586)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL	(11.559)	74.907	6.344	(483.126)	(5.559)
Imposto de renda e contribuição social	(443)	-	(2.077)	(3.830)	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(12.002)	74.907	4.267	(486.956)	(5.559)



14.1 Renova Energia

Em 13 de outubro de 2019, foi celebrado um contrato de compra e venda e outras avenças em conjunto, por meio do qual a controlada Light Energia vendeu a totalidade de suas ações que possuía no capital da controlada indireta Renova Energia S.A., sendo 7.163.074 ações ordinárias e 98 ações preferenciais, equivalentes a 17,17% do capital social dessa companhia, pelo valor de um real, ao CG I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, pertencente aos sócios fundadores da Renova. Na mesma data, a controlada Lightcom celebrou, também junto ao CGI, a cessão de créditos detidos pela mesma junto à Renova, também pelo montante de um real.

Em 15 de outubro de 2019, a controlada Light Energia concluiu a venda da totalidade de suas ações na Renova Energia S.A. para o CGI Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, conforme destacado na nota explicativa 39.

Em virtude da piora da situação financeira da Renova, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2019, a controlada Lightcom reconheceu como provisão o montante de R\$277.654, originários de créditos detidos pela Lightcom junto à Renova.

A Renova Energia e seus acionistas buscaram diversas alternativas para o melhor equacionamento da saúde financeira da empresa. Tal processo estava baseado em (i) uma reestruturação societária, conforme fato relevante de 21 de março de 2019, onde foi assinado o contrato de compra e venda de ações referente à aquisição, pela controlada Light Energia e pela Cemig Geração e Transmissão S.A ("Cemig GT"), de até 7.282.036 ações de emissão da Renova Energia, todas de titularidade de CG I Fundo de Investimento em Participações ("CG I"); (ii) venda de ativos, conforme Fato Relevante da Renova de 09 de abril de 2019, onde foi assinado contrato de compra e venda de ações ("CCVA") junto à AES Tietê Energia S.A, para alienação do complexo eólico Alto Sertão III e determinados projetos eólicos em desenvolvimento e (iii) reperfilamento das dívidas, entre elas, aditivos à dívida junto ao Banco BTG Pactual S.A, em 03 de maio de 2019, rolagem do empréstimo ponte junto ao BNDES, de 15 de julho de 2019 para 15 de outubro de 2019, e celebração de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") com o Citibank em 23 de julho de 2019.

Adicionalmente, face aos eventos divulgados no trimestre findo em 30 de junho de 2019, como: (i) as investigações conduzidas por autoridades públicas; (ii) cassação por parte da ANEEL, em 04 de junho de 2019, da autorização dos Projetos do AS3 Fase B, devido ao atraso no cronograma; (iii) na mesma data, a ANEEL demonstrou intenção de cancelar o contrato de energia regulada LER 2013 ("PPA AS3 Fase A"), por atraso na entrada em operação dos parques e sob alegação de que os preços da energia são hoje muito superiores aos dos últimos leilões do mercado regulado e, (iv) em 19 de junho de 2019, a AES demonstrou dificuldades de seguir com a compra, conforme as bases do contrato, em razão da negociação frustrada com o fornecedor dos aerogeradores.

Os acionistas da Renova Energia, Light Energia e Cemig GT, trabalharam ao longo dos meses de agosto e setembro visando a constituição de um Acordo de Investimentos. Tal Acordo de Investimento previa aportes de capital a serem realizados pela Cemig GT na Renova Energia, que seriam utilizados no desenvolvimento e manutenção das suas atividades operacionais, bem como a possibilidade da cessão das obrigações para a Light Energia do contrato de compra e venda,



celebrado em março de 2019 entre Cemig GT e Light Energia. Diante da impossibilidade, pela Cemig GT, de confecção de referido Acordo, a controlada Light Energia recebeu, em 11 de outubro de 2019, após fechamento do mercado, proposta para aquisição da totalidade de sua participação detida em Renova, pela CG I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, pertencente aos sócios fundadores, por um real, a qual foi apreciada pelo Conselho da Administração da Light, conforme Fato Relevante de 13 de outubro de 2019.

14.1.1 Investigações conduzidas por autoridades públicas na controlada em conjunto indireta Renova Energia sobre determinados gastos e suas destinações

Em 19 de janeiro de 2018, a Renova Energia respondeu a um ofício da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais recebido em novembro de 2017 relacionado à investigação que está sendo conduzida por essa Autoridade Policial em determinados aportes efetuados por parte de alguns dos acionistas controladores na Renova Energia e aportes efetuados pela Renova Energia em determinados projetos em desenvolvimento durante o ano de 2014. Em dezembro de 2017, a Light respondeu um ofício, também enviado pela polícia civil do estado de Minas Gerais, apresentando documentos relativos aos investimentos realizados por sua controlada Light Energia na Renova. Em decorrência da referida investigação, os órgãos de governança da Renova Energia solicitaram a instauração de uma investigação interna relacionada a esse tema, a qual está sendo conduzida por empresa independente. Adicionalmente, foi constituído um comitê de acompanhamento à investigação interna na Renova Energia, composto por um conselheiro independente, pelos presidentes do conselho fiscal e do conselho de administração e pelo coordenador do comitê de auditoria, que estão acompanhando a investigação interna.

Neste contexto, o escopo da investigação interna independente compreende a avaliação de eventual existência de irregularidades, incluindo à legislação brasileira relacionada a atos de corrupção e lavagem de dinheiro, ao código de ética e políticas de integridade da Renova. Os trabalhos de investigação interna na Renova Energia ainda estão em andamento e não é possível, até o presente momento, mensurar eventuais efeitos desta investigação. Os projetos que deram origem a essa averiguação foram baixados pela Renova Energia, em dezembro de 2017, gerando um efeito no resultado da controlada Light Energia, por meio de equivalência patrimonial, no montante de R\$11.052.

Em 11 de abril de 2019, a Polícia Federal, Receita Federal e o Ministério Público Federal promoveram uma operação que resultou em mandado de busca e apreensão na sede da Renova Energia para apurar eventuais contratos superfaturados e sem a devida prestação dos serviços. Em 25 de julho de 2019, a Polícia Federal deflagrou a segunda fase da referida operação, que não resultou em ações diretas à Renova. As investigações dessa operação ainda não foram concluídas.

Em 25 de abril de 2019, o os órgãos de governança da Renova Energia solicitaram que a investigação interna conduzida por empresa independente seja estendida para também englobar as novas informações dessa investigação em curso. Os trabalhos de investigação interna ainda não foram finalizados, razão pela qual não é possível, até o presente momento, mensurar eventuais efeitos desta investigação, bem como eventuais impactos nas informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2019 e períodos anteriores.



14.2 Amazônia Energia

14.2.1 Riscos relacionados a leis e regulamentos na investida indireta Norte Energia S.A.

Desde de 2014, o Ministério Público Federal vem investigando irregularidades envolvendo empreiteiros, fornecedores e empresas estatais e descobriu um amplo esquema de pagamentos indevidos. Neste contexto, o Ministério Público Federal iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobras, bem como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns dos investimentos da Eletrobras envolvidos na construção de usinas de geração, dentre estes a Norte Energia, responsável pela construção da UHE Belo Monte.

O Grupo Eletrobras, que detém 49,98% do capital social da Norte Energia, contratou escritório de advocacia especializado em investigação corporativa para apurar eventuais irregularidades em empreendimentos nos quais as Empresas do Grupo Eletrobras participam de forma corporativa ou minoritária.

Os relatórios finais da investigação interna independente incluem certos achados com impactos estimados nas demonstrações financeiras da Norte Energia. Foi concluído que o montante atribuído a eventuais superfaturamentos provenientes de subornos e/ou de licitações fraudulentas e atividades consideradas de natureza ilícita, foi de R\$183.000 na Norte Energia, gerando um efeito de R\$4.559 na Companhia. O impacto foi integralmente reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

14.3 Guanhães Energia

14.3.1 Investigações conduzidas por autoridades públicas sobre a aquisição ocorrida na controlada em conjunto indireta Guanhães Energia

Em 04 de setembro de 2018 e em 23 de outubro de 2018, a Companhia recebeu ofícios da Policia Civil do Estado de Minas Gerais solicitando informações sobre a aquisição ocorrida em 2012 da participação de 51% do capital da controlada em conjunto Guanhães Energia, anteriormente detido pela Investminas Participações S.A. ("Investminas"). As informações solicitadas incluem a taxa de retorno, investimentos realizados e comprovantes de pagamentos, entre outros. Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 20 de outubro de 2015, a Companhia informou, no âmbito de notícia veiculada na imprensa sobre a aquisição de participação na Guanhães Energia, que não tem conhecimento de pagamentos a intermediários, sendo que interagiu diretamente com a Investminas Participações S.A. ("Investminas") e Cemig GT, reconhecendo apenas o pagamento realizado à Investminas como vendedora da participação acionária de 51% na Guanhães Energia. A Companhia respondeu aos referidos ofícios tempestivamente e reitera desconhecimento de qualquer irregularidade no processo de aquisição da participação na Guanhães Energia.



15. IMOBILIZADO

			Consolidado			
		30.09.2019				
	Taxa média anual (%)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Geração	3,32	2.952.447	(1.870.320)	1.082.127	1.018.561	
Transmissão	3,91	51.753	(37.085)	14.668	15.258	
Distribuição	4,69	21.172	(20.470)	702	732	
Administração	7,96	469.097	(286.368)	182.729	182.549	
Comercialização	7,96	19.132	(10.693)	8.439	8.911	
EM SERVIÇO		3.513.601	(2.224.936)	1.288.665	1.226.011	
Geração		214.449	-	214.449	285.304	
Administração		47.585	-	47.585	49.166	
EM CURSO		262.034	-	262.034	334.470	
TOTAL		3.775.635	(2.224.936)	1.550.699	1.560.481	

Segue abaixo a mutação do imobilizado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

			Consolidad	lo	
	Saldos em 31.12.2018	Adições	Baixas	Transferências para serviço	Saldos em 30.09.2019
IMOBILIZADO EM SERVIÇO				 	
Custo					
Terrenos	104.954	-	-	-	104.954
Reservatório, barragens e adutoras	1.311.338	-	-	29.391	1.340.729
Edificações, obras civis e benfeitorias	300.865	-	(46)	2.928	303.74
Máquinas e equipamentos	1.567.702	-	(999)	90.889	1.657.592
Veículos	14.263	-	-	16	14.279
Móveis e utensílios	97.281	-	(1.961)	76	95.396
Obrigações especiais	(3.096)	-	-		(3.096
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO	3.393.307	-	(3.006)	123.300	3.513.601
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(908.876)	(13.491)	-	-	(922.367
Edificações, obras civis e benfeitorias	(192.261)	(4.567)	46	-	(196.782
Máquinas e equipamentos	(968.450)	(41.191)	934	-	(1.008.707
Veículos	(12.978)	(382)	-	-	(13.360)
Móveis e utensílios	(84.977)	(1.015)	1.961	-	(84.031
Obrigações especiais	246	65	-	-	311
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - DEPRECIAÇÃO	(2.167.296)	(60.581)	2.941	-	(2.224.936)
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO	1.226.011	(60.581)	(65)	123.300	1.288.665
IMOBILIZADO EM CURSO					
Terreno	452	-	-	-	452
Reservatório, barragens e adutoras	29.114	1.722	-	(17.764)	13.072
Edificações, obras civis e benfeitorias	39.831	2.554	(328)	(2.132)	39.925
Máquinas e equipamentos	207.985	46.860	-	(103.388)	151.457
Veículos	36	-	-	(16)	20
Móveis e utensílios	406	20	(5)	-	421
Estudos e projetos	56.646	41	-		56.687
TOTAL DO IMOBILIZADO EM CURSO	334.470	51.197	(333)	(123.300)	262.034
TOTAL DO IMOBILIZADO	1.560.481	(9.384)	(398)		1.550.699



		Cons	olidado		
	Saldos em 01.01.2018	Adições	Baixas	Transferências para serviço	Saldos em 30.09.2018
IMOBILIZADO EM SERVIÇO	 -				
Custo					
Terrenos	104.954	-	-	-	104.954
Reservatório, barragens e adutoras	1.309.087	-	-	2.250	1.311.337
Edificações, obras civis e benfeitorias	300.623	-	(89)	331	300.865
Máquinas e equipamentos	1.639.222	-	(897)	7.226	1.645.551
Veículos	14.308	-	(293)	248	14.263
Móveis e utensílios	97.274	-	-	-	97.274
Obrigações especiais	(3.096)	-	-	-	(3.096)
Transferência para ativos mantidos para venda	-	-	-	-	(82.412)
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO	3.462.372	-	(1.279)	10.055	3.388.736
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(891.464)	(13.056)	-	-	(904.520)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(186.027)	(4.750)	89	-	(190.688)
Máquinas e equipamentos	(932.844)	(45.473)	203	-	(978.114)
Veículos	(12.750)	(393)	292	-	(12.851)
Móveis e utensílios	(83.580)	(1.053)	_	-	(84.633)
Obrigações especiais	158	65	-	-	223
Transferência para ativos mantidos para venda	-	-	-	-	23.254
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - DEPRECIAÇÃO	(2.106.507)	(64.660)	584	-	(2.147.329)
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO	1.355.865	(64.660)	(695)	10.055	1.241.407
IMOBILIZADO EM CURSO					
Terreno	487	1	-	-	488
Reservatório, barragens e adutoras	24.730	4.008	(97)	(128)	28.513
Edificações, obras civis e benfeitorias	29.972	5.773	(212)	(318)	35.215
Máguinas e equipamentos	145.146	38.383	(1.181)	(9.333)	173.015
Veículos	166	102	-	(248)	20
Móveis e utensílios	401	30	-	(28)	403
Estudos e projetos	56.632	97	(167)	-	56.562
Transferência para ativos mantidos para venda	-	-	-	-	(53)
TOTAL DO IMOBILIZADO EM CURSO	257.534	48.394	(1.657)	(10.055)	294.163
TOTAL DO IMOBILIZADO	1.613.399	(16.266)	(2.352)	-	1.535.570

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$1.529 (R\$4.084 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018), cuja taxa média de capitalização foi de 8,2% ao ano.



15.1 Taxas anuais de depreciação:

As principais taxas anuais de depreciação, com base na estimativa da vida útil dos bens, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	COMERCIALIZAÇÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%
Barramento	2,50	Edificações	3,33	Edificações	3,33	Condutor do sistema	2,70
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	2,00	Veículos	14,29	Veículos	14,29	Estrutura do sistema	3,13
Equipamentos da tomada d'água	3,70					Religadores	4,00
Estrutura da tomada d'água	2,86						
Gerador	3,33						
Grupo motor - gerador	5,88						
Reserv., barragens e adutoras	2,00						
Sistema de comunicação local	6,67						
Turbina hidráulica	2,50						

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos imobilizados em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018. Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas da controlada Light Energia preveem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado, de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, os itens são depreciados pelo método linear respeitando a vida útil do bem.

16. INTANGÍVEL

		Consolidado							
		30.09.2019		31.12.2018					
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido					
Direito de uso da concessão Outros ^(a)	7.723.193 925.870	(5.132.880) (786.081)	2.590.313 139.789	2.832.026 172.019					
EM SERVIÇO	8.649.063	(5.918.961)	2.730.102	3.004.045					
Outros ^(a)	100.783	-	100.783	92.423					
EM CURSO	100.783	-	100.783	92.423					
TOTAL INTANGÍVEL	8.749.846	(5.918.961)	2.830.885	3.096.468					

⁽a) Inclui basicamente softwares e licenças

Conforme determinado pela IFRS 15 (CPC 47), os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo da ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessões, devem ser classificados como ativo de contrato. Quando finalizados, os investimentos são bifurcados e o valor que será amortizado durante o prazo de concessão é registrado no intangível em serviço, e a parcela dos investimentos na infraestrutura de distribuição que não estiver englobada dentro do prazo de concessão é registrada como ativo financeiro de concessão qual será recebido ao término do contrato de concessão mediante indenização devida pelo poder concedente. Ambos os montantes registrados estão líquidos das obrigações especiais.



As obrigações especiais representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

A infraestrutura, utilizada pela controlada Light SESA, é vinculada ao serviço de distribuição, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador, sendo que, se ocorrer, deve atender à Resolução ANEEL nº 20/99.

Segue abaixo a mutação do intangível nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

			Con	solidado		
	Saldos em 31.12.2018	Adições	Baixas	Transferências entre contas ^(a)	Transferência do ativo de contrato	Saldos em 30.09.2019
EM SERVIÇO						
Direito de uso da concessão	8.383.402	-	(106.306)	(154.550)	244.673	8.367.219
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	(640.234)			10.240	(14.032)	(644.026)
	7.743.168	-	(106.306)	(144.310)	230.641	7.723.193
Outros	979.902	-	-	28.454	-	1.008.356
Obrigações especiais - outros	(82.486)	-	-	-	-	(82.486)
	897.416	-	-	28.454	-	925.870
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - CUSTO	8.640.584	-	(106.306)	(115.856)	230.641	8.649.063
(-) Amortização						
Direito de uso da concessão	(5.111.873)	(347.142)	81.299	-	-	(5.377.716)
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	200.731	44.105		-		244.836
	(4.911.142)	(303.037)	81.299	-	-	(5.132.880)
Outros	(739.434)	(63.060)	-	-	-	(802.494)
Obrigações especiais - outros	14.037	2.376	-			16.413
	(725.397)	(60.684)	-	-	-	(786.081)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - AMORTIZAÇÃO	(5.636.539)	(363.721)	81.299	-		(5.918.961)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO	3.004.045	(363.721)	(25.007)	(115.856)	230.641	2.730.102
Outros	92.423	34.117	(12)	(25.745)	-	100.783
	92.423	34.117	(12)	(25.745)		100.783
TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO	92.423	34.117	(12)	(25.745)	-	100.783
TOTAL DO INTANGÍVEL	3.096.468	(329.604)	(25.019)	(141.601)	230.641	2.830.885

⁽a) Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01 e transferência do ativo financeiro da concessão referente às obrigações especiais, vide nota explicativa 11.



		Co	nsolidado		
	Saldos em 01.01.2018	Adições	Baixas	Transferências entre contas ^(a)	Saldos em 30.09.2018
EM SERVIÇO		·		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Direito de uso da concessão	8.151.823	-	(51.955)	137.275	8.237.143
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	(622.531)	-	-	(13.786)	(636.317)
	7.529.292	-	(51.955)	123.489	7.600.826
Outros	860.687	-	-	115.949	976.636
Obrigações especiais - outros	(82.486)	-	-		(82.486)
	778.201	-	-	115.949	894.150
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - CUSTO	8.307.493	-	(51.955)	239.438	8.494.976
(-) Amortização					
Direito de uso da concessão	(4.709.917)	(329.395)	47.914	_	(4.991.398)
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	143.304	42.872	-		186.176
	(4.566.613)	(286.523)	47.914	-	(4.805.222)
Outros	(661.665)	(56.031)	-	-	(717.696)
Obrigações especiais - outros	10.870	2.376	-		13.246
	(650.795)	(53.655)	-	-	(704.450)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - AMORTIZAÇÃO	(5.217.408)	(340.178)	47.914		(5.509.672)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO	3.090.085	(340.178)	(4.041)	239.438	2.985.304
EM CURSO					
Direito de uso da concessão	313.518	474.596	-	(372.941)	415.173
Obrigações especiais - direito de uso da concessão	(95.321)	(33.455)	-	45.994	(82.782)
	218.197	441.141	-	(326.947)	332.391
Outros	265.285	28.139	-	(110.072)	183.352
	265.285	28.139	-	(110.072)	183.352
TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO	483.482	469.280	-	(437.019)	515.743
TOTAL DO INTANGÍVEL	3.573.567	129.102	(4.041)	(197.581)	3.501.047

⁽a) Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01, vide nota explicativa 11.

A amortização do ativo intangível reflete a forma na qual os benefícios futuros referentes à utilização dos ativos são esperados que sejam consumidos pela Companhia ou o término da concessão, o que ocorrer antes. O padrão de consumo destes ativos está relacionado às vidas úteis estimadas de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear já que o regulador utiliza estas vidas úteis estimadas como base para determinação da tarifa a ser cobrada pela prestação dos serviços objetos das concessões, conforme contratos de concessão.



17. FORNECEDORES

	Conso	lidado
	30.09.2019	31.12.2018
Comercialização no mercado de curto prazo	1.247.642	1.059.624
Encargos de uso da rede elétrica	84.662	79.983
Energia livre - ressarcimento às geradoras (a)	109.698	104.811
Leilões de energia	303.026	280.577
Itaipu binacional	218.896	228.107
UTE Norte Fluminense	138.439	142.970
Materiais e serviços	155.937	223.588
TOTAL	2.258.300	2.119.660

⁽a) A energia livre refere-se a valores a pagar a geradoras de energia elétrica referente às perdas ocorridas no período de racionamento de energia entre junho de 2001 a fevereiro de 2002. A Companhia possui Mandados de Segurança contra os despachos SFF/ANEEL nº 2.517/2010 e SFF/ANEEL nº 1.068/2010, e o montante vem sendo atualizado mensalmente pela SELIC.

Em 30 de setembro de 2019, a controlada Light Energia possuía um saldo em aberto de R\$1.111.904 (R\$950.877 em 31 de dezembro de 2018) na rubrica comercialização no mercado de curto prazo referente a liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1 (vide nota explicativa 35). Conforme mencionado na nota explicativa 06, a Companhia apresenta um saldo a receber de R\$466.716 (R\$435.505 em 31 de dezembro de 2018), resultando em um passivo líquido, em 30 de setembro de 2019, de R\$645.188 (passivo líquido de R\$\$515.372, em 31 de dezembro de 2018).

18. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

			Consol	idado			
		30.09.2019		31.12.2018			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	436.238	259.468	695.706	338.911	304.553	643.464	
ICMS a pagar ^(a)	252.067	150.456	402.523	213.558	179.266	392.824	
Parcelamento - Lei 11.941/09	24.013	109.012	133.025	23.855	125.287	149.142	
PIS e COFINS a pagar (b)	147.348	-	147.348	84.650	-	84.650	
INSS	2.847	-	2.847	3.735	-	3.735	
Outros	9.963	-	9.963	13.113	-	13.113	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR	64.953	-	64.953	13.937	-	13.937	
IRRF a pagar	942	-	942	1.204	-	1.204	
Provisão de IRPJ / CSLL	64.011	-	64.011	12.733	-	12.733	
TOTAL	501.191	259.468	760.659	352.848	304.553	657.401	

⁽a) O ICMS a pagar, registrado no passivo não circulante, é decorrente de faturas parceladas.

⁽b) Inclui R\$116.190 referente ao PIS e COFINS incidentes sobre a receita financeira da atualização do crédito referente ao direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.



19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Circulante			Não circula	nte	Total	Total
Financiador	Controlada	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.09.2019	31.12.2018
						-		
TN - Par Bond	Light SESA	-	4.606	4.606	162.076	162.076	166.682	15
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	-	-	-	(146.028)	(146.028)	(146.028)	(13
TN - Discount Bond	Light SESA	-	1.953	1.953	113.092	113.092	115.045	10
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	-	-	-	(101.879)	(101.879)	(101.879)	(9
4131 Citibank 2018	Light SESA	-	-	-	-	-	-	74
4131 Citibank 2019	Light SESA	41.644	886	42.530	333.152	333.152	375.682	
Bonds	Light SESA	•	49.313	49.313	1.665.760	1.665.760	1.715.073	1.56
4131 Citibank 2018	Light Energia	-	-	-	-	-	-	
4131 Citibank 2019	Light Energia	-	761	761	333.152	333.152	333.913	
Bonds	Light Energia		24.489	24.489	832.880	832.880	857.369	7
Subtotal - Moeda estrangeira		41.644	82.008	123.652	3.192.205	3.192.205	3.315.857	3.2
Custo de captação		-	-	-	(30.828)	(30.828)	(30.828)	(3
Custo fee de covenants Custos - Moeda estrangeira	•	(72) (72)		(72)	(30.828)	(30.828)	(72)	(3
MOEDA ESTRANGEIRA - TOTAL		41,572	82,008	123,580	3.161.377	3,161,377	3,284,957	3.1
		41.572	82.008	123.580	3.161.377	3.161.377	3.284.957	3.1
Eletrobras - Reluz CCB Banco do Brasil 2017	Light SESA Light SESA	=	-	-	-	-	-	
CB Bradesco 2016	Light SESA	14.980	222	15.202	-	-	15.202	
CCB - IBM 2017	Light SESA	10.946	118	11.064	-	-	11.064	
CB - IBM 2017 CB - IBM 2019	Light SESA	10.946	118	956	637	637	11.064	
easing IBM	Light SESA	541	-	956 541	637	637	1.593	
NDES - Capex 2009/10 Sub C	Light SESA	341	-	341	-	-	341	
NDES - Capex 2009/10 Sub C NDES - Capex 2011/12 Sub 1		-	-	-	-	-	-	
	Light SESA	-	-	-	-	-	-	
NDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light SESA	-	-	-	-	-	-	
NDES - Capex 2011/12 Sub 3	Light SESA	•	-	-	-	-	-	
NDES - Capex 2011/12 Sub 4	Light SESA		-	-	-	-		
NDES - Capex 2011/12 Sub 17	Light SESA	-	-	-	-	-	-	
NDES - Capex 2011/12 Sub 18	Light SESA	-	-	-	-	-	-	
NDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	33.235	163	33.398	16.617	16.617	50.015	
NDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	21.762	36	21.798	10.881	10.881	32.679	
NDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	13.936	153	14.089	54.583	54.583	68.672	
NDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	680	3	683	340	340	1.023	
NDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	446	1	447	223	223	670	
NDES - CAPEX 2015/16 Sub A	Light SESA	33.606	418	34.024	84.015	84.015	118.039	
NDES - CAPEX 2015/16 Sub B	Light SESA	39.751	221	39.972	99.382	99.382	139.354	
NDES - CAPEX 2015/16 Sub C	Light SESA	14.207	177	14.384	35.517	35.517	49.901	
NDES - CAPEX 2017/18	Light SESA	42.103	867	42.970	235.076	235.076	278.046	
NDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	4.149	17	4.166	1.037	1.037	5.203	
NDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	4.149	18	4.167	1.037	1.037	5.204	
NDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	3.195	14	3.209	799	799	4.008	
NDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	2.419	18	2.437	3.024	3.024	5.461	
NDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	2.432	19	2.451	3.040	3.040	5.491	
NDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	1.874	15	1.889	2.343	2.343	4.232	
NDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	1.607	9	1.616	5.223	5.223	6.839	
IDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H	Light SESA	447	2	449	559	559	1.008	
NEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	23.193	101	23.294	38.654	38.654	61.948	
ota Promissória - 4ª NP	Light SESA	-			-	-		
DC 2018 Série A	Light SESA	168.815	2.516	171.331	791.354	791.354	962.685	1
DC 2018 Série B	Light SESA	84.124	887	85.011	315.464	315.464	400.475	-
NDES - Capex 2009/10 Sub C	Light Energia		-	-	-	-		
NDES - Capex 2009/10 Sub C	Light Energia	1.879	40	1.919	10.022	10.022	11.941	
NDES - Projeto Lajes - SUB B	Light Energia	1.985	42	2.027	10.588	10.588	12.615	
ota Promissória - 3ª NP	Light Energia	1.303		2.327	10.300	20.300	12.013	
ota Promissória - 4ª NP	Light Energia		· ·	-		-	-	
VDES Conecta	Light Conecta	911	3	914	527	527	1.441	
anças bancárias diversas	Light SESA	311	39	39	327	327	39	
otas Subordinadas FIDC	Light SESA	-	39	39	(35.104)	(35.104)	(35.104)	
etencão FIDC	Light SESA	(31.146)	-	(31.146)	(33.104)	(55.104)	(31.146)	
ubtotal - Moeda nacional	ugin acan	497.182	6.119	503.301	1.685.838	1.685.838	2.189.139	2
			0.119					
usto de captação usto fee de covenants		(7.599)	-	(7.599)	(29.885)	(29.885)	(37.484)	
ustos - Moeda nacional	•	(7.599)	-	(7.599)	(29.885)	(29.885)	(37.484)	(
				495,702	1.655.953	1.655.953		2.
OEDA NACIONAL - TOTAL		489.583	6.119	495.702	1.655.953	1.655.953	2.151.655	•



Segue quadro abaixo com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos existentes em 2019:

						Am	ncipal	
Financiador	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a ^(a)	Taxa efetiva ^(a)	Início	Forma de pagamento	Término
TN - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	64,05% CDI	4,00%	Abr/2024	Única	Abr/2024
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	-	Abr/2024	Única	Abr/2024
TN - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	64,05 CDI	4,00%	Abr/2024	Única	Abr/2024
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	· -	Abr/2024	Única	Abr/2024
4131 Citibank 2018	Light SESA	01.02.2018	US\$	CDI + 3,50%	N/A	Mai/2018	Semestral	Ago/2021
4131 Citibank 2019	Light SESA	05.09.2019	US\$	CDI + 1,50%	7,84%	Mar/2020	Anual	Set/2021
Bonds	Light SESA	03.05.2018	US\$	142,79% CDI	8,92%	Mai/2023	Única	Mai/2023
4131 Citibank 2018	Light Energia	01.02.2018	US\$	CDI + 3,50%	N/A	Mar/2018	Semestral	Ago/2019
4131 Citibank 2019	Light Energia	04.09.2019	US\$	CDI + 1,30%	7,63%	Set/2021	Única	Set/2021
Bonds	Light Energia	03.05.2018	US\$	143,01% CDI	8,94%	Mai/2023	Única	Mai/2023
Eletrobras - Reluz	Light SESA	22.03.2010	R\$	5,00%	5,00%	Set/2014	Mensal	Ago/2019
CCB Banco do Brasil 2017	Light SESA	21.02.2017	R\$	140% do CDI	N/A	Ago/2017	Bimestral	Fev/2019
CCB Bradesco 2016	Light SESA	16.11.2016	R\$	CDI + 3,50%	9,97%	Fev/2017	Trimestral	Nov/2019
CCB - IBM 2017 (b)	Light SESA	10.01.2017	R\$	CDI + 3,84%	10,33%	Jan/2017	Trimestral	Mai/2020
CCB - IBM 2019	Light SESA	09.05.2019	R\$	CDI	6,25%	Mai/2019	Mensal	Mai/2021
Leasing IBM	Light SESA	10.11.2016	R\$	CDI	6,25%	Fev/2017	Mensal	Fev/2020
BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light SESA	30.11.2009	R\$	4,50%	4,50%	Mai/2011	Mensal	Set/2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP	N/A	Abr/2013	Mensal	Mar/2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 1,81%	N/A	Abr/2013	Mensal	Mar/2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 3	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 2,21%	N/A	Abr/2013	Mensal	Mar/2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 4	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 3,21%	N/A	Abr/2013	Mensal	Mar/2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 17	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 2,21%	N/A	Abr/2013	Mensal	Mar/2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 18	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 3,21%	N/A	Abr/2013	Mensal	Mar/2019
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	8,73%	Abr/2015	Mensal	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	9,20%	Mar/2015	Mensal	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	28.11.2014	R\$	6,00%	6,00%	Abr/2015	Mensal	Ago/2024
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	8,73%	Abr/2015	Mensal	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	9,20%	Abr/2015	Mensal	Mar/2021
BNDES - Capex 2015/16 Sub A	Light SESA	26.12.2016	R\$	TJLP + 3,74%	9,69%	Abr/2017	Mensal	Mar/2023
BNDES - Capex 2015/16 Sub B	Light SESA	26.12.2016	R\$	SELIC + 4,08%	10,59%	Abr/2017	Mensal	Mar/2023
BNDES - Capex 2015/16 Sub C	Light SESA	26.12.2016	R\$	TJLP + 3,74%	9,69%	Abr/2017	Mensal	Mar/2023
BNDES - Capex 2017/18	Light SESA	28.12.2018	R\$	IPCA + 6,14%	9,21%	Jun/2019	Mensal	Abr/2026
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 2,58%	8,53%	Jan/2015	Mensal	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 3,58%	9,53%	Jan/2015	Mensal	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	8,99%	Jan/2015	Mensal	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 2,58%	8,53%	Jan/2016	Mensal	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 3,58%	9,53%	Jan/2016	Mensal	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	8,99%	Jan/2016	Mensal	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	16.12.2013	R\$	3,50%	3,50%	Jan/2016	Mensal	Dez/2023
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP	5,95%	Jan/2019	Mensal	Dez/2021
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	16.04.2014	R\$	4,00%	4,00%	Mai/2016	Mensal	Mai/2022
Nota Promissória - 4ª NP	Light SESA	21.12.2017	R\$	CDI + 3,5%	N/A	Jan/2019	Única	Jan/2019
FIDC 2018 Série A	Light SESA	04.04.2018	R\$	CDI + 1,20%	7,53%	Jul/2019	Mensal	Jun/2024
FIDC 2018 Série B	Light SESA	04.04.2018	R\$	IPCA + 5,75%	8,81%	Jul/2019	Mensal	Jun/2024
BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light Energia	30.11.2009	R\$	4,50%	4,50%	Mai/2011	Mensal	Set/2019
BNDES - Projeto Lajes - SUB A	Light Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 2,95%	8,90%	Fev/2017	Mensal	Jan/2026
BNDES - Projeto Lajes - SUB B	Light Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 2,95%	8,90%	Abr/2017	Mensal	Jan/2026
Nota Promissória - 3ª NP	Light Energia	17.08.2017	R\$	CDI + 3,5%	N/A	Mai/2018	Trimestral	Fev / 2019
Nota Promissória - 4ª NP	Light Energia	23.03.2018	R\$	CDI + 3,5%	N/A	Mar/2019	Única	Mar/2019
BNDES Conecta (b)	Light Conecta	10.10.2018	R\$	TJLP + 0,53%	6,48%	Out/2018	Mensal	Out/2023

⁽a) Para as dívidas em moeda estrangeira foram considerados os custos em reais, conforme seus respectivos contratos de swap.

⁽b) Para essas dívidas foi considerado o custo médio das *tranches* de cada operação.



As principais operações financeiras no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foram:

- Em 22 de janeiro de 2019, a controlada Light SESA quitou a 4ª nota promissória no total de R\$95.392.
- Em 01 de fevereiro de 2019, foi realizada a rolagem da dívida referente a operação via resolução nº 4131 entre a controlada Light SESA e o Citibank no valor de R\$657.342. A operação tem um ano de carência de principal, amortização semestral, pagamento de juros trimestrais e vencimento em agosto de 2022. Foi contratado uma operação de swap para proteção integral do principal, juros e imposto ao custo de CDI + 2,20%a.a.
- Em 08 de fevereiro de 2019, a controlada Light Energia quitou a 3ª nota promissória no total de R\$28.941.
- Em 22 de fevereiro de 2019, a controlada Light SESA quitou a nota de crédito comercial com o Banco do Brasil no valor de R\$15.119.
- Em 26 de fevereiro de 2019, a controlada Light SESA recebeu a primeira liberação de recursos referente ao contrato de financiamento do capex 2017-2018 com o BNDES no valor de R\$200.000. A operação tem o custo de TLP + 3,16% a.a., com vigência de sete anos e amortizações mensais.
- Em 28 de março de 2019, a controlada Light Energia quitou a 4ª nota promissória no total de R\$110.034.
- Em 30 de julho de 2019, a controlada Light SESA recebeu a última liberação de recursos referente ao contrato de financiamento do capex 2017-2018 com o BNDES no valor de R\$89.015.
- Em 01 de agosto de 2019, a controlada Light Energia quitou a operação via resolução nº 4131 com o Citibank no valor de R\$37.649.
- Em 05 de setembro de 2019, a controlada light SESA realizou um pagamento antecipado de R\$ 375.498 de um total de R\$ R\$750.996 do financiamento junto ao Citibank pela operação via Resolução nº 4131. O custo do swap para proteção integral do principal, juros e imposto era de CDI + 2,20% a.a. e foi alterado após recompra para CDI + 1,50% a.a. com vencimento em setembro 2021.
- Em 05 de setembro de 2019, foi realizada a captação pela controlada Light Energia junto ao Citibank no valor de R\$333.776, com vencimento em 2 anos. Foi contratado uma operação de swap para proteção integral do principal, juros e imposto ao custo de CDI +1,30% a.a.



Além das cauções, os empréstimos estão garantidos por (i) avais da Light S.A.; e (ii) recebíveis da controlada Light SESA, no montante de R\$650.676 (R\$503.315 em 31 de dezembro de 2018), dados em garantia para as operações junto ao BNDES. Ainda, foram cedidos direitos creditórios, presentes e futuros, da controlada Light SESA, sendo disponibilizado anualmente o limite máximo de R\$796.320, para constituição do FIDC.

Em 30 de setembro de 2019, a Light S.A tem avais, fianças ou garantias corporativas, emitidas em favor de suas controladas ou controladas em conjunto, no montante de R\$8.679.846 (R\$9.620.276 em 31 de dezembro de 2018).

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de captação e os custos com *fees* de *covenants* (*waivers*), têm os seguintes vencimentos em 30 de setembro de 2019:

		Consolidado				
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total			
2020	127.854	-	127.854			
2021	467.530	666.304	1.133.834			
2022	450.659	-	450.659			
2023	395.315	2.498.640	2.893.955			
2024	184.156	27.261	211.417			
Após 2024	60.324	-	60.324			
TOTAL	1.685.838	3.192.205	4.878.043			

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

		Consolidado			
	Principal	Encargos	Total		
SALDO EM 31.12.2018	5.560.790	62.180	5.622.970		
Captações	626.535	-	626.535		
Variação monetária e cambial	224.142	-	224.142		
Encargos financeiros provisionados	-	292.210	292.210		
Encargos financeiros pagos	-	(273.821)	(273.821)		
Amortização de financiamentos	(1.049.295)	-	(1.049.295)		
Custo de captação	(5.435)	-	(5.435)		
Amortização do custo de captação	13.701	-	13.701		
Cotas Subordinadas e Retenção - FIDC	(21.953)	-	(21.953)		
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	7.558	7.558		
SALDO EM 30.09.2019	5.348.485	88.127	5.436.612		

		Consolidado			
	Principal	Encargos	Total		
SALDO EM 01.01.2018	3.093.656	21.999	3.115.655		
Captações	4.612.566	-	4.612.566		
Variação monetária e cambial	519.584	-	519.584		
Encargos financeiros provisionados	-	216.474	216.474		
Encargos financeiros pagos	-	(142.927)	(142.927)		
Amortização de financiamentos	(2.232.238)	-	(2.232.238)		
Custo de captação	(87.773)	-	(87.773)		
Amortização do custo de captação	13.186	-	13.186		
Cotas Subordinadas e Retenção - FIDC	(43.423)	-	(43.423)		
Encargos capitalizados no intangível e imobilizado	-	13.813	13.813		
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	(27.721)	(57)	(27.778)		
SALDO EM 30.09.2018	5.847.837	109.302	5.957.139		



A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa 35.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um dos indicadores financeiros em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados e quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. As cédulas de crédito bancário do Bradesco, bem como os empréstimos com o Citibank, BNDES e o FIDC preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (*covenants*). Em 30 de setembro de 2019, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.

20. DEBÊNTURES

Consolidado								
F ~		Circulante			Não circu	lante	Total	Total
Emissão	Controlada	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.09.2019	31.12.2018
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	39.198	6.486	45.684	235.000	235.000	280.684	315.004
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	250.000	14.790	264.790	250.000	250.000	514.790	757.131
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	211.529	18.374	229.903	634.583	634.583	864.486	828.187
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	250.050	6.982	257.032	-	-	257.032	504.861
Debêntures 12ª Emissão Série 1	Light SESA	-	-	-	-	-	-	50.744
Debêntures 12ª Emissão Série 2	Light SESA	-	-	-	-	-	-	155.015
Debêntures 12ª Emissão Série 3	Light SESA	57.714	1.110	58.824	-	-	58.824	58.446
Debêntures 13ª Emissão	Light SESA	-	35.031	35.031	492.568	492.568	527.599	486.290
Debêntures 14ª Emissão	Light SESA	-	-	-	-	-	-	425.000
Debêntures 15ª Emissão Série 1	Light SESA	-	17.294	17.294	555.344	555.344	572.638	546.386
Debêntures 15ª Emissão Série 2	Light SESA	-	6.195	6.195	160.000	160.000	166.195	162.412
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	-	-	-	132.500	132.500	132.500	-
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	-	-	-	422.950	422.950	422.950	-
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	-	-	-	62.500	62.500	62.500	-
Debêntures 2ª Emissão	Light Energia	-	-	-	-	-	-	109.085
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	2.502	414	2.916	15.000	15.000	17.916	20.107
Debêntures 6ª Emissão	Light Energia	16.667	157	16.824	<u>-</u>		16.824	67.337
Subtotal - Debêntures		827.660	106.833	934.493	2.960.445	2.960.445	3.894.938	4.486.005
Custo de captação		(13.152)	_	(13.152)	(39.727)	(39.727)	(52.879)	(63.681)
Custo fee de covenants		(5.619)	<u> </u>	(5.619)	(6.961)	(6.961)	(12.580)	(16.833)
Custos - Debêntures		(18.771)	-	(18.771)	(46.688)	(46.688)	(65.459)	(80.514)
TOTAL		808.889	106.833	915.722	2.913.757	2.913.757	3.829.479	4.405.491



Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidadas existentes em 2019:

Emissão	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a	Taxa efetiva	Início	Forma de pagamento	Término
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	7,50%	Jun/2015	Anual	Jun/2026
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	15.06.2013	R\$	CDI + 1,15%	7,47%	Mar/2018	Anual	Mai/2021
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	15.06.2013	R\$	IPCA + 5,74%	8,80%	Mai/2020	Anual	Mai/2023
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	30.04.2014	R\$	115% CDI	7,19%	Mai/2018	Anual	Mai/2020
Debêntures 12ª Emissão Série 1	Light SESA	07.07.2017	R\$	CDI + 4,00%	N/A	Abr/2018	Trimestral	Jan/2019
Debêntures 12ª Emissão Série 2	Light SESA	07.07.2017	R\$	CDI + 4,20%	N/A	Jul/2020	Única	Jul/2020
Debêntures 12ª Emissão Série 3	Light SESA	07.07.2017	R\$	IPCA + 9,09%	12,24%	Jul/2020	Única	Jul/2020
Debêntures 13ª Emissão	Light SESA	01.11.2017	R\$	IPCA + 7,44%	10,55%	Out/2022	Única	Out/2022
Debêntures 14ª Emissão	Light SESA	26.03.2018	R\$	CDI + 3,50%	9,97%	Mar/2019	Bimestral	Mar/2021
Debêntures 15ª Emissão Série 1	Light SESA	12.09.2018	R\$	IPCA + 6,83%	9,92%	Out/2024	Anual	Out/2025
Debêntures 15ª Emissão Série 2	Light SESA	12.09.2018	R\$	CDI + 2,20%	8,59%	Out/2021	Anual	Out/2022
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 0,90%	7,21%	Abr/2022	Única	Abr/2022
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,25%	7,58%	Abr/2023	Anual	Abr/2024
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,35%	7,68%	Abr/2025	Única	Abr/2025
Debêntures 2ª Emissão	Light Energia	29.12.2011	R\$	CDI + 1,18%	7,50%	Ago/2016	Anual	Ago/2019
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	7,50%	Jun/2015	Anual	Jun/2026
Debêntures 6ª Emissão	Light Energia	30.11.2017	R\$	CDI + 3,5%	9,97%	Ago/2018	Trimestral	Nov/2019

As principais operações financeiras no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foram:

- Em 15 de janeiro de 2019, a controlada Light SESA quitou a dívida referente à 1ª série da 12ª emissão de debêntures, no montante de R\$50.948.
- Em 11 de fevereiro de 2019, a controlada Light SESA realizou o resgate antecipado integral da dívida referente à 2ª série da 12ª emissão de debêntures, no montante de R\$149.143.
- Em 07 de maio de 2019, ocorreu a 16ª emissão de debêntures da controlada Light SESA, no montante de R\$617.950, por meio de 3 séries. Seguem abaixo os montantes e condições das séries:

Séries	Montante em R\$ mil	Taxa de juros a.a	Vencimento
1ª Série	R\$132.500	CDI + 0,90%	15 de abril de 2022
2ª Série	R\$422.950	CDI + 1,25%	15 de abril de 2024
3ª Série	R\$62.500	CDI + 1,35%	15 de abril de 2025

- Em 09 de agosto de 2019, foi realizado o resgate antecipado total da 14ª emissão de debêntures da controlada Light SESA, junto ao Banco do Brasil, no valor de principal de R\$326.935. A operação tinha o custo de CDI+3,50% a.a., com vencimento em março de 2021.
- Em 19 de agosto de 2019, a controlada Light Energia quitou a dívida com o Banco do Brasil referente a operação da 2ª emissão de debêntures, no montante de R\$106.250.



As parcelas relativas ao principal das debêntures consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de capitação e os custos com *fees* de *covenants* (*waivers*), têm os seguintes vencimentos em 30 de setembro de 2019:

	Total
2021	583.178
2022	958.245
2023	464.703
2024	530.797
Após 2024	423.522
TOTAL	2.960.445

Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

		Consolidado			
	Principal	Encargos	Total		
SALDO EM 31.12.2018	4.356.101	49.390	4.405.491		
Debêntures emitidas	617.950	-	617.950		
Variação monetária	53.997	-	53.997		
Encargos financeiros provisionados	-	196.790	196.790		
Encargos financeiros pagos	-	(153.306)	(153.306)		
Amortização de debêntures	(1.320.457)	-	(1.320.457)		
Custo de emissão	(4.904)	-	(4.904)		
Amortização custo de emissão	19.959	-	19.959		
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	13.959	13.959		
SALDO EM 30.09.2019	3.722.646	106.833	3.829.479		

		Consolidado			
	Principal	Encargos	Total		
SALDO EM 01.01.2018	4.037.292	257.622	4.294.914		
Debêntures emitidas	425.000	-	425.000		
Variação monetária	-	24.129	24.129		
Encargos financeiros provisionados	-	232.004	232.004		
Encargos financeiros pagos	-	(194.325)	(194.325)		
Amortização de debêntures	(921.078)	-	(921.078)		
Custo de emissão	(6.069)	-	(6.069)		
Amortização custo de emissão	13.077	-	13.077		
Encargos capitalizados no intangível e imobilizado	-	3.814	3.814		
SALDO EM 30.09.2018	3.548.222	323.244	3.871.466		

As debêntures da Companhia não são objeto de repactuação programada. A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa 35.



Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado (*cross default*). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador financeiro em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados e quando do não cumprimento de determinados *covenants* não financeiros. Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (*covenants*). Em 30 de setembro de 2019, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos conforme os termos das escrituras de emissões das debêntures.

21. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista, cível e regulatória em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

Segue abaixo o saldo das provisões, que compreendem as provisões para riscos e as provisões para honorários de êxito:

		30.09.2019			31.12.2018	
TOTAL PROVISÕES	Provisão	Honorários de êxito	Total	Provisão	Honorários de êxito	Total
Trabalhistas	134.991	680	135.671	143.789	574	144.363
Cíveis	199.888	72.008	271.896	165.360	74.766	240.126
Fiscais	54.303	29.585	83.888	53.411	29.387	82.798
Regulatórias	8.641	-	8.641	8.957	-	8.957
TOTAL	397.823	102.273	500.096	371.517	104.727	476.244

21.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, bem como as movimentações para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018, estão compostas da seguinte forma:

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
SALDO EM 31.12.2018	143.789	165.360	53.411	8.957	371.517
Adições	4.840	200.310	137	28.754	234.041
Atualizações	-	5.589	755	4.423	10.767
Baixas por pagamentos	(6.419)	(164.059)	-	(33.493)	(203.971)
Baixas por reversões	(7.219)	(7.312)	-	-	(14.531)
SALDO EM 30.09.2019	134.991	199.888	54.303	8.641	397.823
Depósitos judiciais em 30.09.2019	24.024	5.384	5.640	-	35.048



PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
SALDO EM 01.01.2018	123.712	167.783	53.056	9.404	353.955
Adições	25.410	117.508	84	-	143.002
Atualizações	-	5.059	254	61	5.374
Baixas por pagamentos	(6.056)	(101.067)	-	-	(107.123)
Baixas por reversões	(4.056)	(11.521)	-	(643)	(16.220)
SALDO EM 30.09.2018	139.010	177.762	53.394	8.822	378.988
Depósitos judiciais em 30.09.2018	26.031	6.843	5.615	-	38.489

Em 30 de setembro de 2019, está registrado em depósitos vinculados a litígios o total de R\$278.922 (R\$294.906 em 31 de dezembro de 2018), dos quais R\$35.048 (R\$35.956 em 31 de dezembro de 2018) referem-se às causas com provisão constituída. Os demais depósitos referem-se a processos cujas probabilidades de perda são possíveis ou remotas. Segue abaixo o saldo dos depósitos judiciais:

Consolidado	30.09.2019	31.12.2018
Trabalhistas	65.730	63.395
Cíveis	125.573	130.744
Fiscais	87.619	100.767
TOTAL	278.922	294.906

Segue abaixo detalhamento das provisões para riscos:

21.2 Provisões trabalhistas

	Valor provisionad	o (perda provável)
Consolidado	30.09.2019	31.12.2018
Funcionários próprios	53.048	60.541
Funcionários terceirizados	81.943	83.248
TOTAL	134.991	143.789

A provisão para os riscos trabalhistas é feita com base na avaliação dos respectivos advogados patronos, avaliando o risco de perda no decorrer do processo. O valor de provisão referente a empregados próprios oscila em razão do vínculo direto com a Companhia e seus consequentes direitos. No que se refere aos terceirizados, o risco envolve em sua maioria a responsabilidade subsidiária, o que significa que a Companhia só arcará com o pagamento no caso da ausência deste por parte da real empregadora, a empresa terceirizada.



21.3 Provisões cíveis

	Valor provisionado	(perda provável)
Consolidado	30.09.2019	31.12.2018
Ações Cíveis ^(a)	138.095	110.120
Juizado Especial Cível (b)	37.519	27.007
Plano Cruzado ^(c)	24.274	28.233
TOTAL	199.888	165.360

- (a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são rés, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate às irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.
- (b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito a partir da separação dos sete principais motivos ofensores para a Companhia que representam aproximadamente 91,5% do estoque de processos; bem como um bloco para os demais motivos. Para os seis principais ofensores e o bloco de Demais Motivos é utilizada uma média ajustada considerando 95% da amostra, ou seja, desconsiderando os 2,5% dos valores mais altos e mais baixos do valor de condenação nos últimos 12 meses. No caso do bloco de acidentes é considerada a média do valor de condenação nos últimos 12 meses.
- São ações movidas contra a controlada Light SESA relativas ao aumento da tarifa de energia elétrica aprovado pelas Portarias n.º 38, de 27 de fevereiro de 1986 e n.º 45, de 04 de março de 1986, publicadas pelo extinto DNAEE Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, que contrariavam o Decreto-lei n.º 2.283/86 (decreto do Plano Cruzado), o qual previa que todos os preços ficariam congelados. Os autores dessas ações buscam a restituição dos valores supostamente pagos a maior nas faturas de energia elétrica quando da majoração das tarifas da controlada Light SESA no período em que houve o congelamento dos preços.



21.4 Provisões fiscais

	Valor provisionado (perda provável)
Consolidado	30.09.2019	31.12.2018
ICMS - Créditos homologados ^(a)	46.232	46.232
Outros	8.071	7.179
TOTAL	54.303	53.411

(a) A Controlada Light SESA provisionou o montante de R\$46.232, relativo a parte do valor autuado em processo por meio do qual o Estado do Rio de Janeiro pretende cobrar ICMS decorrente da utilização supostamente indevida de créditos do imposto, adquiridos pela Light SESA de terceiros, e que haviam sido previamente homologados pela Secretaria Estadual de Fazenda. O débito remonta atualmente a R\$606.485. Após reavaliação, os assessores jurídicos internos e externos classificaram o valor de R\$42.029, relativo ao principal (imposto), assim como o valor a ele proporcional, relativo aos honorários advocatícios da Procuradoria, no montante de R\$4.203, como sendo perda provável e, todo o restante do valor autuado, relativo a juros, correção monetária e honorários advocatícios proporcionais, como perda remota. O processo administrativo encerrou-se em junho de 2015, com decisão desfavorável à Companhia, que por sua vez impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição de parte do débito em Dívida Ativa do Estado relativa aos juros e correção monetária. A liminar foi deferida, mas posteriormente foi cassada por decisão proferida em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. Foi ajuizada a Execução Fiscal, tendo a Light SESA apresentado apólice de seguro em garantia e, na sequência, oposto Embargos à Execução Fiscal. Foi proferida sentença nos autos da Execução Fiscal reconhecendo que devem ser expurgados os encargos moratórios (correção monetária e juros de mora) da Nota de Lançamento lavrada contra a Companhia. Aguarda-se o julgamento dos Recursos de Apelação interpostos por ambas as partes.



21.5 Provisões regulatórias

Nesse tópico, a Companhia descreve as principais contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a ANEEL:

- Auto de Infração nº 061/2017-SFE/ANEEL O Auto de Infração foi recebido em 30 de outubro de 2017. A SFE/ANEEL promoveu fiscalização durante o período de 21 de novembro de 2016 a 25 de novembro de 2016 com o objetivo de verificar a prestação de serviço pela controlada Light SESA, satisfazendo às condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, modernidade das técnicas, dos equipamentos e da instalação e a sua conservação, aplicando penalidade de multa no valor de R\$36.311, por cinco não conformidades identificadas. O recurso foi protocolado na ANEEL em 09 de novembro de 2017. A SFE/ANEEL, ao exercer o juízo de reconsideração, não acatou os argumentos apresentados. A Procuradoria Federal, posteriormente, elaborou o Parecer 267/2019, opinando pelo parcial provimento ao recurso, apenas para que seja desconsiderada da dosimetria das penalidades de multa das "não conformidades" N.2, N.3, N.4 e N.5 a condicionante "danos ao serviço e/ou aos usuários". Em 03 de setembro de 2019, a Diretoria Colegiada da ANEEL votou por conhecer e, no mérito, dar parcial provimento ao recurso administrativo interposto pela controlada Light SESA, reduzindo o valor da penalidade para R\$29.587. Em observância às regras administrativas estabelecidas pela ANEEL, que determinam a atualização monetária até a data do pagamento, o valor total pago foi de R\$33.492. Restando, portanto, encerrado o referido Processo Administrativo.
- Auto de Infração nº 01/2019-SFE/ANEEL O Auto de Infração foi recebido em 24 de janeiro de 2019. A SFE/ANEEL promoveu fiscalização durante o período de 18 a 22 de setembro de 2017 com o objetivo de verificar a prestação de serviço adequado quanto à qualidade do atendimento comercial, especificamente sobre os temas relacionados à solicitação de alteração de titularidade, cobrança por procedimento irregular na medição e sobre parcelamento de débitos, prestados pela controlada Light SESA, com base no que dispõe a Resolução Normativa nº 414, de 2010, que estabelece as disposições relativas às condições gerais de fornecimento de energia elétrica, aplicando penalidade de multa no valor de R\$52.113, por treze não conformidades identificadas. A Companhia protocolou o recurso na ANEEL em 04 de fevereiro de 2019 e aguarda avaliação do mesmo e, posteriormente, a decisão final da Diretoria Colegiada. O montante atualmente provisionado pela Companhia é de R\$4.061.
- Auto de Infração nº 13/2017-SFE/ANEEL O Auto de Infração foi recebido em 24 de abril de 2017. A SFE/ANEEL promoveu fiscalização durante o período de 04 a 08 de maio de 2015 com o objetivo de verificar os procedimentos de coleta, apuração, registro e armazenamento dos indicadores de continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica, assim como averiguar o cálculo das compensações por violação dos limites de continuidade individual, informação ao consumidor e o efetivo pagamento nos prazos regulamentares, referentes ao ano de 2014, com base do que dispõem os PRODIST, aplicando penalidade de multa no valor de R\$12.483, por seis não conformidades identificadas. O recurso foi protocolado na ANEEL em 04 de maio de 2017. A SFE/ANEEL, em juízo de reconsideração, pelo Despacho nº 629/2018, reduziu a multa para R\$10.761. Desta forma, aguardamos a decisão final da Diretoria Colegiada. O montante atualmente provisionado pela Companhia é de R\$3.161.



21.6 Provisões de honorários de êxito

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de resolução dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorários de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis, remotas e excepcionalmente prognóstico provável.

Segue abaixo quadro com a posição e a movimentação nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total	
SALDO EM 31.12.2018	574	74.766	29.387	104.727	
Adições	168	26.098	1.745	28.011	
Atualizações	-	1.040	776	1.816	
Baixas por pagamentos	(61)	(22.033)	(1.049)	(23.143)	
Baixas por reversões	(1)	(7.863)	(1.274)	(9.138)	
SALDO EM 30.09.2019	680	72.008	29.585	102.273	

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 01.01.2018	561	69.236	26.578	96.375
Adições	92	22.790	1.968	24.850
Atualizações	-	1.520	1.197	2.717
Baixas por pagamentos	(79)	(10.938)	(2.390)	(13.407)
Baixas por reversões	(2)	(5.650)	(239)	(5.891)
SALDO EM 30.09.2018	572	76.958	27.114	104.644

22. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As principais contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

		Consolidado						
	30.09.	2019	31.12.	2018				
	Saldo	Quantidade de processos ^(a)	Saldo	Quantidade de processos ^(a)				
Cíveis	761.201	54.008	908.689	47.420				
Trabalhistas	332.316	833	319.641	921				
Fiscais	4.975.868	655	4.467.419	738				
TOTAL	6.069.385	55.496	5.695.749	49.079				

^(a) Não revisado pelos auditores independentes



Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

22.1 Cíveis

- Irregularidades A controlada Light SESA possui diversas ações cíveis onde se discutem irregularidades, decorrentes de perdas comerciais (não técnicas) ocorridas em razão de alteração de medidores, furto de equipamentos, ligações irregulares e ligações clandestinas. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$231.207 (R\$242.002 em 31 de dezembro de 2018).
- Valores cobrados e faturas Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discutem os valores cobrados pela controlada Light SESA para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante, atualmente quantificável, para estas ações é de R\$95.953 (R\$104.488 em 31 de dezembro de 2018).
- Acidentes A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$26.179 (R\$29.529 em 31 de dezembro de 2018).
- Interrupção e suspensão A controlada Light SESA figura como ré em ações cíveis discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja em razão de inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores da suspensão. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$33.605 (R\$40.391 em 31 de dezembro de 2018).
- Equipamentos e redes A controlada Light SESA possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos utilizados pela concessionária para aferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$9.276 (R\$10.212 em 31 de dezembro de 2018).



- Em relação às discussões cíveis, ressaltamos as ações propostas pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN): no último trimestre de 2011, a CSN ajuizou ação pleiteando, aproximadamente, R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor total requerido, R\$88.700 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório do ONS concluiu que a origem e causa da referida interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Assim, a exposição do risco para a Companhia é de R\$78.365 (R\$68.959 em 31 de dezembro de 2018).
- A controlada Light SESA também litiga em face da Companhia Siderúrgica Nacional numa ação rescisória movida pela CSN, através da qual a siderúrgica visa desconstituir o acórdão proferido nos autos da ação de repetição de indébito nº 1995.001.073862-2, cuja discussão era acerca da legalidade das Portarias nos 38, de 27 de fevereiro de 1986, e 45, de 04 de março de 1986, editadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica DNAEE, que promoveram o reajuste de tarifas de energia elétrica de determinada classe de unidade consumidora e que a Companhia saiu vencedora. A exposição do risco para a Companhia é de R\$230.073 (R\$204.666 em 31 de dezembro de 2018).
- Duas ações cíveis envolvendo o Mecanismo de Realocação de Energia MRE provocado pelo Generation Scaling Factor GSF. A ação ordinária, movida pela controlada Light Energia, Lightger e Aliança Geração de Energia S.A, processo n.º38848-51.2015.4.013400, com o objetivo de questionar a exposição financeira decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia MRE provocado pelo GSF menor que 1. Na referida demanda, foi antecipado os efeitos da tutela, determinando à Agência que, até decisão final, abstenha-se de proceder o ajuste do MRE, caso a geração total do MRE seja inferior à garantia física. Foi prolatada sentença favorável na ação sobre o GSF, para limitação do risco hidrológico em 95%, tendo a ANEEL recorrido da referida decisão. O valor do GSF relativo à Light Energia e a Lightger vem sendo devidamente provisionados na rubrica de fornecedores e/ou clientes, em contrapartida ao resultado, embora os pagamentos não estejam sendo realizados em função dos efeitos da liminar mencionada acima.



Inobstante a decisão acima, foi necessário, também, o ajuizamento Mandado de Segurança, processo n.º1005338-30.2015.4.01.3400, com o objetivo de proteger a Light Energia e a Lightger dos efeitos das decisões judiciais que limitam o Fator "Generation Scaling Factor" - GSF dos demais agentes. Neste caso foi deferida liminar para que tanto a Light Energia quanto a Lightger não precisassem efetuar o rateio do GSF dos demais agentes.

O Mandado de Segurança foi extinto sem julgamento de mérito, tendo o juízo entendido que a ANEEL não poderia figurar como autoridade coatora. Em razão desta decisão, a Companhia ajuizou nova ação ordinária, processo nº0032638-47.2016.4.01.3400, com pedido de antecipação de tutela, visando se proteger dos efeitos das liminares dos demais agentes. A tutela antecipada foi deferida de maneira que a Light não poderá sofrer os ônus financeiros de quaisquer decisões judiciais obtidas por outros agentes, já proferidas ou que venham a ser proferidas no curso da ação, independentemente da competência a que se refiram, relativas aos efeitos dos atuais valores de GSF sobre geradores hidrelétricos. Nos autos em epígrafe foi prolatada sentença, julgando improcedentes os pedidos, tendo a Companhia apresentado recurso de apelação. Importante destacar que há despacho da ANEEL que, em prática, traz o efeito da decisão que se busca nesta ação. No Despacho ANEEL nº 2.982/2016, a Agência concedeu, administrativamente, "medida cautelar aos agentes sem amparo judicial, para suspender os efeitos financeiros dos custos associados aos riscos hidrológicos de terceiros até que sejam resolvidas as ações judiciais sobre o tema". O prognóstico de perda das referidas ações é possível.

O Projeto de Lei 3.975/2019 (antigo Projeto de Lei 10.985/2018) que visa estabelecer novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, encontrase desde o dia 08 de outubro de 2019 na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado sob a relatoria do Senador Eduardo Braga. Aguarda-se a convocação do Senado para deliberar na CAE o referido PL, que foi aprovado no Plenário da Câmara dos Deputados em 26 de junho de 2019, com uma emenda sobre outro tema que não guarda relação com o da repactuação (divisão dos recursos advindos da comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos). Devido unicamente a tal emenda, retornou ao Senado para votação, que não poderá apresentar novas alterações ao texto, mas apenas acatar ou rejeitar as modificações da Câmara dos Deputados, antes do envio à Presidência para sanção. O texto prevê que a ANEEL regulamentará o tema em até 90 dias da publicação da Lei.



22.2 Fiscais

- ICMS Perdas Comerciais Autos de Infração de ICMS, FECP e multa por não recolher o referido tributo diferido em operações anteriores à distribuição de energia elétrica, em razão da ocorrência de perdas comerciais na controlada Light SESA.
- i) Processos Administrativos E-04/054.752/2011 (AI 03.326780-8) e E-04/054.751/2011 (AI 04.011949-7): Foi reconhecido pela fiscalização que as perdas foram integralmente incorporadas na tarifa durante o período da autuação, restando somente o percentual de 15,73%. Aguarda-se julgamento dos Recursos de Ofício pelo Conselho de Contribuintes. Houve o reconhecimento pela fiscalização das perdas incorporadas na tarifa. Aguarda-se julgamento dos Recursos acerca dos remanescentes. Em 25 de outubro de 2017, a 2ª Câmara do Conselho de Contribuintes da SEFAZ-RJ decidiu pelo desprovimento dos Recursos de Ofícios interpostos (51.725 e 51.490). Os Autos de Infração 03.326780-8 e 04.011949-7 foram cancelados definitivamente.
- ii) Processos Administrativos E-04/055.040/2011 (AI 03.326784-0) e E-04/055.039/2011 (AI 04.028752-6): A Fiscalização reconheceu que as perdas incorporadas na tarifa devem ser excluídas da autuação. Foi dado parcial provimento ao Recurso Voluntário da Light SESA para reconhecer que as perdas incorporadas na tarifa devem ser excluídas da base de cálculo autuada. Em razão disso, já houve a redução em definitivo dessas autuações. O valor do débito envolvido passou de R\$1.507.960 para R\$290.498, à época. A controlada Light SESA recorreu ao Pleno do remanescente. Encerrada a esfera administrativa. Os débitos remanescentes dos dois Autos de Infração estão sendo discutidos nos autos da Ação Anulatória nº 0244617-63.2017.8.19.0001.

Ação Anulatória nº 0244617-63.2017.8.19.0001: Em 21 de setembro de 2018, foi concedida liminar para suspender a exigibilidade dos créditos tributários de ICMS e FECP, consubstanciados nos Autos de Infração nº 03.326784-0 e nº 04.028752-6. Aguarda-se prolação de sentença.

iii) Processo Administrativo E-04/036.119/2014 (Al 03.380329-7): Encerrada a esfera administrativa. Ajuizada Ação Anulatória 0101484-89.2019.8.19.0001.

Ação Anulatória nº 0101484-89.2019.8.19.0001 (AI 03.380329-7): Deferida a antecipação da tutela recursal requerida pela Light em sede de Agravo de Instrumento, para suspender a exigibilidade dos débitos objeto do Auto de Infração nº 03.380329-7.

iv) Execução Fiscal nº 0030827-59.2018.8.19.0001 (E-04/036.120/2014 - AI 03.380330-5): Apresentada a Exceção de Pré-executividade ainda pendente de julgamento.

Mandado de Segurança nº 0020864-27.2018.8.19.0001 (E-04/036.120/2014 - AI 03.380330-5): Liminar deferida a qual, após interposição de agravo e posteriores movimentações, continua em vigor. Aguarda-se prolação de sentença.

v) Processo Administrativo E-04-211001672/2019 (Al 03.527501-5) – Aguarda-se a apreciação da Impugnação apresentada pela Empresa.



O montante, atualmente quantificável, destes Autos de Infração é de R\$730.261 (R\$528.000 em 31 de dezembro de 2018).

- LIR/LOI IRPJ/CSLL (Processos 16682.720216/2010-83, 15374-001.757/2008-13, e 16682.720203/2014-38) - A controlada Light SESA possuía Mandado de Segurança em que se discutia, especialmente, a forma de tributação dos lucros das subsidiárias LIR e LOI no exterior, mais especificamente defendia que o IRPJ e CSLL deveriam incidir apenas sobre os lucros, e não sobre os resultados positivos de equivalência patrimonial (conceito mais amplo que inclui variações cambiais e previsto na IN 213/02). Para se valer dos benefícios do programa REFIS, a Companhia desistiu integralmente do Mandado de Segurança que, em razão deste fato, transitou em julgado com decisão desfavorável à Companhia. Diante disto, alterou-se o procedimento para passar a tributar os resultados pelo método de equivalência patrimonial, em consonância com o que fora decidido no Mandado de Segurança. O Fisco discordou de tal procedimento e autuou a Companhia quanto aos exercícios de 2004 a 2008 passando a exigir a tributação apenas sobre os lucros. Para 2004, foi ajuizada Execução Fiscal, na qual apresentamos apólice de seguro garantia para garantia do juízo e opusemos Embargos à Execução, a despeito do laudo pericial favorável, foi proferida sentença julgando improcedentes os Embargos à Execução Fiscal. Os Embargos de Declaração opostos pela Light em face da sentença desfavorável foram rejeitados. Aguarda-se distribuição do Recurso de Apelação interposto pela Companhia. Para 2005, houve o encerramento da esfera administrativa desfavoravelmente à Companhia. Impetrado Mandado de Segurança visando anular o acórdão proferido pelo CARF e obtivemos liminar para suspender a exigibilidade do débito. Já para 2006 a 2008, foi dado provimento ao Recurso Voluntário da Companhia. A Fazenda interpôs Recurso Especial que teve provimento negado (encerramento favorável). Em abril de 2014, a Companhia foi autuada com relação ao ano de 2009, tendo apresentado impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário. Proferido acórdão, por maioria, dando provimento parcial ao Recurso Voluntário para excluir a penalidade e os juros de mora. Aguardando julgamento do Recurso Especial interposto pela Companhia. O prognóstico de perda é considerado possível pelos assessores jurídicos e montante, atualmente quantificável, é de R\$406.709 (R\$400.500 em 31 de dezembro de 2018).
- IN 86 2003 a 2005 (Processo 10707000751/2007-15) Auto de infração lavrado para cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anoscalendário de 2003 a 2005. O processo administrativo encerrou-se em julho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição em Dívida Ativa da União do débito objeto desta cobrança. Proferida sentença julgando procedente o pleito da Companhia. A União interpôs Recurso de Apelação que aguarda julgamento. O montante, atualmente quantificável, é de R\$457.291 (R\$406.000 em 31 de dezembro de 2018).
- ICMS sobre subvenções do programa federal denominado "Baixa Renda"



i) Ação Anulatória nº 0354511-42.2015.8.19.0001 (AI 03.326783-2): Proferida decisão deferindo a antecipação da tutela para suspender a exigibilidade do crédito. Foi proferida sentença desfavorável nos autos, o que ensejou a interposição de Recurso de Apelação pela Companhia que, por unanimidade, teve parcial provimento apenas para determinar a redução dos honorários advocatícios. Quanto ao mérito, o Acórdão invocou a jurisprudência do STJ sobre a matéria (Resp 1.667.780/SP), que se firmou pela inclusão da subvenção econômica na base de cálculo do ICMS incidente sobre a energia elétrica. Foram apresentados Embargos de Declaração ainda pendentes de apreciação.

Execução Fiscal nº 0057266-78.2016.8.19.0001 (AI 03.326783-2): Ajuizada para cobrar o débito objeto da Ação Anulatória 0354511-42.2015.8.19.0001. Apresentada Exceção de Pré executividade requerendo a extinção da Execução Fiscal, tendo em vista que o débito em questão se encontra com a exigibilidade suspensa por força da antecipação de tutela concedida na Ação Anulatória, razão pela qual esta Execução Fiscal não poderia ter sido ajuizada. Foi proferida sentença de extinção da execução fiscal após manifestação da Procuradoria pelo cancelamento do débito. Apelação pendente de julgamento.

Execução Fiscal nº 0030842-28.2018.8.19.0001 (AI 03.326783-2): Apresentada Exceção de Pré executividade requerendo a extinção da Execução Fiscal, a qual foi rejeitada pelo Juízo da 11ª Vara de Fazenda Pública. Foi proferida decisão aceitando a apólice de seguro em garantia ao débito executado e determinando que o mesmo configure óbice à expedição de certidão positiva com efeitos de negativa. Ademais, foi determinada a suspensão da execução fiscal até o trânsito em julgado da Ação Anulatória nº 0354511-42.2015.8.19.0001.

- ii) Ação Anulatória nº 0342346-60.2015.8.19.0001 (AI 03.170374-7): Proferida decisão deferindo a antecipação da tutela para suspender a exigibilidade do crédito. Aguarda-se prolação de sentença. Sentença desfavorável, decisão contra a qual a Companhia interpôs recurso de apelação ainda pendente de distribuição. A Companhia ingressou com pedido de atribuição de efeito suspensivo ativo à sua apelação, o qual foi deferido. Diante disso, o Estado interpôs Agravo Interno, o qual se encontra pendente de julgamento.
- iii) Ação Anulatória nº 0031148-65.2016.8.19.0001 (AI 03.380332-1 e 03.380331-3): Proferida decisão indeferindo o pedido de antecipação de tutela. Apresentado seguro para garantia do juízo, o qual foi aceito. Sentença desfavorável, decisão contra a qual a Companhia interpôs recurso de apelação ainda pendente de julgamento.

Execução Fiscal nº 0030787-77.2018.8.19.0001 (AI 03.380332-1): Ajuizada para cobrar o débito objeto da Ação 0031148-65.2016.8.19.0001. Foi proferida decisão aceitando a apólice de seguro em garantia ao débito executado e determinando a suspensão da execução fiscal até o trânsito em julgado da Ação Anulatória nº 0031148-65.2016.8.19.0001.



Execução Fiscal nº 0030786-92.2018.8.19.0001 (AI 03.380331-3): Ajuizada para cobrar o débito objeto da Ação 0031148-65.2016.8.19.0001. Protocolada petição pela Companhia dando-se por citada e informando que o débito encontra-se garantido através de Apólice de Seguro, a qual foi devidamente aceita nos autos da Ação Anulatória nº 0031148-65.2016.8.19.0001. Aguarda-se apreciação.

iv) E-04/036.33/2018 (Auto de infração nº 03.536116-1): Diante da decisão desfavorável proferida em 1º instância administrativa, a Companhia interpôs o competente Recurso Voluntário, o qual teve provimento negado. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário da Empresa pela Primeira Câmara do Conselho de Contribuintes, pelo voto de qualidade. Aguarda-se o julgamento do Recurso ao Pleno interposto pela Companhia.

O montante, atualmente quantificável, em todos esses processos é de R\$293.800 (R\$280.000 em 31 de dezembro de 2018).

- Despachos Decisórios (57 processos) proferidos pela Receita Federal para negar homologação a diversos pedidos de compensação realizados pela controlada Light SESA, para a utilização de créditos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL à alegação de que tais créditos seriam indevidos ou insuficientes para abarcar os débitos contra aos quais foram opostos. A controlada Light SESA apresentou Manifestações de Inconformidade em face aos aludidos Despachos Decisórios. Em alguns casos já houve trânsito em julgado favorável a controlada Light SESA e em outros casos houve decisões desfavoráveis, contra as quais recorremos. O montante, atualmente quantificável, é de R\$327.124 (R\$331.290 em 31 de dezembro de 2018).
- Não homologação de compensações Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS que tem origem na glosa de créditos de mesma natureza realizada pela RFB em vinte e dois processos administrativos decorrentes de compensações promovidas pela Empresa referentes aos períodos de março e abril de 2005, janeiro, fevereiro, março, maio, junho, julho, agosto e setembro de 2006 e janeiro e fevereiro de 2007. Aguarda-se o julgamento dos Embargos à Execução apresentados pela Empresa. O montante atualmente quantificável é de R\$57.979.
- TFGE Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização Ambiental das Atividades de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica de Origem Hidráulica, Térmica e Termo Nuclear. A referida taxa foi instituída pela Lei 7.184/15 do Estado do Rio de Janeiro. A controlada Light SESA, então, impetrou Mandado de Segurança preventivo com pedido de liminar para não ter que recolher esta taxa. Deferida liminar. Foi proferida sentença favorável. Aguarda-se a distribuição do Recurso de Apelação interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. O montante atualmente quantificável é de R\$54.900 (R\$42.600 em 31 de dezembro de 2018).



- Não homologação de compensações CVA (30 Processos Administrativos) Não homologação pela Receita Federal de compensações realizadas pela Light SESA com créditos advindos de pagamento indevido ou a maior de PIS e COFINS, notadamente em razão da alteração do momento da tributação do PIS e da COFINS sobre a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" CVA. Apresentadas Manifestações de Inconformidade ainda pendentes de julgamento. O montante atualmente quantificável, é de R\$268.092 (R\$254.100 em 31 de dezembro de 2018).
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS Perdas Não Técnicas dois Autos objeto de um processo administrativo lavrados pela Fiscalização, contra a controlada Light SESA, por entender que os créditos de PIS e COFINS referentes aos valores de perdas não técnicas do ano de 2014 deveriam ser estornados, nos termos do artigo 3º, §13, da Lei nº 10.833/03 e da Solução de Consulta COSIT nº 3/2017 ("SC 3/2017") e dois Autos objeto de um processo administrativo lavrados pela Fiscalização por entender que os valores de perdas não técnicas do período de 2013 e de 2014 deveriam ter sido adicionados ao seu resultado, para fins de apuração do lucro real e cálculo do IRPJ e da CSLL. A Impugnação de IRPJ e CSLL foi julgada improcedente em parte para que os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas de exercícios anteriores sejam compensados até o limite legal, reduzindo, assim, o valor exigido (cerca de R\$ 400 mil de base de cálculo negativa de CSLL). A Impugnação de PIS e COFINS foi julgada improcedente. Aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário em ambos os casos. O montante, atualmente quantificável, é de R\$1.781.709 (R\$1.716.666 em 31 de dezembro de 2018).
- E-04-211001761/2019 (Al 03.487402-4) Trata-se de Auto de Infração lavrado pela Fiscalização Estadual face à ausência de recolhimento, ao Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Estado do Rio de Janeiro ("FEEF"), do ICMS correspondente a 10% (dez por cento) dos benefícios fiscais destinados a terceiros, relativamente ao período de dezembro de 2016 a junho de 2017. Apresentada Impugnação ainda pendente de julgamento. O montante, atualmente quantificável é de R\$47.950.



22.3 Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, acidente de trabalho, diferença de adicional de periculosidade e dano moral.

Destacamos abaixo cada um destes pedidos:

- Equiparação salarial e reflexos com este pedido os reclamantes pretendem receber diferenças salariais alegando que exercem ou exerceram atividades idênticas a outro empregado ou ex-empregado, com a mesma produtividade e perfeição técnica, e que, no entanto, recebiam salários diferentes. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$6.300 (R\$11.037 em 31 de dezembro de 2018).
- Horas extras e reflexos pretendem os reclamantes o pagamento de horas extras alegando que teriam realizado suas atividades em jornada extraordinária, e que essas horas não teriam sido pagas e nem compensadas. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$72.843 (R\$85.900 em 31 de dezembro de 2018).
- Acidente de trabalho Acidentes de trabalho de empregados, ex-empregados ou prestadores de serviço alegando responsabilidade da Light, pretendendo indenizações e pensões vitalícias. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$30.398 (R\$30.196 em 31 de dezembro de 2018).
- Diferença de adicional de periculosidade a Companhia, no passado, praticou o pagamento do referido adicional de 30% do salário base até abril de 2012, conforme disposto em Acordo Coletivo 2011/2012. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$6.815 (R\$15.880 em 31 de dezembro de 2018).
- Dano moral pedido feito com diferentes fundamentações: perseguição, assédio moral, falta de segurança (atuação em área de risco) e outros. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$130.126 (R\$80.265 em 31 de dezembro de 2018).

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), considerando posição adotada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em duas ações diretas de inconstitucionalidade que tratavam do índice de correção monetária de precatórios federais, decidiu, em 04 de agosto de 2015, que os créditos trabalhistas deveriam ser atualizados com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), em substituição à Taxa Referencial (TR), para as ações trabalhistas que discutissem dívidas posteriores a 30 de junho de 2009 nos processos em aberto. Em 16 de outubro de 2015, foi publicada liminar concedida pelo STF que suspendeu os efeitos da decisão do TST, por entender que é competência exclusiva do STF apreciar a existência de repercussão geral da matéria constitucional.



Em que pese a revogação da liminar, em razão do julgamento do processo supracitado, a Lei 13.467/2017 incluiu dispositivo na CLT reafirmando a utilização da Taxa Referencial (TR) para fins de correção monetária.

O valor estimado da diferença entre os índices de correção monetária dos processos trabalhistas é de R\$9.251 (R\$8.600 em 31 de dezembro de 2018), e nenhuma provisão adicional foi constituída, em decorrência da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, ter avaliado a probabilidade de perda como possível, considerando a decisão do STF, exame da doutrina acerca do tema e da inexistência de posicionamento jurisprudencial vinculante.

- 22.4 A seguir destacamos os processos em andamento, cujo prognóstico de perda é remoto, com valores significativos em discussão, os quais, em caso de decisão desfavorável, podem impactar a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto:
 - PASEP/PIS (Processo 15374002130/2006-18) Glosa de Compensação efetuada pela controlada Light SESA de créditos de PASEP com débitos de PIS. Proferida a decisão que deu parcial provimento ao Recurso Voluntário da Companhia, reconhecendo o direito à compensação, com exceção dos débitos de janeiro de 1999, abril de 1999, junho de 1999, dezembro de 1999, junho de 2000, dezembro de 2001 e fevereiro de 2002. Aguarda-se a intimação da Companhia. O montante, atualmente quantificável, é de R\$336.559 (R\$330.400 em 31 de dezembro de 2018).
 - IRRF Glosa de Compensação LIR/LOI (Processo 10768.002.435/2004-11) Não homologação das compensações relativas a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras e IRRF sobre pagamentos de contas de energia feitos por órgãos públicos, compensados em função de saldo negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica no ano-base 2002. Julgada improcedente a manifestação de inconformidade apresentada pela controlada Light SESA. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário interposto. Considerando a decisão favorável obtida, em agosto de 2012, do processo 18471002113/2004-09, que impacta diretamente neste caso. O montante, atualmente quantificável, é de R\$260.792 (R\$256.800 em 31 de dezembro de 2018).



23. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

As empresas do Grupo Light são patrocinadoras instituidoras da Fundação de Seguridade Social Braslight (Braslight), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados do Grupo Light vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes.

A Braslight foi instituída em abril de 1974 e possui quatro planos - A, B, C e D - implantados em 1975, 1984, 1998 e 2010, respectivamente, tendo o plano C recebido migração de aproximadamente 96% dos participantes ativos dos planos A e B.

Atualmente estão em vigor os Planos A e B do tipo Benefício Definido, C do tipo Benefício Misto e D do tipo Contribuição Definida.

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, não existiam obrigações com benefícios de plano de pensão registradas no Balanço Patrimonial da Companhia.

Não ocorreu movimentação no passivo contratual no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019. Abaixo, a movimentação ocorrida no passivo contratual no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018:

Não circulante	Consolidado
SALDO EM 01.01.2018	52.434
Atualizações no resultado do período	2.065
Amortização no período	(54.499)
SALDO EM 30.09.2018	-

24. OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO

Conforme detalhado na nota explicativa n° 3.4, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) - operações de arrendamento mercantil, com efeito cumulativo a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para todos os contratos de operações de arrendamento mercantil, a Companhia reconheceu ativos representando o direito de uso (ativos arrendados) e passivos de arrendamento. Os contratos com prazo do contrato inferiores a doze meses ou com valor do ativo objeto do arrendamento não significativo não foram analisados dentro do escopo da IFRS 16 (CPC 06 (R2)).

Os ativos de direito de uso estão sendo depreciados pela vida útil do bem ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor.

Os saldos de arrendamento financeiro em 30 de setembro de 2019 são de R\$85.063 no ativo e R\$87.101 no passivo, respectivamente, conforme aplicação da IFRS 16 (CPC 06 (R2)).



24.1 Em 30 de setembro de 2019, os saldos das obrigações por arrendamento são compostos da seguinte forma:

CONSOLIDADO								
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	Circulante	Não circulante	Total					
Terrenos e imóveis	1.364	2.263	3.627					
Máquinas e equipamentos	1.012	499	1.511					
Veículos	28.989	28.989 52.974						
TOTAL	31.365	55.736	87.101					

24.2 Movimentação das obrigações por arrendamento e dos ativos de direito de uso

CONSOLIDADO									
ATIVO DE DIREITO DE USO	Adoção Inicial IFRS 16 CPC 06 (R2)	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Amortização	Baixa de arrendamentos	Saldo em 30.09.2019			
Terrenos e imóveis	2.601	1.971	57	(1.089)	-	3.540			
Máquinas e equipamentos	2.215	-	-	(751)	-	1.464			
Veículos	71.811	97.004	-	(22.862)	(65.894)	80.059			
TOTAL	76.627	98.975	57	(24.702)	(65.894)	85.063			

CONSOLIDADO								
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	Adoção Inicial IFRS 16 CPC 06 (R2)	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Pagamento da parcela	Despesa de juros	Baixa de arrendamentos	Saldo em 30.09.2019	
Terrenos e imóveis	2.601	1.971	57	(1.221)	219	-	3.627	
Máquinas e equipamentos	2.215	-	-	(828)	124	-	1.511	
Veículos	71.811	97.004	-	(25.999)	5.490	(66.343)	81.963	
TOTAL	76.627	98.975	57	(28.048)	5.833	(66.343)	87.101	

25. OUTROS DÉBITOS

		Consolidado							
	3	30.09.2019		31					
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total			
Encargos regulatórios	274.385	-	274.385	465.665		465.665			
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	2.176	-	2.176	2.310	-	2.310			
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.324	-	4.324	3.745	-	3.745			
Programa de Eficiência Energética - PEE	183.956	-	183.956	165.443	-	165.443			
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	82.782	-	82.782	82.127	-	82.127			
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético - CDE	-	-	-	200.460	-	200.460			
Quota de reserva global de reversão - RGR	1.147	-	1.147	1.122	-	1.122			
Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT	-	-	-	10.458	-	10.458			
Outros	247.437	56.355	303.792	225.602	62.428	288.030			
Adiantamento de clientes	61.537	-	61.537	59.458	-	59.458			
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.150	-	3.150	2.987	-	2.987			
Taxa de iluminação pública	101.987	-	101.987	122.185	-	122.185			
Reserva para reversão	-	56.335	56.335	-	62.163	62.163			
Restituições consumidores	52.496	-	52.496	30.412	-	30.412			
Outros	28.267	20	28.287	10.560	265	10.825			
TOTAL	521.822	56.355	578.177	691.267	62.428	753.695			



26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2019, a Light S.A. tem como maior acionista individual a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG ("CEMIG"), o qual não exerce o controle da Companhia.

As participações em controladas e controladas em conjunto estão descritas na nota explicativa 2.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

26.1 Ativos e receitas

CONTROLADORA									
Contratos com o mesmo grupo	Saldo	Período de Condici	Condições	Condições de	At	ivo	Rece	eita	
(Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)	Valor original	remanescente	vigência	contratuais	rescisão ou término	30.09.2019	31.12.2018	01.01.2019 a 30.09.2019	01.01.2018 a 30.09.2018
Outros créditos - Referente a contrato de mútuo celebrado entre a Light S.A e a Lajes Energia - Controladora	10.000	-	dez/2017 a jan/2019	CDI + 3,50 a.a.	N/A			-	698

CONSOLIDADO									
Contratos com o mesmo grupo (Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)	Valor original	Saldo remanescente	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Ativo		Receita	
						30.09.2019	31.12.2018	01.01.2019 a 30.09.2019	01.01.2018 a 30.09.2018
Cliente - Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG - Acionista	N/A ^(a)	82	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	82	80	742	611
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light SESA com a Lightger - Está sob controle comum	N/A (a)	32	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	32	28	279	255
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light Energia com a CEMIG - Acionista	N/A (a)	23	A partir de dez/2002	Preço praticado no mercado regulado	N/A	23	16	146	124
Cliente - Cobrança referente a prestação de serviços da Light Energia com a Lightger - Está sob controle comum	4.325	86	dez/2012 a abr/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	86	79	859	729
Cliente - Contrato de venda de energia da Lightcom com a Renova - Está sob controle comum	N/A	-	out/2014 a dez/2019	Preço praticado no mercado regulado	N/A	_		-	11.273
Cliente - Indenização operacional em função das alterações promovidas nas condições comerciais entre Lightcom e Renova - Está sob controle comum	71.100	-	N/A	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	82.992	-	9.932
Outros créditos - Adiantamento a fornecedores de faturas de energia e indenização operacional em função das alterações promovidas nas condições comerciais da Lightcom com a Renova - Está sob controle comum	N/A	277.653	N/A	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	277.653	90.506	59.711	
Cliente - Cessão de direitos e obrigações entre Lightcom e CEMIG, Tard's Renova Energia - Acionista	N/A	797	Mar/2019 a Dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	797	-	5.517	

⁽a) Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

26.2 Passivos e despesas



CONSOLIDADO									
Contratos com o mesmo grupo	Valor	Saldo	Período de	Condições	Condições de rescisão ou término	Passivo		Despesa	
(Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)	original	remanescente	vigência	contratuais			30.09.2019	31.12.2018	01.01.2019 a 30.09.2019
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG - Acionista	275.238	4.249	jan/2010 a dez/2039	Preço praticado no mercado regulado	30% do saldo remanescente	4.249	4.851	(36.314)	(50.186)
Fornecedor - Compromisso com encargos de uso da rede básica da Light SESA com a CEMIG - Acionista	N/A (a)	1.416	A partir de dez/2002. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	1.416	1.398	(12.246)	(18.847)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light Energia com a Lightger - Está sob controle comum	217.213	1.604	dez/2010 a jun/2028	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	1.604	1.937	(15.799)	(15.133)
Outros débitos - Compromisso com serviços de consultoria da Light SESA com a Axxiom - Está sob controle comum	N/A (b)	1.350	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	IGP-M	N/A	1.350	8	(11.009)	(13.494)
Plano Previdenciário - Compromisso da Light S.A, Light SESA, Light Energia, Light Esco e Lightcom com a Fundação de Seguridade Social Braslight - Patrocinadora da fundação	42.726	-	Dez/2013 a Jun/2026	IPCA + 5,58% a.a.	N/A	-	-	-	(2.065)
Fornecedor - Compromisso de venda de energia da Lightcom com a Renova - Participam do mesmo grupo	807.216	-	jul/2015 a ago/2036	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	-	(155.029)
Fornecedor - Cessão de direitos e obrigações entre Lightcom e CEMIG, Tard's Renova Energia - Acionista	N/A	883	Mar/2019 a Dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	883	-	33.086	-

⁽a) Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entres as partes.

26.3 Remuneração dos administradores

Os montantes apresentados a seguir referem-se à remuneração do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, reconhecidos pelo regime de competência, relativo aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018:

		Acumulado 9 meses					
	Control	adora	Consolidado				
	2019	2018	2019	2018			
Honorários e benefícios de curto prazo	1.163	1.645	8.024	9.069			
Bônus	411	630	4.106	6.532			
Encargos Sociais	330	502	2.575	3.572			
Benefícios pós-emprego	37	42	404	431			
Benefícios assistenciais	39	56	849	710			
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	245	438	2.453	4.379			
Remuneração baseada em ações	1.313	-	1.313	-			
TOTAL	3.538	3.313	19.724	24.693			

Adicionalmente, a Companhia possui um programa de remuneração baseado em ações destinado aos seus administradores e empregados, conforme descrito na nota explicativa 28.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

⁽b) O contrato de serviço é faturado de acordo com a necessidade de horas despendidas no serviço contratado.



Em 30 de setembro de 2019, o capital social da Light S.A. está representado por 303.934.060 - trezentos e três milhões, novecentos e trinta e quatro mil e sessenta (203.934.060 em 31 de dezembro de 2018 - duzentos e três milhões, novecentos e trinta e quatro mil e sessenta) ações ordinárias escriturais sem valor nominal, sendo o seu capital social de R\$4.051.285, conforme a seguir:

	30.09	30.09.2019		.2018
ACIONISTAS	Quantidade de ações (unidades)	% Participação	Quantidade de ações (unidades)	% Participação
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	-	-	22.226.150	10,90
Companhia Energética de Minas Gerais	68.621.263	22,58	53.152.298	26,06
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	26.576.149	13,03
BNDES Participações S.A BNDESPAR	19.140.808	6,30	19.140.808	9,39
Mercado	216.171.989	71,12	82.838.655	40,62
TOTAL GERAL	303.934.060	100,00	203.934.060	100,00

A Light S.A. é uma Companhia Aberta de controle pulverizado ("full Corporation"), sem acordo de acionistas.

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital, mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de 323.934.060 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

27.1.2 Conclusão do processo de incorporação da RME e LEPSA pela Cemig

Em 24 de abril de 2019, foram concluídos, pela Cemig, os processos de incorporação de suas subsidiárias integrais LEPSA e a RME. Com a extinção da RME e da LEPSA, ocorre, também, de forma imediata e automática, a perda de objeto e a extinção das obrigações assumidas no acordo de acionistas da Light S.A., celebrado em 30 de dezembro de 2009 e aditado em 13 de novembro de 2018. A Cemig aprovou a incorporação da RME e da LEPSA na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25 de março de 2019. Por se tratar de incorporação de subsidiária integral, não haverá aumento de capital, nem a necessidade de emissão de novas ações da Companhia. Ressaltamos que tal incorporação não altera a participação da Cemig já detida no capital da Companhia.



27.1.3 Oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias

Em 17 de julho de 2019, encerrou-se a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, realizada em conformidade com os procedimentos da Comissão de Valores Mobiliários.

No âmbito da oferta pública, foram colocadas 100.000.000 (cem milhões) de novas ações de emissão da Companhia (oferta primária), com o consequente aumento do capital social da Companhia no montante de R\$1.875.000, e 33.333.333 (trinta e três milhões, trezentas e trinta e três mil, trezentas e trinta e três) de ações de emissão da Companhia e de titularidade da CEMIG (oferta secundária), ao preço por ação de R\$18,75.

Em 30 de setembro de 2019, os gastos com a emissão dessas novas ações totalizavam o montante de R\$49.537 e foram registrados reduzindo o aumento de capital social.

Em razão do aumento do capital social da Companhia, o capital social da Companhia passou a ser de R\$4.051.285, dividido em 303.934.060 (trezentos e três milhões, novecentos e trinta e quatro mil e sessenta) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

27.2 Resultado por ação

A tabela a seguir concilia o resultado líquido dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018, com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	3º Trim	estre	Acumulado 9 meses		
	2019	2018	2019	2018	
NUMERADOR					
Lucro líquido do período	1.519.194	6.131	1.694.223	73.431	
DENOMINADOR					
Média ponderada do número de ações ordinárias	245.600.727	203.934.060	245.600.727	203.934.060	
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÕES ORDINÁRIAS EM REAIS	6,19	0,03	6,90	0,36	

Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018 não existiam diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial dilutivo.



28. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de julho de 2019, foi aprovado o plano de opção de compra de ações da Companhia, destinado aos administradores e empregados da Companhia e de suas controladas. O Plano tem o objetivo de reforçar a retenção dos executivos, alinhar os interesses dos acionistas aos das pessoas elegíveis e criar valor para o negócio de forma sustentável e de longo prazo.

O número total de ações que poderão ser adquiridas ou subscritas no âmbito do Plano de opção não excederá 2,1% das ações representativas do capital social total da Companhia (incluídas as ações a serem emitidas em decorrência do exercício de opções com base no Plano de Opção) na data de aprovação do Plano de opção.

Uma vez exercida a opção pelos interessados, as referidas ações serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia. As Opções se tornarão exercíveis na medida em que os respectivos beneficiários permanecerem vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a data de outorga e as datas especificadas abaixo, conforme segue:

- (a) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 1º aniversário da data de outorga;
- (b) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 2º aniversário da data de outorga;
- (c) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 3º aniversário da data de outorga; e
- (d) 25% (vinte e cinco por cento) das Opções poderão ser exercidas, no todo ou em parte, após o 4º aniversário da data de outorga.

As Opções não exercidas após o 1º aniversário da data de outorga poderão ser exercidas nos períodos subsequentes e assim sucessivamente para as Opções não exercidas após os demais aniversários até o prazo máximo de vigência das opções, que será de 5 (cinco) anos a partir da data de outorga.

Mais detalhes sobre o Plano podem ser obtidos na ata da AGE que o aprovou, a qual está disponível no site da Companhia e no site da CVM.

28.1 Preço de exercício das opções

O preço de exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano é de R\$20,54, correspondente à média da cotação das ações da Companhia na B3 S.A., ponderada pelo volume de negociação, nos sessenta pregões anteriores a criação do plano.



O preço de exercício será reduzido pelo valor dos dividendos, juros sobre o capital próprio e outros proventos distribuídos pela Companhia aos acionistas ou quaisquer outros valores por ação colocados à disposição dos acionistas pela Companhia, inclusive em função de redução de capital social sem o cancelamento de ações ou qualquer outra operação societária que implique alocação de recursos aos acionistas ou redução do valor da ações, sempre considerado o período compreendido entre a data de outorga e a data do exercício das opções.

28.2 Beneficiários

Durante o prazo de um ano contado da data de exercício das Opções, os beneficiários não poderão vender, ceder ou, de qualquer forma, alienar as ações da Companhia originalmente adquiridas ou subscritas ao amparo do Plano, bem como aquelas que venham a ser por eles adquiridas em virtude de bonificações, desdobramentos, subscrições ou qualquer outra forma de aquisição e direitos de subscrição de ações ou quaisquer outros valores mobiliários de emissão da Companhia conversíveis em ações ou que outorguem direito à subscrição de ações ("Lock-Up").

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o Conselho de Administração outorgou 3.411.500 (três milhões, quatrocentos e onze mil e quinhentas) Opções aos beneficiários.

28.3 Impactos contábeis

As opções são reconhecidas pelo valor justo, a débito na demonstração do resultado, na rubrica de despesas de pessoal e a crédito no patrimônio líquido, na rubrica de reserva de capital. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foi registrado o montante de R\$1.534.



29. RECEITA LÍQUIDA

		Consolid	ado	
	3º Trime	stre	Acumulado	9 meses
	2019	2018	2019	2018
Fornecimento/Suprimento/ Receita de Uso da Rede (nota 30)	4.146.266	4.454.656	13.865.670	13.568.333
(-) Multa por violação de padrão de indicador de continuidade	(5.314)	(3.815)	(34.825)	(24.665)
Arrendamentos, aluguéis e outras	20.126	20.495	60.625	59.518
Receita de construção	181.509	183.444	528.752	466.937
Renda de prestação de serviço	3.462	10.494	32.872	42.950
Subvenção CDE	60.470	53.916	209.174	195.014
Serviço taxado	1.634	1.445	4.682	4.047
Valor justo do ativo financeiro da concessão (Nota 11)	14.583	45.940	110.755	134.028
Recuperação de créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS (Nota 07)	1.086.462	-	1.086.462	-
Receita não faturada - Aportes da CCRBT (Nota 10)	75.723	(22.730)	88.851	(48.010)
Ativos e passivos financeiros do setor (Nota 10)	62.177	366.566	93.940	655.331
RECEITA BRUTA	5.647.098	5.110.411	16.046.958	15.053.483
ICMS	(920.005)	(1.012.018)	(3.333.287)	(3.265.040)
PIS e COFINS	(361.146)	(430.532)	(1.262.336)	(1.305.195)
Outros	(1.133)	(1.535)	(3.404)	(5.179)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(1.282.284)	(1.444.085)	(4.599.027)	(4.575.414)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(379.254)	(441.677)	(1.206.342)	(1.241.447)
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.440)	(2.973)	(10.172)	(8.919)
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(2.820)	(3.089)	(8.803)	(8.945)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(5.643)	(6.177)	(17.608)	(17.886)
Eficiência Energética - PEE	(11.330)	(11.978)	(36.386)	(36.769)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(5.643)	(6.177)	(17.608)	(17.886)
Obrigações especiais	-	-	-	(19.086)
Outros encargos - PROINFA	(12.978)	(10.551)	(33.338)	(23.623)
Outros encargos	(7.717)	(7.258)	(23.544)	(22.725)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(428.825)	(489.880)	(1.353.801)	(1.397.286)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(1.711.109)	(1.933.965)	(5.952.828)	(5.972.700)
RECEITA LÍQUIDA	3.935.989	3.176.446	10.094.130	9.080.783

A receita da controlada Light SESA é composta por mais de 4,4 milhões de consumidores, sendo que é bastante pulverizada e não possui concentração em poucos consumidores. As tarifas são determinadas pela ANEEL e são aplicadas para cada classe de consumidor. A receita possui certo grau de sazonalidade em função da variação da temperatura na sua área de concessão. O faturamento aumenta nos períodos que apresentam maiores temperaturas.



30. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E RECEITA DE USO DA REDE

			Consolidado			
			3º Trimestre			
	N º de contas fatu	radas ^{(a) (b) (c)}	GWh	(a)	R\$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Residencial	4.062.951	4.084.551	1.700	1.815	1.177.253	1.201.738
Industrial	10.043	10.110	130	168	65.611	109.434
Comércio, serviços e outras	329.785	325.507	1.202	1.248	773.593	858.808
Rural	12.441	12.341	13	15	1.270	2.924
Poder público	12.007	12.401	320	308	204.338	199.075
Iluminação pública	758	810	220	186	88.572	75.071
Serviço público	1.719	1.729	243	293	114.630	134.878
Consumo próprio	456	455	29	29	-	-
Receita de uso da rede	896	740	2.371	2.393	406.161	289.294
FORNECIMENTO FATURADO	4.431.056	4.448.644	6.227	6.455	2.831.428	2.871.222
ICMS	-	-	-	-	917.704	1.009.691
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	(25.016)	(13.346)
TOTAL FORNECIMENTO	4.431.056	4.448.644	6.227	6.455	3.724.116	3.867.567
Comercialização de energia/outros	-	-	1.219	1.202	333.000	402.365
ICMS	-	-	-	-	2.301	2.327
Energia de curto prazo	-	-	(23)	1	86.849	182.397
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.196	1.203	422.150	587.089
TOTAL	4.431.056	4.448.644	7.423	7.658	4.146.266	4.454.656

^(a) Não revisadas pelos auditores independentes

⁽c) Light SESA

			Consolidado)		
		ı	Acumulado 9 m	eses		
	N º de contas fatı	uradas (a) (b) (c)	GWh	(a)	R\$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Residencial	4.062.951	4.084.551	6.364	6.528	4.195.234	4.087.237
Industrial	10.043	10.110	433	525	268.160	388.513
Comércio, serviços e outras	329.785	325.507	4.141	4.187	2.670.822	2.553.430
Rural	12.441	12.341	42	49	5.696	8.940
Poder público	12.007	12.401	1.113	1.027	669.964	598.986
Iluminação pública	758	810	596	569	224.939	210.801
Serviço público	1.719	1.729	784	888	335.036	366.700
Consumo próprio	456	455	87	86	-	-
Receita de Uso da Rede	896	740	7.269	7.214	1.030.496	784.098
FORNECIMENTO FATURADO	4.431.056	4.448.644	20.830	21.073	9.400.347	8.998.705
ICMS	-	-	-	-	3.326.090	3.249.308
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	(51.698)	(47.388)
TOTAL FORNECIMENTO	4.431.056	4.448.644	20.830	21.073	12.674.739	12.200.625
Comercialização de energia/outros	-	-	3.547	3.544	1.003.096	1.063.636
ICMS	-	-	-	-	7.197	15.732
Energia de curto prazo	-	-	1.478	783	180.638	288.340
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	5.025	4.327	1.190.931	1.367.708
TOTAL	4.431.056	4.448.644	25.855	25.400	13.865.670	13.568.333

⁽a) Não revisadas pelos auditores independentes

 $^{^{(}b)}$ Número de contas faturadas em setembro, com e sem consumo

 $^{^{(}b)}$ Número de contas faturadas em setembro, com e sem consumo

⁽c) Light SESA



31. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

		Consolidado									
		3º Trimes	tre			Acumulado	9 meses				
	Custos con	n energia	Custos de	operação	Custos co	m energia	Custos de	operação			
CUSTOS	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018			
Pessoal e administradores	-	-	(69.416)	(65.841)	-	-	(229.345)	(185.899)			
Materiais	-	-	(5.196)	(3.076)	-	-	(15.835)	(35.203)			
Serviços de terceiros	-	-	(87.852)	(96.401)	-	-	(252.691)	(266.709)			
Energia elétrica comprada para revenda (nota 32)	(1.940.296)	(2.250.550)	-	-	(6.021.572)	(6.089.340)	-				
Depreciação e amortização	-	-	(141.706)	(131.705)	-	-	(421.581)	(392.302)			
Custo de construção	-	-	(181.509)	(183.444)	-	-	(528.752)	(466.937)			
Multas financeiras de clientes e fornecedores	-	-	27.593	25.812	-	-	101.826	80.533			
Outras custos e despesas	-	-	2.077	(1.789)	-	-	3.209	501			
TOTAL	(1.940.296)	(2.250.550)	(456.009)	(456.444)	(6.021.572)	(6.089.340)	(1.343.169)	(1.266.016)			

	Consolidado Despesas gerais e administrativas						
	3º Trimes	stre	Acumulado 9 meses				
DESPESAS	2019	2018	2019	2018			
Pessoal e administradores	(33.780)	(39.901)	(97.186)	(115.613)			
Materiais	(11)	135	(1.697)	(458)			
Serviços de terceiros	(53.237)	(48.739)	(154.380)	(136.196)			
Depreciação e amortização	(5.357)	(7.152)	(18.208)	(14.181)			
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(371.005)	(89.285)	(514.517)	(366.310)			
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e depósitos judiciais	(106.346)	(65.767)	(270.446)	(173.504)			
Outras custos e despesas	(32.617)	(22.191)	(68.881)	(71.911)			
TOTAL	(602.353)	(272.900)	(1.125.315)	(878.173)			

32. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

				Consolid	dado			
		3º Trin	nestre		Acumulado 9 meses			
	GWh	(a)	R	\$	GWh (a)		R\$;
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Energia comprada para revenda								
Mercado de curto prazo CCEE	(1.296)	(935)	(216.175)	(396.019)	(595)	(1.115)	(1.036.238)	(983.054
Itaipu - Binacional	1.165	1.176	(304.689)	(303.374)	3.445	3.483	(870.074)	(816.129
UTE Norte Fluminense	1.601	1.601	(605.760)	(365.367)	4.751	4.751	(1.818.887)	(1.084.476
Leilão de energia	3.821	2.436	(683.876)	(879.968)	8.472	7.591	(1.973.469)	(2.240.420
Cotas de garantia física	1.439	1.494	(167.843)	(164.298)	4.766	4.963	(478.876)	(443.375
Cota de nucleares	218	219	(54.808)	(53.796)	648	649	(164.425)	(161.391
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição								
Encargos uso da rede básica e ONS	-	-	(215.412)	(207.444)	-	-	(606.952)	(693.162
Encargos de conexão - Transmissão	-	-	(18.780)	(13.474)	-	-	(52.188)	(33.825
Encargos uso da rede distribuição - CUSD	-	-	(663)	(608)	-	-	(1.981)	(2.152
Transporte de energia - Itaipu	-	-	(31.154)	(29.564)	-	-	(88.099)	(82.908
PROINFA	115	126	(41.770)	(37.777)	333	360	(130.905)	(121.361
Crédito de PIS/COFINS sobre compra	-	-	213.794	201.139	-	-	624.839	572.913
ICMS sobre compra (b)	-	-	186.840	-	-	-	575.683	
TOTAL	7.063	6.117	(1.940.296)	(2.250.550)	21.820	20.682	(6.021.572)	(6.089.340)

⁽a) Não revisado pelos auditores independentes

⁽b) Crédito proveniente do Decreto nº 46.207, no qual o Estado do Rio de Janeiro revogou o diferimento tributário do ICMS sobre compras de máquinas, equipamentos, materiais e gás natural.



33. RESULTADO FINANCEIRO

		Conso	lidado	
	3º Trimes	stre	Acumulado !	9 meses
	2019	2018	2019	2018
RECEITA				
Acréscimo moratório sobre venda de energia	16.410	48.068	59.782	94.080
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	31.086	22.088	63.308	40.53
Operações de swap	279.344	160.364	358.119	355.250
Atualização de depósitos judiciais	2.844	3.427	7.060	8.689
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor (nota 10)	25.380	11.285	15.433	58.71
Atualização de créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS	1.461.317	-	1.461.317	
Outras receitas financeiras	10.372	11.303	34.558	19.86
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	1.826.753	256.535	1.999.577	577.12
DESPESA				
Atualização monetária das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	(6.271)	(2.334)	(12.583)	(8.091
Despesas com passivos tributários	(4.369)	(6.110)	(10.356)	(17.642
Encargos de empréstimos, financiamentos, debêntures e Braslight	(174.040)	(191.076)	(522.660)	(476.806
Variação cambial e monetária	(261.359)	(149.991)	(278.139)	(543.713
Variação cambial sobre faturas de energia	(11.159)	(7.095)	(3.633)	(32.600
Atualização monetária sobre o GSF	(4.737)	(21.166)	(28.014)	(45.146
PIS e COFINS sobre receita financeira	(73.120)	(9.392)	(77.079)	(13.101
Outras despesas financeiras	(14.817)	(11.163)	(51.984)	(32.752
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(549.872)	(398.327)	(984.448)	(1.169.851
RESULTADO FINANCEIRO	1.276.881	(141.792)	1.015.129	(592.723

34. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

		3º Trimestre				Acumulado 9 meses			
	Controladora		Consol	idado	Controla	dora	Consoli	dado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.519.194	6.131	2.267.873	23.249	1.694.223	73.431	2.579.586	154.101	
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE	(516.526)	(2.085)	(771.077)	(7.905)	(576.036)	(24.967)	(877.059)	(52.394)	
Equivalência patrimonial	523.233	6.212	24.161	(8.970)	584.741	32.656	(3.510)	(22.121)	
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(501)	(1.042)	(501)	(1.042)	(1.865)	(3.010)	(1.865)	(3.010)	
Incentivos fiscais (a)	-	-	484	(105)	-	-	632	631	
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(6.206)	(3.085)	(1.746)	904	(6.840)	(4.679)	(3.561)	(3.776)	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	-	-	(748.679)	(17.118)	-	-	(885.363)	(80.670)	
IRPJ e CSLL corrente no resultado	-	-	(1.703)	9.877	-	-	(138.668)	(41.229)	
IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	(746.976)	(26.995)	-	-	(746.695)	(39.441)	

⁽a) Refere-se a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91), que possibilita a aplicação de até 4% do imposto de renda devido em ações culturais.



35. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

35.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018:

			Contro	ladora	
		30.09.	2019	31.12.	2018
	Níveis	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)	_		-	-	
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Equivalentes de caixa (nota 4)	2	-	-	1.171	1.171
Títulos e valores mobiliários	2	29.219	29.219	2	2
Serviços prestados a receber	2	100	100	259	259
Outros créditos	2	3.294	3.294	18.676	18.676
TOTAL		32.613	32.613	20.108	20.108
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores	2	1.986	1.986	3.840	3.840
Outros débitos	2	15.972	15.972	475	475
TOTAL		17.958	17.958	4.315	4.315



		30.09.2	2019	31.12.	2018
	Níveis	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Equivalentes de caixa (nota 4)	2	449.724	449.724	598.853	598.85
Títulos e valores mobiliários - CDB (nota 5)	2	845.721	845.721	261.804	261.80
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes (nota 6)	2	3.745.386	3.745.386	3.868.554	3.868.55
Serviços prestados a receber	2	81.331	81.331	90.439	90.43
Ativos financeiros do setor (nota 10)	3	819.409	819.409	712.655	712.65
Outros créditos (nota 12)	2	271.002	271.002	338.254	338.25
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Títulos e valores mobiliários - fundos de investimentos (nota 5)	2	750.807	750.807	714.994	714.99
Ativo financeiro da concessão (nota 11)	3	4.505.492	4.505.492	4.271.861	4.271.86
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	686.482	686.482	439.359	439.35
TOTAL		12.155.354	12.155.354	11.296.773	11.296.77
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (nota 17)	2	2.258.300	2.258.300	2.119.660	2.119.66
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	2	5.436.612	5.145.815	5.622.970	5.628.56
Debêntures (nota 20)	2	3.829.479	3.893.734	4.405.491	4.476.26
Passivos financeiros do setor (nota 10)	3	-	-	2.619	2.61
Obrigações por arrendamento mercantil (nota 24) (a)	2	87.101	87.101	-	
Outros débitos (nota 25)	2	578.177	578.177	753.695	753.69
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	13.450	13.450	111.664	111.66
TOTAL		12.203.119	11.976.577	13.016.099	13.092.46

⁽a) As obrigações por arrendamento foram reconhecidas em função da adoção inicial da IFRS 16/CPC 06 (R2), conforme descrito na nota explicativa 24.

Métodos e técnicas de avaliação

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado pela Administração para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Em relação ao ativo financeiro da concessão, classificado como valor justo por meio do resultado, a inclusão no nível 3 se deve ao fato dos fatores relevantes para avaliação a valor justo não serem publicamente observáveis. A movimentação entre os períodos e os respectivos ganhos ou perdas no resultado do período estão evidenciados, assim como as premissas, na nota explicativa 11.

Política para utilização de derivativos



A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia não possui opções *swaptions, swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". Ademais, fica evidenciado através do quadro mais abaixo que a Companhia utiliza o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nocional Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

35.2 Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

35.3 Risco de Mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros. Segue abaixo o quadro com a abertura da dívida por moeda e indexador (não inclui encargos financeiros):

		Consolid	ado	
	30.09.20	30.09.2019		18
	R\$	%	R\$	%
USD	3.202.949	35,3	3.135.865	31,6
TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	3.202.949	35,3	3.135.865	31,6
CDI	2.836.058	31,3	3.923.614	39,5
IPCA	2.628.505	29,0	2.307.342	23,3
TJLP	265.855	2,9	373.742	3,8
Outros	137.764	1,5	176.328	1,8
TOTAL - MOEDA NACIONAL	5.868.182	64,7	6.781.026	68,4
TOTAL	9.071.131	100,0	9.916.891	100,0

Para o montante da dívida em moeda estrangeira, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, de acordo com a política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, considerando os swaps, a exposição cambial da Companhia relacionada à dívida, em 30 de setembro de 2019, é de 0,30% do total da dívida em moeda estrangeira (0,39% em 31 de dezembro de 2018).

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:



35.4 Risco de taxa de câmbio

Para a parte dos empréstimos e financiamentos denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de "swap") para proteção do serviço associado a tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. As captações realizadas através da Resolução BACEN 4.131 junto ao Citibank e a emissão dos Bonds no Mercado Internacional, já foram contratadas com swap para todo o prazo da dívida, devidamente préaprovadas pelo Conselho de Administração.

Segue abaixo o quadro com a composição das operações de derivativos existentes em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional (R\$) 30.09.2019	Valor Nocional (US\$) 30.09.2019	Swap (accrual) (R\$) 30.09.2019	Swap valor justo (contábil) (R\$) 30.09.2019	Valor Justo x Accrual 30.09.2019
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,02%	CDI+1,50%	05.09.2019	08.09.2021	374.796	90.000	1.792	7.152	5.360
BMG	Light SESA	US\$	US\$	64,05% CDI	26.12.2017	15.10.2019	23.853	5.728	(1.110)	(1.092)	18
Citi (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	416.440	100.000	(68.370)	(107.648)	(39.278)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	416.440	100.000	(68.035)	(107.648)	(39.613)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,48% CDI	03.05.2018	03.05.2023	832.880	200.000	(136.181)	(216.262)	(80.081)
Santander (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	106.559	25.588	(2.410)	(25.600)	(23.190)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+0,91%	CDI+1,30%	05.09.2019	08.09.2021	333.152	80.000	1.478	6.298	4.820
Itaú (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	624.660	150.000	(102.052)	(161.472)	(59.420)
BBM (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25 % a.a.	142,75% CDI	03.05.2018	03.05.2023	208.220	50.000	(34.033)	(53.960)	(19.927)
Santander (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+1,27940 % a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	53.279	12.794	(1.205)	(12.800)	(11.595)
						TOTAL	3.390.279	814.110	(410.126)	(673.032)	(262.906)

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional (R\$) 31.12.2018	Valor Nocional (US\$) 31.12.2018	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2018	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.12.2018	Valor Justo x Accrual 31.12.2018
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,62%	CDI + 3,50%	01.02.2018	02.08.2021	129.159	33.333	(21.403)	(19.915)	1.488
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,62%	CDI + 3,50%	01.02.2018	02.08.2021	129.159	33.333	(21.403)	(19.915)	1.488
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,62%	CDI + 3,50%	01.02.2018	02.08.2021	129.159	33.333	(21.403)	(19.915)	1.488
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,62%	CDI + 3,50%	01.02.2018	02.08.2021	387.480	100.000	(67.680)	(60.951)	6.729
BMG	Light SESA	US\$	US\$	64,05% CDI	26.12.2017	15.10.2019	22.194	5.728	(1.483)	(1.335)	148
Citi (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25% a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	387.480	100.000	(38.971)	(49.648)	(10.677)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25% a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	387.480	100.000	(39.127)	(49.648)	(10.521)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25% a.a.	142,48% CDI	03.05.2018	03.05.2023	774.960	200.000	(78.295)	(100.689)	(22.394)
Santander (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+1,27940% a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	99.148	25.588	(767)	(2.833)	(2.066)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+1,75%	CDI + 3,50%	01.02.2018	01.08.2019	25.829	6.666	(4.633)	(4.488)	145
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+1,75%	CDI + 3,50%	01.02.2018	01.08.2019	25.829	6.666	(4.633)	(4.488)	145
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+1,75%	CDI + 3,50%	01.02.2018	01.08.2019	25.829	6.666	(4.633)	(4.624)	9
Itaú (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25% a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	581.220	150.000	(58.456)	(74.472)	(16.016)
BBM (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25% a.a.	142,75% CDI	03.05.2018	03.05.2023	193.740	50.000	(19.569)	(25.022)	(5.453)
Santander (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+1,27940% a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	49.574	12.794	(384)	(1.416)	(1.032)
						TOTAL	3.348.240	864.107	(382.840)	(439.359)	(56.519)

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.



A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor a mercado se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de *swap* na curva é calculado pelo valor do principal mais juros e câmbio atualizados até 30 de setembro de 2019, o saldo do *swap* a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo cupom cambial.

Em atendimento às práticas contábeis brasileiras e ao IFRS, o valor dos instrumentos de derivativos é registrado a valor justo, que se aproxima aos valores de mercado.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o "Cenário Provável" considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 30 de setembro de 2020. Vale lembrar que, por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 30 de setembro de 2019. É importante salientar que o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia, bem como o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos.

Análise de sensibilidade da taxa de câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 e BNDES em 30 de setembro de 2019.

					R\$	
OPERAÇÃO	Controlada	Risco	Dívida - US\$ Mil	Provável Cenário (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
PASSIVOS FINANCEIROS				(64.697)	(909.836)	(1.754.973)
TN - Par Bond	Light SESA	US\$	40.025	(3.252)	(45.736)	(88.219)
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	US\$	(35.066)	2.849	40.069	77.288
TN - Discount Bond	Light SESA	US\$	27.626	(2.245)	(31.567)	(60.889)
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	US\$	(24.464)	1.988	27.954	53.921
4131 Citibank 2019	Light SESA	US\$	90.213	(7.330)	(103.083)	(198.836
Bonds	Light SESA	US\$	411.842	(33.463)	(470.598)	(907.732)
4131 Citibank 2019	Light Energia	US\$	80.183	(6.515)	(91.622)	(176.729)
Bonds	Light Energia	US\$	205.881	(16.729)	(235.253)	(453.777)
DERIVATIVOS				64.037	900.556	1.737.074
Swaps de moeda (ponta ativa)		US\$	(502.055)	40.793	573.681	1.106.568
Swaps de moeda (ponta ativa)	Light Energia	US\$	(286.064)	23.244	326.875	630.506
TOTAL DE PERDA				(660)	(9.280)	(17.899
Referência para Ativos e Passivos Financeiros					+25%	6 +50%
Cotação R\$/US\$ (em 30.09.2020)				4,25	5,31	

Diante do quadro acima, é possível identificar proteção para toda a dívida em moeda estrangeira, com exceção apenas aos contratos relativos ao Tesouro Nacional (TN), ou seja, Par Bond, Discount Bond e Caução. Vale ressaltar que apesar do saldo do principal da dívida junto ao Tesouro Nacional não ter proteção contra variação do câmbio, os pagamentos dos juros destes contratos possuem proteção de variação de câmbio para 24 meses.



35.5 Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

Em 30 de setembro de 2019, não existia operações de *swap* de juros vigentes. Segue quadro abaixo com a posição das operações de *swap* de juros vigentes em 31 de dezembro de 2018:

						R\$				
Instituição	Controlada	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional 31.12.2018	Swap (accrual) 31.12.2018	Swap valor justo (contábil) 31.12.2018	Valor Justo x Accrual 31.12.2018	
BMG	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA +7,82%	20.05.2016	17.05.2021	600.000	54.293	89.331	35.038	
PLURAL	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA +7,82%	20.05.2016	17.05.2021	150.000	14.842	22.333	7.491	
					TOTAL	750.000	69.135	111.664	42.529	

- Em 14 de agosto de 2019, foi realizado o pré-pagamento da operação de swap de taxa (CDI x IPCA) da controlada Light SESA junto ao Banco BMG. A operação de swap alterava o custo de CDI + 1,15% a.a. para IPCA + 7,82% a.a. de uma dívida de R\$400.000 de principal e vencimento em maio de 2021. O valor do pré-pagamento foi de R\$80.500, referente ao saldo de swap a valor de mercado nesta data.
- Em 29 de agosto de 2019, foi realizado o pré-pagamento da operação de swap de taxa (CDI x IPCA) da controlada Light SESA junto ao Banco Plural. A operação de swap alterava o custo de CDI+1,15%a.a. para IPCA + 7,82%a.a. de uma dívida de R\$100.000 de principal e vencimento em maio de 2021. O valor do pré-pagamento foi de R\$21.000, referente ao saldo de swap a valor de mercado nesta data.

As operações de *swap* com o BMG e com o banco Plural estavam associadas com a 9ª emissão de debêntures da controlada Light SESA junto ao Banco do Brasil. O objetivo da operação foi: (i) hedge com a receita, pois parte dos reajustes das tarifas são corrigidas pelo IPCA; (ii) reforço de capital de giro, pois no período de carência das debêntures a Companhia receberá os recursos para a amortização dos juros atrelados ao CDI; e (iii) redução da concentração de dívida atrelada ao CDI.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.



A metodologia utilizada para o "Cenário Provável" considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 30 de setembro de 2020. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2019. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 e BNDES em 30 de setembro de 2019.

			R\$			
OPERAÇÃO	Controlada	Risco	Provável Cenário (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%	
ATIVOS FINANCEIROS			(7.950)	(32.515)	(57.080)	
Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários (a)		CDI	(7.950)	(32.515)	(57.080)	
PASSIVOS FINANCEIROS			71.891	9.975	(51.939)	
TN - Discount Bond	Light SESA	Libor6M	205	(336)	(876)	
4131 Citibank 2019	Light SESA	Libor3M	(391)	(2.447)	(4.503)	
CCB Bradesco 2016	Light SESA	CDI	220	30	(161)	
CCB - IBM 2017	Light SESA	CDI	161	22	(118)	
CCB - IBM 2019	Light SESA	CDI	22	3	(16)	
Leasing IBM	Light SESA	CDI	8	1	(6)	
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	CDI	3.976	532	(2.911)	
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	CDI	7.315	980	(5.356)	
Debêntures 10ª Emissão	Light SESA	CDI	4.138	554	(3.030)	
Debêntures 15ª Emissão - 2ª Série	Light SESA	CDI	2.378	318	(1.741)	
FIDC 2018 Série A	Light SESA	CDI	13.639	1.827	(9.986)	
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	CDI	1.872	251	(1.370)	
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	CDI	5.995	803	(4.389)	
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	CDI	887	119	(649)	
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	IPCA	10.147	6.079	2.011	
Debêntures 12ª Emissão - 3ª Série	Light SESA	IPCA	712	427	141	
Debêntures 13ª Emissão	Light SESA	IPCA	6.292	3.769	1.247	
FIDC 2018 Série B	Light SESA	IPCA	4.701	2.816	932	
Debêntures 15ª Emissão - 1ª Série	Light SESA	IPCA	6.790	4.068	1.346	
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	TJLP	-	(744)	(1.488	
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	TJLP	-	(15)	(30	
BNDES - CAPEX 2015/16 SUB A	Light SESA	TJLP	-	(1.756)	(3.512	
BNDES - CAPEX 2015/16 SUB C	Light SESA	TJLP	-	(742)	(1.485)	
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	TJLP	-	(4.136)	(8.272)	
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	TJLP	-	(77)	(155)	
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	TJLP		(60)	(119)	
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	TJLP	-	(81)	(162	
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H	Light SESA	TJLP	-	(102)	(203	
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	SELIC	470	63	(344	
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	SELIC	10	1	(7	
BNDES - CAPEX 2015/16 SUB B	Light SESA	SELIC	2.031	272	(1.487	
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	SELIC	75	10	(55	
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	SELIC	79	11	(58	
BNDES - Proj Lajes - SUB A	Light Energia	TJLP	-	(178)	(355	
BNDES - Proj Lajes - SUB B	Light Energia	TJLP	_	(188)	(375	
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	CDI	254	34	(186	
Debêntures 6ª Emissão	Light Energia	CDI	244	33	(178	
4131 Citibank 2018	Light Energia	Libor 3M	(339)	(2.165)	(3.990	
BNDES Conecta	Light Conecta	TJLP	(555)	(21)	(43)	
DERIVATIVOS	8		53.476	7.162	(39.152)	
Swaps de moedas (ponta passiva) (a)		CDI	53.476	7.162	(39.152)	
TOTAL DE GANHO (PERDA)	.	CDI	117.417	(15.378)	(148.171)	
			117.417			
Referência para ATIVOS FINANCEIROS CDI (% em 30.09.2020)			4,85%	-25% 3,64%	-50% 2,43%	
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS				+25%	+50%	
CDI (% em 30.09.2020)			4,85%	6,06%	7,28%	
TJLP (% em 30.09.2020)			5,95%	7,44%	8,93%	
IPCA (% em 30.09.2020)			1,78%	2,23%	2,67%	
Selic (% em 30.09.2020)			4,85%	6,06%	7,28%	
Libor3M (% em 30.09.2020)			2,17%	2,71%	3,25%	
Libor6M (% em 30.09.2020)			1,86%	2,33%	2,79%	
^{a)} Inclui as controladas do grupo Light						



35.6 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência dos seus consumidores ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de clientes inadimplentes em empresas de proteção ao crédito e cobrança judicial. O risco de crédito das contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pósfixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

35.7 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas notas explicativas 19 e 20.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros e de seus limites de indicadores financeiros e cláusulas restritivas (*covenants*).



As notas de crédito (rating) atribuídas à Companhia pelas agências de classificação de risco são como seguem:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de Publicação
Fitch	A+	BB-	16.07.2019
S&P	AA+	-	15.07.2019
Moody's	A2.br	Ba3	04.09.2019

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasiona uma maior necessidade de caixa no curto prazo, que são recuperáveis dentro do arcabouço regulatório vigente, e pode impactar em aumentos tarifários futuros. Com a cobrança das bandeiras tarifárias, a Companhia diminui, em parte, uma maior exposição da variação do custo de compra de energia, reduzindo assim, o risco de liquidez.

Dentro do processo normal de compra de energia e contratos de uso do sistema de transmissão, foram dados como garantia, principalmente em leilões de energia, no ambiente de comercialização regulado (ACR), recebíveis futuros da controlada Light SESA, no montante de R\$355.327, em 30 de setembro de 2019 (R\$395.425 em 31 de dezembro de 2018).

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Consolidado									
Instrumentos a taxas de juros:	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total				
Pós Fixadas	"			-					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(424.676)	(1.512.477)	(8.882.937)	(170.831)	(10.990.921)				
Pré-Fixadas									
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(18.470)	(40.448)	(190.925)	-	(249.843)				
Fornecedores	(2.258.300)	-	-	-	(2.258.300)				
Swap	(10.328)	(30.984)	(631.719)	-	(673.031)				
TOTAL	(2.711.774)	(1.583.909)	(9.705.581)	(170.831)	(14.172.095)				



35.8 Risco de contratação de energia

O portfólio de contratos de energia consiste de contratos de Itaipu, PROINFA, cotas de garantia física - CCGF, cotas de Angra 1 e 2 e contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado - CCEAR's, e um contrato bilateral celebrado antes da edição da Lei nº 10.848/2004.

De acordo com o Decreto MME nº 5.163/2004, a contratação de energia elétrica pelos agentes de distribuição deverá ser realizada através de licitação na modalidade de leilão, sendo que a duração desses contratos (CCEAR's) será estabelecida pelo próprio MME.

Os custos associados à compra de energia são compostos por itens não gerenciáveis. A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devem garantir o atendimento a cem por cento dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até cento e cinco por cento do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da distribuidora.

A estratégia para contratação de energia pela Companhia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 105%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atendimento ao mercado cativo. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração de volume, preços e período de suprimento, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

As incertezas do cenário macroeconômico e meteorológico impactam significativamente as projeções da carga para contratação. Porém os modelos utilizados norteiam as contratações com níveis de riscos aceitáveis e no decorrer do tempo há a necessidade de ajustes sobre as previsões.

Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão da necessidade de aquisição de energia com antecedência de até sete anos em relação ao início do suprimento da energia elétrica adquirida e à expectativa de preços futuros. O não atendimento a 100% do mercado poderá ensejar a aplicação de penalidades por insuficiência de contratação, além de não repasse dos custos integrais de compra de energia no Mercado de Curto Prazo às tarifas. As penalidades decorrentes do não atendimento à totalidade do mercado de energia elétrica dos agentes de distribuição não serão aplicáveis na hipótese de exposição contratual involuntária reconhecida pela ANEEL.

Adicionalmente, a ANEEL não repassará os custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, caso o nível de contratação seja superior a cento e cinco por cento (105%) do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição.



Para mitigação dos riscos de sobre e subcontratação (exposição), há instrumentos previstos na regulamentação tais como (i) leilões de ajuste, (ii) MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de energia nova e existente, (iii) acordos bilaterais de redução contratual, (iv) venda de energia temporária, (v) opção por redução dos CCEAR's de energia existente devido a migração de clientes ao mercado livre, acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº 10.848/2004 e outras variações de mercado, (vi) Mecanismo de Venda de Excedentes e (vii) o reconhecimento de sobrecontratação ou exposição involuntária.

Conforme disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 453, de 18 de outubro de 2011, a eventual exposição ou sobrecontratação involuntária à qual as Distribuidoras possam ser submetidas, por fatos alheios a sua vontade, poderá ser repassada às respectivas tarifas. Este repasse deverá ser concedido, desde que os agentes de distribuição utilizem de todos os mecanismos previstos na regulamentação para atendimento à obrigação de contratação da totalidade de seu mercado de energia elétrica.

A diferença não repassada à tarifa do consumidor é absorvida pela concessionária podendo resultar em risco ou oportunidade, dependendo do cenário de preços de energia ao longo do ano.

A Companhia encerrou o ano de 2016 com um nível de contratação de 106,2%. Conforme regulamentação vigente, o montante de energia que exceder o limite regulatório de 105% e que não seja caraterizado como involuntário é liquidado no mercado de Curto Prazo (mercado SPOT) e as diferenças em relação ao preço médio dos contratos afetam o resultado econômico da distribuidora. Em consequência, não obstante o fato de haver processo na ANEEL para caracterização integral da sobrecontratação da Light em 2016 como involuntária, a Companhia não reconheceu como ativo financeiro do setor, em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$29.500 mil referente a este possível repasse à tarifa. O valor atualizado, em 30 de setembro de 2019, é de R\$36.163.

Em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2018, a controlada Light SESA também terminou o ano sobrecontratada, atingindo os percentuais de 106,2% e de 105,1%, respectivamente. No entanto, como o preço SPOT em 2017 e em 2018 ficou acima do preço médio dos contratos da controlada Light SESA, não ocorreu perda econômica.

Até o momento a ANEEL não deliberou sobre o nível de contratação e o respectivo repasse tarifário dos anos de 2016, 2017 e 2018.



35.9 Riscos socioambientais

Os riscos socioambientais estão relacionados às questões ambientais, à segurança da força de trabalho e da população, a questões relacionadas aos empregados, a impactos na sociedade e à gestão de fornecedores.

Para mitigar o risco de multas, embargos de empreendimentos, acidentes, ações judiciais e danos à imagem da Companhia, desde 2001 a Companhia possui o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), baseado na ISO 14001, que avalia e monitora os aspectos e impactos de seu parque operacional para que a legislação ambiental vigente seja cumprida e os padrões de qualidade ambiental mantidos. Além da certificação na ISO 14001, as usinas hidrelétricas da Companhia possuem certificação nas normas de segurança e saúde ocupacional da OHSAS 18001 e na ISO 9001 de qualidade, formando um Sistema de Gestão Integrado (SGI).

Quanto ao risco de acidentes com a força de trabalho e com a população, relacionado à operação e manutenção de redes de distribuição de energia e de unidades de geração, a Companhia continua investindo prioritariamente na promoção da saúde e na prevenção de acidentes por meio do "Programa Vida!" e com campanhas de comunicação relacionadas aos riscos da rede elétrica para a população.

No que se refere aos benefícios oferecidos pela empresa a seus empregados, além dos planos de previdência privada, administrados pela Braslight, o pacote de benefícios engloba, principalmente, assistência médica e odontológica extensivo aos dependentes, auxílio alimentação, auxílio alimentação natalino, auxílio-creche, auxílio doença, assistência social e psicológica, seguro de vida e bolsa de estudo do Colégio 1º de Maio.

Frente ao recrudescimento de problemas relacionados à violência na cidade do Rio de Janeiro, a Companhia é impedida de atuar em muitas comunidades, o que impacta diretamente a qualidade do fornecimento de energia. Para mitigar esse problema, as ações do Programa de Eficiência Energética foram intensificadas para os clientes moradores de comunidades, com o foco em recuperação de energia e fortalecimento da imagem da Companhia. Além das ações de eficiência energética e sustentabilidade, a Companhia forneceu orientações sobre o consumo consciente e a tarifa social, regularizações e melhorias na rede elétrica.

Para garantir que os fornecedores da Companhia estejam alinhados com as diretrizes relacionadas aos direitos humanos, práticas trabalhistas e redução de impactos na sociedade, inclusive ambientais, adotadas pela Companhia, são estabelecidos critérios de seleção e gestão de fornecedores, que contemplam o cumprimento do estabelecido no Acordo de Responsabilidade Social e no Código de Ética e Conduta Empresarial da Companhia.



35.10 Riscos de continuidade da concessão

A Companhia e suas controladas conduzem suas atividades de transmissão, geração e distribuição de energia elétrica de acordo com contratos de concessão e a legislação do setor elétrico, incluindo todas as resoluções emitidas pela ANEEL.

O quinto aditivo ao contrato de concessão da controlada Light SESA, celebrado em março de 2017 possui cláusulas que condicionam a continuidade da concessão ao cumprimento, por parte da controlada Light SESA, de novos critérios de eficiência com relação à qualidade da prestação do serviço e à sustentabilidade econômico-financeira da referida companhia.

Os critérios de eficiência com relação (i) à qualidade do serviço prestado são mensurados por indicadores que consideram a frequência e a duração média das interrupções do serviço de distribuição de energia, e os limites globais anuais definidos no referido aditivo; e (ii) à gestão econômica e financeira são mensurados por indicadores que consideram o nível de endividamento da companhia e limites os quais estão definidos no referido termo aditivo.

O inadimplemento do critério de qualidade da prestação do serviço será verificado nos casos em que houver o não atendimento dos indicadores por:

- (a) dois anos consecutivos no período entre 2018 e 2021, ou;
- (b) especificamente no ano de 2022;
- (c) por três anos consecutivos a partir 2023.

Sendo que o descumprimento em função dos itens (a) e (b) acima, implica na instauração de processo administrativo para extinção da concessão, enquanto que o descumprimento em função do item (c), acarreta na abertura de processo de caducidade, no qual se procederá com a apuração da inadimplência da concessionária.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a controlada Light SESA atendeu aos indicadores de qualidade do serviço prestado. Contudo, conforme notificação enviada pela ANEEL em 25 de junho de 2019, a controlada Light SESA não atendeu aos indicadores econômico-financeiros.

Por sua vez, o inadimplemento do critério de sustentabilidade econômica-financeira se dá pelo não atendimento do indicador por dois anos consecutivos, ou especificamente no ano de 2020.

A inadimplência em relação a esses indicadores poderá ensejar a instauração de processo administrativo para extinção da concessão.



35.11 Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento.

	Consol	lidado
	30.09.2019	31.12.2018
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	9.266.091	10.028.461
Obrigações por arrendamento (1)	87.101	-
Instrumentos financeiros derivativos swap	(673.032)	(327.695)
Dívida bruta	8.680.160	9.700.766
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	2.052.271	1.683.840
Dívida líquida (A)	6.627.889	8.016.926
Patrimônio líquido (B)	6.910.673	3.389.492
Percentual de capital de terceiros - % (A÷ (B+A))	49%	70%

⁽¹⁾ Para fins de apuração dos indicadores financeiros para cumprimentos de cláusulas restritivas (*covenants*), as obrigações por arrendamento não fazem parte do total da dívida líquida.

36. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2019, o Grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos, dentre os quais podemos citar:

Seguro de Riscos Operacionais - cobre os danos causados às Usinas Hidroelétricas e Termoelétricas, incluindo, mas não limitada a todo seu maquinário, turbinas a vapor, turbinas a gás, geradores, caldeiras, transformadores, canais, túneis, barragens, vertedouros, obras civis, escritórios e depósitos. Todos os ativos estão segurados na modalidade de Riscos Operacionais, com cobertura "All Risks", incluindo-se linhas de transmissão e distribuição até 1.000 pés do local de geração.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) - Tem por objetivo proteger os Executivos por perdas e danos resultantes do exercício das suas funções inerentes ao cargo ou posição como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade.

Seguro de Responsabilidade Civil e Geral - objetiva o pagamento de indenização caso a Companhia venha a ser responsabilizada civilmente por meio de sentença transitada em julgado ou acordo autorizado pela seguradora, relativas a reparações por danos materiais e corporais involuntários, causados a terceiros e também aqueles relacionados à poluição, contaminação, vazamentos súbitos e ou acidentais.



Seguro Garantia Financeira - Comercialização de Energia e Judicial, Seguro Patrimonial - Compreensivo Empresarial (Imóveis Alugados), Seguro de Transporte Internacional - Importação, Seguro Viagem Corporativo e Seguro de Pessoas.

A composição dos principais seguros considerada pela Administração é resumida conforme a seguir:

RISCOS	Data de Vigê	ncia	Importância	Prêmio
RISCUS	De	Até	Segurada	Líquido
Directors & Officers (D&O)	10.08.2019	10.08.2020	40.350	241
Responsabilidade civil e geral	31.10.2019	30.04.2021	20.000	1.239
Riscos operacionais ^(a)	31.10.2019	31.10.2020	7.591.286	3.499

⁽a) Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

Os seguros da Companhia não fazem parte do escopo de revisão dos nossos auditores independentes.

37. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: distribuição de energia, geração de energia, comercialização de energia e outros (inclusive a holding). As eliminações compreendem os saldos, transações entre os segmentos. A Companhia está segmentada de acordo com sua operação, que tem riscos e remunerações diferentes. A Companhia não possui nenhum cliente que corresponda a mais que 10% da receita ou contas a receber, bem como opera apenas no Brasil.

As informações por segmento para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018 e posições patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 30.09.2019
Ativos:			-			
Ativo circulante	3.938.204	1.666.342	169.172	166.012	(321.201)	5.618.529
Outros ativos não circulantes	13.779.628	234.993	97.215	41.870	-	14.153.706
Investimento	28.463	136.399	-	6.896.776	(6.479.963)	581.675
Imobilizado	228.695	1.280.864	396	40.744	-	1.550.699
Intangível	2.826.226	2.524	654	1.481	-	2.830.885
TOTAL DOS ATIVOS	20.801.216	3.321.122	267.437	7.146.883	(6.801.164)	24.735.494
Passivos e patrimônio líquido:						
Passivo circulante	3.581.637	1.329.462	334.120	64.088	(321.201)	4.988.106
Passivo não circulante	11.383.211	1.452.051	30	68.136	(66.713)	12.836.715
Patrimônio líquido	5.836.368	539.609	(66.713)	7.014.659	(6.413.250)	6.910.673
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.801.216	3.321.122	267.437	7.146.883	(6.801.164)	24.735.494

⁽a) Valor total em risco de R\$7.591.286



	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.12.2018
Ativos:						
Ativo circulante	4.356.768	1.264.930	190.509	119.515	(296.352)	5.635.370
Outros ativos não circulantes	6.695.042	103.608	170.004	56.108	-	7.024.762
Investimento	29.734	111.188	-	3.329.773	(2.924.073)	546.622
Imobilizado	230.113	1.288.924	381	41.063	-	1.560.481
Intangível	3.090.826	3.405	654	1.583	-	3.096.468
TOTAL DOS ATIVOS	14.402.483	2.772.055	361.548	3.548.042	(3.220.425)	17.863.703
Passivos e patrimônio líquido:						
Passivo circulante	3.791.317	1.466.062	262.989	54.393	(296.352)	5.278.409
Passivo não circulante	8.165.036	1.029.698	-	1.068	-	9.195.802
Patrimônio líquido	2.446.130	276.295	98.559	3.492.581	(2.924.073)	3.389.492
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.402.483	2.772.055	361.548	3.548.042	(3.220.425)	17.863.703

Resultados por segmento:

Acumulado 9 meses	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2019
RECEITA LÍQUIDA	9.027.919	778.347	832.641	4.723	(549.500)	10.094.130
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(7.654.792)	(388.661)	(991.836)	(33.561)	549.500	(8.519.350)
Equivalência patrimonial	-	4.640	-	1.704.862	(1.719.825)	(10.323)
RESULTADO FINANCEIRO	992.677	(8.530)	27.161	3.821	-	1.015.129
Receita financeira	1.820.291	145.588	28.650	5.048	-	1.999.577
Despesa financeira	(827.614)	(154.118)	(1.489)	(1.227)	-	(984.448)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	2.365.804	385.796	(132.034)	1.679.845	(1.719.825)	2.579.586
Contribuição social	(213.751)	(32.645)	11.881	(79)		(234.594)
Imposto de renda	(593.816)	(89.796)	33.040	(197)	-	(650.769)
RESULTADO LÍQUIDO	1.558.237	263.355	(87.113)	1.679.569	(1.719.825)	1.694.223

Acumulado 9 meses	Distribuição	Geração	Serviços	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2018
RECEITA LÍQUIDA	7.877.889	830.575	27.077	981.177	673	(636.608)	9.080.783
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(7.359.173)	(568.315)	(43.511)	(911.427)	(23.079)	636.608	(8.268.897)
Equivalência patrimonial	-	(87.513)	-	-	120.842	(98.391)	(65.062)
RESULTADO FINANCEIRO	(475.901)	(129.541)	4.128	10.964	(2.373)	-	(592.723)
Receita financeira	448.085	113.876	6.089	12.412	802	(4.136)	577.128
Despesa financeira	(923.986)	(243.417)	(1.961)	(1.448)	(3.175)	4.136	(1.169.851)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	42.815	45.206	(12.306)	80.714	96.063	(98.391)	154.101
Contribuição social	(4.522)	(10.262)	429	(7.281)	-	-	(21.636)
Imposto de renda	(12.557)	(27.680)	1.208	(19.985)	(20)	-	(59.034)
RESULTADO LÍQUIDO	25.736	7.264	(10.669)	53.448	96.043	(98.391)	73.431



38. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e de 2018, a Companhia realizou as atividades de investimento e financiamento abaixo que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolid	lado
	Acumulado :	9 meses
	2019	2018
m contrapartida a fornecedor	22.958	32.301
strução de ativos próprios (DVA)	561.751	497.844

39. EVENTOS SUBSEQUENTES

39.1 Venda da totalidade das ações da controlada indireta em conjunto Renova Energia

Em 13 de outubro de 2019, a controlada Light Energia celebrou contrato de compra e venda e outras avenças em conjunto, por meio do qual vendeu a totalidade de suas ações que possuía no capital da Renova Energia S.A, pelo valor de um real, ao CG I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("CG"). A operação foi concluída em 15 de outubro de 2019, conforme descrito na nota explicativa 14.

39.2 Aquisição de energia em Leilão realizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Em 18 de outubro de 2019, por meio do 30º Leilão de Energia Nova A-6, a controlada Light SESA adquiriu energia no montante total de 449 MWmédios, com início de fornecimento em janeiro de 2025 e vigência de até 30 anos, ao preço médio de R\$176,09/MWh.

Essa energia irá substituir contratos atualmente em vigor que possuem vencimento em dezembro de 2024 e preço médio atualizado de cerca de R\$280,00/MWh, representando assim uma redução de 37,1%.

39.3 Programa de demissão voluntária

Em 25 de outubro de 2019, a Companhia divulgou um Programa de Demissão Voluntário (PDV) para os seus empregados. As principais condições para a adesão ao PDV era ter mais de 10 anos de empresa, estar aposentado, reunir condições legais para se aposentar ou que tenha pelo menos 30 anos de serviços prestados à Companhia. Os benefícios são, além das verbas rescisórias legais, de 1,5 a 5 salários base e a prorrogação no plano de saúde por um período de até 24 meses. A adesão ao programa foi autorizada até o dia 22 de novembro de 2019, sendo que as rescisões do contrato de trabalho ocorrerão até o dia 30 de abril de 2020. Como resultado do PDV, a indenização compensatória adicional estimada é de aproximadamente R\$35.000.



39.4 Pré-pagamento parcial das notes units emitidas pelas controladas Light SESA e Light Energia

Em 04 de novembro, ocorreu o resgate antecipado de 35% das notes units no montante equivalente a R\$835.506 (USD210.000), sendo R\$557.004 (USD140.000) da controlada Light SESA e R\$278.502 (USD70.000) para controlada Light Energia. As operações de swaps foram liquidadas na mesma proporção.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

David Zylbersztajn
Ricardo Reisen de Pinho
Vago
Antonio Rodrigues dos Santos
Maurício Fernandes Leonardo Júnior
Raphael Manhães Martins
Afonso Henriques Moreira Santos
Carlos Alberto Cruz
Doris Beatriz França Wilhelm

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

SUPLENTES

Julia Figueiredo Goytacaz Sant'Anna Michele da Silva Gonsales Domenica Eisentein Noronha João Alan Haddad Vago Maurício Rocha Alves de Carvalho

DIRETORIA EXECUTIVA

Ana Marta Horta Veloso Diretora Presidente e de RI

Roberto Caixeta Barroso Diretor de Finanças e de Participações

Claudio Bernardo Guimarães de Moraes Diretor de Gestão Empresarial

> Dalmer Alves de Souza Diretor Comercial

Alessandra Genu Dutra Amaral Diretora de Energia e Comercialização

> Marcus Auguste Pimenta Diretor de Engenharia

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Eduardo Righi Reis Superintendente de Controladoria CPF 044.566.946-29 Simone da Silva Cerutti de Azevedo Contadora - Gerente de Contabilidade CPF 094.894.347-52 CRC-RJ 103826/O-9





Centro Empresarial PB 370 Praia de Botafogo, 370 6° ao 10° andar - Botafogo 22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel: +55 21 3263-7000

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Light S.A.** Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Light S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (lasb), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota 14 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 30 de setembro de 2019 a Companhia possuía investimentos na Norte Energia S.A. e na Renova Energia S.A. (em conjunto denominadas "Investidas"), que foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Atualmente, encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas por autoridades públicas nestas sociedades não controladas sobre determinados gastos e suas destinações, que envolvem e incluem também alguns de seus acionistas e determinados executivos desses acionistas. Os órgãos de governança da Renova Energia S.A. autorizaram a contratação de empresa especializada para analisar os procedimentos internos relacionados a esses gastos e apurar tais alegações. Neste momento, não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes destes processos de investigação interna e conduzidos pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos reflexos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Risco de continuidade da investida não controlada Renova Energia S.A.

Conforme divulgado na nota 14 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a investida não controlada Renova Energia S.A. vem incorrendo em prejuízos recorrentes e, em 30 de setembro de 2019, apresenta capital circulante líquido negativo. Além disto, para cumprir com os compromissos de construção dos seus parques eólicos e solares, bem como para liquidar suas obrigações de curto prazo, a investida dependia, naquela data, da obtenção de recursos e da materialização de um plano de reestruturação acordado entre seus acionistas. Este plano previa, dentre outras ações, a alienação de ativos, o reperfilamento de dívidas e aportes previstos em um Acordo de Investimentos. Em 13 de outubro de 2019, face a impossibilidade de execução da reestruturação prevista, a controlada Light Energia S.A. alienou a totalidade das ações que possuía no capital da Renova Energia S.A. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2019.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Gláucio Dutra da Silva Contador CRC-1RJ090174/O-4



Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2019.

Light S.A. consolida-se como uma *True Corporation*Perdas totais estabilizam-se e PMSO da distribuidora cai 8,3% no trimestre Resultados positivamente impactados por trânsito em julgado de processo judicial

Destaques Financeiros

- O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$1.084 milhões no 3T19, aumento de R\$749 milhões, decorrente da receita do reconhecimento do trânsito em julgado do processo judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS, no valor de R\$1.086 milhões. Excluindo os efeitos não-recorrentes, o EBITDA seria de R\$291 milhões, redução de 13,2% em relação ao 3T18, explicado pelo aumento das contingências. Já no acumulado do ano, o EBITDA está em linha em comparação ao 9M18.
- O lucro líquido consolidado do 3T19 foi de R\$1.519 milhões, frente a R\$6 milhões registrado no 3T18. A Receita Financeira com a atualização do crédito de PIS/COFINS atingiu R\$1.461 milhões e o impacto total da causa no resultado foi de R\$1.636 milhões, líquido de impostos.
- **O PMSO encerrou o período em R\$252 milhões**, mesmo valor apurado no 3T18, e no 9M19 em R\$715 milhões, uma redução de 2,2% no acumulado do ano. **O PMSO da distribuidora caiu 8,3%** no 3T19 em comparação ao 3T18.
- A PECLD no 3T19 foi de R\$371 milhões (vs. R\$89 milhões no 3T18), em virtude da provisão dos créditos que a LigthCom detinha com a Renova, no valor de R\$278 milhões. Desconsiderando este item extraordinário, a PECLD seria de R\$93 milhões neste trimestre, representando 1,8% da receita bruta (12 meses). O índice está em linha com o valor registrado em junho/19.
- O indicador de Dívida Líquida/EBITDA encerrou o 3T19 em 3,0x, uma melhora em relação ao valor apurado no 2T19 (3,69x). Os recursos do *follow-on,* recebidos em julho/19, permitiram uma redução do saldo da dívida e levaram a uma posição de caixa mais robusta. A dívida líquida no final do 3T19 ficou em R\$6.541 milhões.

Destaques Financeiros (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Receita Líquida*	3.754	2.993	25,4%	9.565	8.614	11,0%
PMSO	252	252	0,2%	715	731	-2,2%
EBITDA para Covenants (12 meses) ¹	2.183	2.277	-4,1%	2.183	2.277	-4,1%
EBITDA Ajustado²	1.084	335	223,3%	2.044	1.254	63,0%
EBITDA Pró-Forma	291	335	-13,2%	1.251	1.254	-0,2%
Lucro/Prejuízo Líquido	1.519	6	24678,9%	1.694	73	2207,2%
Dívida Líquida/EBITDA - covenants (x)	3,00	3,57	-16,1%	3,00	3,57	-16,1%
PECLD/ROB (12 meses)**	1,8%	2,3%	-0,5 p.p.	1,8%	2,3%	-0,5 p.p.
CAPEX Light	236	213	10,6%	602	521	15,7%
Geração Líquida de Caixa Operacional	(161)	59	-	239	(93)	-

^{*} Desconsiderando receita de construção. ** Desconsiderando provisão dos créditos da Renova

Destaques Operacionais

- As perdas totais sobre a carga fio (12 meses) em setembro/19 totalizaram 25,93%, praticamente em linha com o resultado de junho/19, de 25,76%. Com relação ao volume de perdas totais média móvel 12 meses, observa-se uma estabilização no 3T19 (9.737 GWh) em comparação com o 2T19 (9.739 GWh). Já o indicador perdas totais/carga fio das áreas possíveis apresentou suave queda neste trimestre, encerrando em 16,8%, vs. 17,1% no 2T19.
- O mercado faturado registrou um declínio de 3,5% em relação ao 3T18, sendo as maiores reduções nas classes residencial e industrial, impactadas, principalmente, pelo menor volume de REN realizado e pela retração de dois clientes no setor de siderurgia.
- **O DEC (12 meses) foi de 8,40 horas no 3T19**, um aumento de 0,5% em relação ao reportado no 2T19, ainda impactado pelas intempéries do início do ano, enquanto o **FEC (12 meses) foi de 4,36x no 2T19**, 0,5% abaixo do resultado do 2T19.
- O incremento de 6,9% do número de funcionários próprios é explicado pela estratégia de primarização de mão de obra ligada às atividades de manutenção de rede e leitura/entrega de contas.

Destaques Operacionais	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Carga Fio* (GWh)	8.023	8.285	-3,2%	28.059	27.371	2,5%
Mercado Faturado (GWh)	6.228	6.455	-3,5%	20.831	21.073	-1,1%
Energia Vendida - Geração (MWm)	552	545	1,4%	541	541	0,1%
Energia Comercializada - Com (MWm)	704	862	-18,3%	663	789	-16,1%
Perdas Totais/Carga Fio (12 meses)	25,93%	23,15%	2,78 p.p.	25,93%	23,15%	2,78 p.p.
DEC - Horas (12 meses)	8,40	7,67	9,5%	8,40	7,67	9,5%
FEC - Vezes (12 meses)	4,36	4,60	-5,2%	4,36	4,60	-5,2%
Número de colaboradores próprios	4.861	4.548	6,9%	4.861	4.548	6,9%
Número de colaboradores terceirizados	7.435	7.904	-5,9%	7.435	7.904	-5,9%

^{*} Carga própria + uso da rede.

¹⁻ EBITDA para covenants representa o EBITDA CVM menos equivalência patrimonial, provisões e outras receitas/despesas operacionais

²⁻ EBITDA Ajustado representa o EBITDA CVM ajustado pela equivalência patrimonial e outras receitas e despesas operacionais (antigo resultado não operacional). A Companhia adotou o EBITDA Ajustado para realizar as análises descritas ao decorrer deste documento.



Aviso importante

As informações operacionais e as referentes expectativas da Administração quanto a desempenho futuro da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes. As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da LIGHT SA.



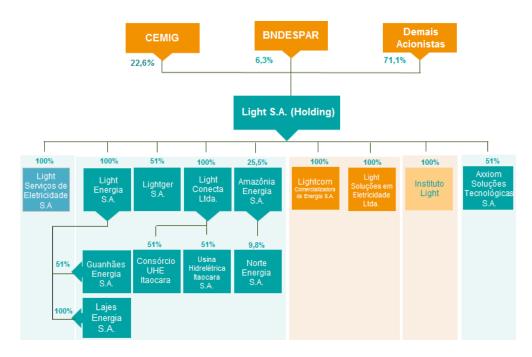
Índice

1. Perfil e Estrutura Acionária	4
2. Eventos relevantes do período	
3. Eventos subsequentes	5
4.1. Desempenho Financeiro Consolidado	
4.2.Resultado Pró-Forma do 3T19	
4.3. EBITDA Ajustado Consolidado	9
4.4. Resultado Consolidado	
5. Light SESA - Distribuição	13
5.1. Desempenho Operacional	13
5.1.1. Mercado	13
5.1.2. Balanço Energético	16
5.1.3. Perdas de Energia	17
5.1.4. Arrecadação	20
5.1.5. Qualidade Operacional	22
5.2. Desempenho Financeiro	23
5.2.1. Receita Líquida	23
5.2.2. Custos e Despesas	24
5.2.2.1. Custos e Despesas Gerenciáveis	24
5.2.2.2. Custos e Despesas Não Gerenciáveis	26
5.2.3. Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A – CVA	26
5.2.4. Resultado Financeiro	27
6. Light Energia – Geração	28
6.1. Desempenho Operacional	28
6.1.1. Compra e Venda de Energia	
6.2. Desempenho Financeiro	30
6.2.1. Receita Líquida e Custos e Despesas	30
6.2.2. Resultado Financeiro	31
6.2.3. Resultado Líquido	31
7. Light Com - Comercialização	32
7.1. Desempenho Operacional	32
7.2. Desempenho Financeiro	32
8. Endividamento	33
8.1. Light S.A	33
8.2. Abertura do Endividamento	37
9. Investimento Consolidado	38
10. Mercado de Capitais	39
ANEXO I – Projetos de Geração	39
ANEXO II- Conciliação EBITDA CVM	41
ANEXO III – Demonstração de Resultado	
ANEXO IV – Resultado Financeiro	44
ANEXO V – Balanço Patrimonial	45
ANEXO VI – Fluxo de Caixa	10



1. Perfil e Estrutura Acionária

A Light é uma empresa integrada do setor de energia elétrica no Brasil com sede no Rio de Janeiro, atuante nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia.



O Estado do Rio de Janeiro tem área de 43.781 km² e população de aproximadamente 17,2 milhões de pessoas. A área de concessão da Companhia correspondente a 26% (11.307 mil km²) do Estado e abrange 11 milhões de pessoas, representando 64% da sua população total. Dos 92 municípios do Estado com um total de 7 milhões de consumidores de energia elétrica, a Companhia atua em 31 municípios e possui uma base de cerca de 4,4 milhões de clientes.

O parque gerador da Companhia compreende cinco usinas hidrelétricas e uma pequena central hidrelétrica que totalizam 873 MW de capacidade instalada. São elas: (i) Fontes Nova, Nilo Peçanha, Passos e PCH Lajes, constituem o Complexo de Lajes (em Piraí); (ii) Ilha dos Pombos, no município de Carmo/RJ e (iii) Santa Branca, no município de Santa Branca/SP. O Complexo de Lajes também abarca duas usinas elevatórias: Santa Cecília Vigário. Considerando



participações na PCH Paracambi, em Belo Monte e em Guanhães, a Companhia possui um total de 1.158 MW de capacidade instalada.



2. Eventos relevantes do período

2.1. Conclusão de Oferta Pública de Ações (Follow-on)

Em 1º de julho, foi aprovada pelo Conselho de Administração a realização de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações. A distribuição primária compreendeu em emissão de 100.000.000 novas ações ordinárias pela Companhia e já a secundária abrangeu, inicialmente, alienação de 11.111.111 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade da CEMIG.

Em 11 de julho, o Conselho de Administração aprovou o *follow-on* ao preço R\$18,75/ação. Deste modo, o aumento do capital social foi da ordem de R\$1.875 milhões, equivalente à emissão de 100.000.000 novas ações da Companhia e alienação de 33.333.333 ações detidas pela CEMIG. Por conseguinte, o novo capital social da Light passou a ser de R\$4.051 milhões, dividido em 303.934.060 ações ordinárias. As ações objeto do *follow-on* passaram a ser negociadas na B3 em 15 de julho e a liquidação física e financeira das ações ocorreram no dia 16 de julho.

2.2. Decisão Favorável em Processo Judicial – Exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS

Em 7 de agosto, transitou em julgado, no Tribunal Regional Federal da Segunda Região, o processo judicial com decisão favorável à Light SESA, reconhecendo seu direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, com efeito retroativo a janeiro de 2002.

3. Eventos subsequentes

3.1 Encerramento da transação Alto Sertão III

Em 10 de outubro, foi encerrada a operação para alienação do Complexo Eólico Alto Sertão III e determinados projetos em desenvolvimento pela Renova à AES Tietê, pois as partes não chegaram a um acordo em relação às condições comerciais da operação.

3.2. Venda da participação da Light Energia na Renova

Em 13 de outubro, a Light Energia assinou um contrato para vender a totalidade de suas ações na Renova equivalentes a 17,17% do capital social dessa companhia pelo valor de R\$1,00 (um real), ao CG I Fundo de Investimento. Também no âmbito desta operação, a Lightcom cedeu todos os créditos detidos contra a Renova ao CG I pelo valor de R\$1,00 (um real).

Após notificações à BNDESPAR quanto ao direito de *tag along* total e à Cemig GT quanto ao direito de preferência e de *tag along*, a transação foi concluída com a efetiva transferência de ações em 15 de outubro.

As operações acima descritas estão em linha com a estratégia de desinvestimento de ativos *non-core* e, assim, seguir com foco na geração de valor aos seus acionistas pela melhoria operacional no seu ativo de distribuição.

3.3. Aquisição de 449 MWmédios no Leilão A-6 pela Light SESA

No 30º Leilão de Energia Nova A-6, realizado pela CCEE em 18 de outubro, a Light SESA adquiriu o montante total de 449 MWmédios, com início de fornecimento em janeiro de 2025 e vigência de até 30 anos, ao preço médio de R\$176,09/MWh. Essa energia irá substituir contratos atualmente em vigor que possuem vencimento em dezembro/24 e preço médio atualizado de cerca de R\$280,00/MWh, representando assim uma redução de aproximadamente 38%. O menor custo de aquisição de energia beneficia os planos de combate a perdas e de redução da inadimplência, além de diminuir a pressão sobre o caixa da companhia.



3.4 Regaste parcial antecipado dos bonds

Em 4 de novembro, ocorreu o resgate antecipado de 35% dos *bonds* no montante equivalente a USD210 milhões, sendo USD140 milhões para a Light SESA e USD70 milhões para a Light Energia. O saldo remanescente dos bonds, no valor de USD390 milhões, permanece com o vencimento original de maio/23, com opção de resgate a partir de maio/21.

3.5 PDV

Em 25 de outubro, a Companhia lançou um Programa de Demissão Voluntário (PDV) para os seus empregados. As principais condições para a adesão ao PDV são as seguintes: (i) ser funcionário da Light por mais de 10 anos e reunir condições legais para se aposentar ou já estar aposentado; ou (ii) ter pelo menos 30 anos de serviços prestados à Companhia. Os benefícios são, além das verbas rescisórias legais, de 1,5 a 5 salários base e a prorrogação no plano de saúde por um período de até 24 meses. A adesão ao programa foi autorizada até o 22/11/19, sendo que as rescisões dos contratos de trabalho ocorrerão até abril/20. O PDV terá um custo estimado em R\$35 milhões.

3.6 Convocação de Assembleia Geral Extraordinária (AGE)

Em 4 de novembro, a Companhia recebeu correspondência de acionistas que representam mais de 5% do seu capital social requerendo a convocação de assembleia de acionistas para deliberar sobre a recomposição do Conselho de Administração por meio da nova eleição de 8 membros. Em 11 de novembro, foram divulgados o Edital de Convocação da assembleia, o Boletim de Voto a Distância e a Proposta da Administração.



4. Light S.A - Consolidado

4.1. Desempenho Financeiro Consolidado

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Receita Operacional Bruta	5.466	4.927	10,9%	15.518	14.587	6,4%
Deduções	(1.711)	(1.934)	-11,5%	(5.953)	(5.973)	-0,3%
Receita Operacional Líquida	3.754	2.993	25,4%	9.565	8.614	11,0%
Despesa Operacional	(2.817)	(2.796)	0,7%	(7.961)	(7.767)	2,5%
PMSO	(252)	(252)	0,2%	(715)	(731)	-2,2%
Pessoal	(103)	(106)	-2,4%	(327)	(302)	8,3%
Material	(5)	(3)	77,0%	(18)	(36)	-50,8%
Serviço de Terceiros	(141)	(145)	-2,8%	(407)	(403)	1,0%
Outros	(3)	2	-	36	9	296,3%
Energia Comprada	(1.940)	(2.251)	-13,8%	(6.022)	(6.089)	-1,1%
Depreciação	(147)	(139)	5,9%	(440)	(406)	8,2%
Provisões - Contingências	(106)	(66)	61,7%	(270)	(174)	55,9%
Provisões - PECLD	(93)	(89)	4,6%	(237)	(366)	-35,3%
Provisões - PECLD Renova	(278)	-	-	(278)	-	-
EBITDA Ajustado*	1.084	335	223,3%	2.044	1.254	63,0%
Resultado Financeiro	1.277	(142)	-	1.015	(593)	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(17)	(5)	239,3%	(29)	(35)	-17,2%
Resultado Antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	2.197	50	4326,3%	2.590	219	1081,7%
IR/CS	(2)	10	-	(139)	(41)	236,3%
IR/CS Diferido	(747)	(27)	2667,1%	(747)	(39)	1793,2%
Equivalência Patrimonial	71	(26)	-	(10)	(65)	-84,1%
Lucro Líquido	1.519	6	24678,9%	1.694	73	2207,2%

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

^{*} O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, resultado financeiro, depreciação e amortização.



4.2. Resultado Pró-Forma do 3T19

Na tabela abaixo, os valores pró-forma desconsideram os efeitos não-recorrentes e extraordinários da decisão favorável em processo judicial da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS e daqueles ligados à venda da Renova.

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	3T19	3T19 Pró-Forma	3T18	Variação Pró-Forma/3T18
Receita Operacional Bruta	5.466	4.379	4.927	-11,1%
Deduções	(1.711)	(1.711)	(1.934)	-11,5%
Receita Operacional Líquida	3.754	2.668	2.993	-10,9%
Despesa Operacional	(2.817)	(2.524)	(2.796)	-9,7%
PMSO	(252)	(237)	(252)	-6,0%
Pessoal	(103)	(103)	(106)	-2,4%
Material	(5)	(5)	(3)	77,0%
Serviço de Terceiros	(141)	(141)	(145)	-2,8%
Outros	(3)	13	2	591,0%
Energia Comprada	(1.940)	(1.940)	(2.251)	-13,8%
Depreciação	(147)	(147)	(139)	5,9%
Provisões - Contingências	(106)	(106)	(66)	61,7%
Provisões - PECLD	(93)	(93)	(89)	4,6%
Provisões - PECLD Renova	(278)	-	-	-
EBITDA Ajustado*	1.084	291	335	-13,2%
Resultado Financeiro	1.277	(116)	(142)	-17,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(17)	(17)	(5)	239,3%
IR/CS	(2)	-	10	-
IR/CS Diferido	(747)	(0)	(27)	-
Equivalência Patrimonial	71	(21)	(26)	-20,6%
Lucro Líquido	1.519	(11)	6	

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

^{*} O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, resultado financeiro, depreciação e amortização.



4.3. EBITDA Ajustado Consolidado⁴

O EBITDA no 3T19 registrou um aumento de R\$749 milhões em relação ao 3T18 que pode ser explicado pelos eventos extraordinários a seguir:

EBITDA Ajustado Por Segmento (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Distribuição	1.286	285	351,2%	1.797	895	100,8%
Geração	54	24	131,2%	433	300	44,3%
Comercialização	(236)	29	-	(159)	70	-
Outros e eliminações	(21)	(4)	491,1%	(27)	(15)	76,2%
Total	1.084	335	223,3%	2.044	1.254	63,0%
Margem EBITDA (%)	28,9%	11,2%	17,68 p.p.	21,4%	14,6%	6,81 p.p.

• <u>Distribuição</u>: em agosto/19 transitou em julgado o processo judicial que deu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, com efeito retroativo a janeiro/02. Com isso, a distribuidora constituiu no 3T19 créditos de PIS/COFINS a recuperar de R\$6.169 milhões. Com base em pareceres de assessores legais e na legislação vigente, a Companhia entende que parte dos créditos a serem recebidos devem ser objeto de restituição aos seus consumidores (R\$3.573 milhões), considerando um período de devolução dos últimos 10 anos (setembro/09 a agosto/19). Já a parcela que compete à Light, referente ao período de janeiro/02 a agosto/09, foi contabilizada parte em outras receitas (R\$1.086 milhões) e parte em receita financeira (R\$1.461 milhões), conforme explicado na seção 4.4.

Os valores deverão ser restituídos aos consumidores a partir da efetiva compensação dos créditos fiscais, ainda pendentes de habilitação pela Receita Federal. Importante ressaltar que os mecanismos e critérios de ressarcimento ainda estão em discussão junto à ANEEL.

- Comercialização: em virtude da deterioração da situação financeira da Renova, foi provisionado o montante
 de R\$278 milhões, originários de créditos detidos pela LightCom junto à Renova. Posteriormente, no âmbito
 da venda da participação da Light Energia na Renova para o CG I Fundo de Investimentos, a LightCom assinou
 um termo de cessão em que transferiu os TARDs (Termo de Acordo e Reconhecimento de Dívida) detidos
 contra a Renova para o CG I por R\$1,00.
- Outros (Light S.A.): pagamento de R\$15,6 milhões referente ao exercício da fiança bancária dada pela Light
 S.A. como garantia de dívida da Renova ao Itaú e Bradesco.

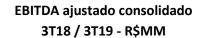
Desconsiderando os itens não-recorrentes e extraordinários, o EBITDA Pró-Forma Ajustado do 3T19 é de R\$291 milhões, R\$44 milhões abaixo do registrado no 3T18, conforme tabela abaixo.

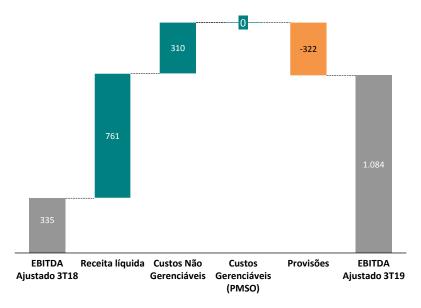
EBITDA Ajustado Por Segmento (R\$ MM)	3T19	3T19 Pró-Forma	3T18	Variação Pró-Forma/3T18
Distribuição	1.286	200	285	-29,8%
Geração	54	54	24	131,2%
Comercialização	(236)	42	29	43,6%
Outros e eliminações	(21)	(5)	(3)	106,9%
Total	1.084	291	335	-13,2%

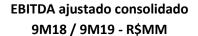
⁴ EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, despesas financeiras líquidas, depreciação e amortização.

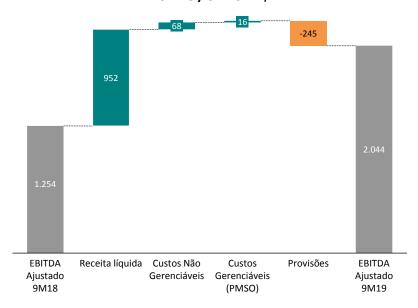


A redução do EBITDA pró-forma em relação ao 3T18 é explicada, principalmente, pelo incremento das provisões para contingências. No entanto, tal queda foi parcialmente compensada pela melhora do EBITDA da geradora e da comercializadora em função do menor gasto com compra de energia pela estratégia de comercialização e pelo PLD médio 3T19 de R\$214,1/MWh vs. R\$494,4/MWh no 3T18.











4.4. Resultado Consolidado

Lucro/Prejuízo Líquido Por Segmento (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Distribuição	1.593	21	7419,5%	1.558	25	6013,7%
Geração	114	(47)	-	263	7	3547,8%
Comercialização	(151)	26	-	(87)	53	-
Serviços	-	1	-	-	(11)	-
Outros e eliminações	(37)	5	-	(40)	(2)	1858,1%
Total	1.519	6	24678,9%	1.694	73	2207,2%
Margem Líquida (%)	40,5%	0,2%	40,26 p.p.	17,7%	0,9%	16,86 p.p.

Em continuidade aos efeitos não-recorrentes descritos na seção 4.3, ressaltamos os seguintes eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido no 3T19:

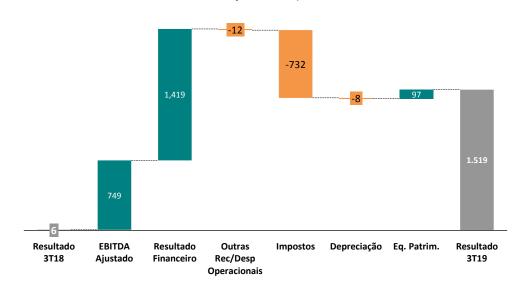
- Distribuição: Receita Financeira decorrente da atualização monetária do crédito de PIS/COFINS no montante de R\$1.461 milhões referente ao período de janeiro/02 a julho/09. Adicionalmente, sobre a atualização financeira do total da causa, no valor de R\$2.499 milhões, houve incidência de PIS/COFINS, no montante de R\$116 milhões, sendo R\$68 milhões relativos ao valor da parcela da Light. A diferença, de R\$48 milhões, referente à parcela do consumidor, foi reduzida do passivo correspondente aos créditos fiscais a serem ressarcidos. Com relação ao recolhimento de IRPJ/CSSL, no montante de R\$843 milhões, foi diferido para o momento da habilitação dos créditos pela Receita Federal.
- <u>Geração</u>: reversão da provisão da Renova valor de R\$92 milhões que havia sido contabilizada no 2T19 como equivalência patrimonial. Desse modo, o efeito foi neutro no acumulado.
- <u>Comercialização</u>: IRPJ/CSSL diferidos no valor de R\$94 milhões em virtude da provisão de perdas dos TARDs.

Desconsiderando os itens não-recorrentes e extraordinários, o resultado líquido do 3T19 seria um prejuízo de R\$11 milhões, frente um lucro líquido de R\$6 milhões no 3T18, conforme tabela abaixo.

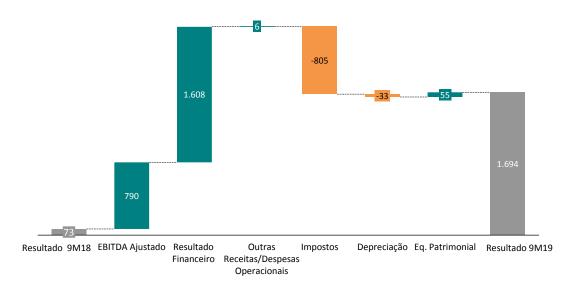
Resultado Líquido Por Segmento (R\$ MM)	3T19	3T19 Pró-Forma	3T18	Variação Pró-Forma/3T18
Distribuição	1.593	(44)	21	-
Geração	114	22	(47)	-
Comercialização	(151)	32	26	26,4%
Outros e eliminações	(37)	(21)	6	-
Total	1.519	(11)	6	-



Resultado líquido consolidado 3T18 / 3T19 - R\$MM



Resultado líquido consolidado 9M18 / 9M19 - R\$MM





5. Light SESA - Distribuição

5.1. Desempenho Operacional

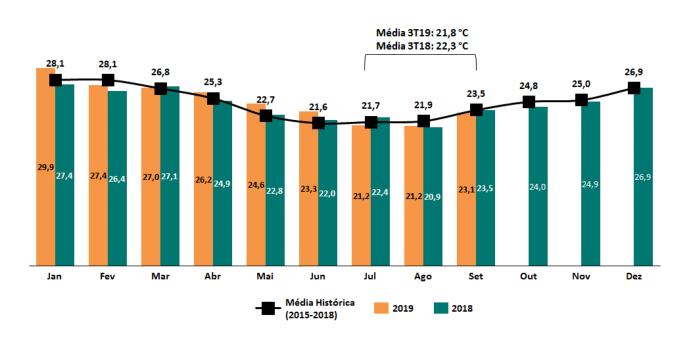
Destaques Operacionais	3 T19	3T18	Variação 3T19/3T18
Nº de Consumidores (Mil)¹	4.431	4.422	0,2%
Nº de Empregados	4.612	4.299	7,3%
Tarifa média de fornecimento² - R\$/MWh	826	864	-4,4%
Tarifa média de fornecimento ² - R\$/MWh (s/impostos)	583	582	0,2%
Custo médio de contratos* - R\$/MWh	224,0	240,3	-6,8%
Custo médio de compra de energia ** - R\$/MWh	228,0	193,9	17,6%

¹ Considera a quantidade de contratos ativos da distribuidora

O incremento do número de funcionários próprios é explicado pela primarização de mão de obra ocorrida, principalmente, nas atividades de manutenção de rede e leitura/entrega de conta. O objetivo da maior primarização é obter ganhos de produtividade e permitir um melhor controle ético e de gestão dos times de campo. Já o aumento do custo médio de compra de energia de 17,6% é justificado pela queda na receita de venda no mercado spot a um PLD mais baixo no 3T19.

5.1.1. Mercado

Temperatura (C°)



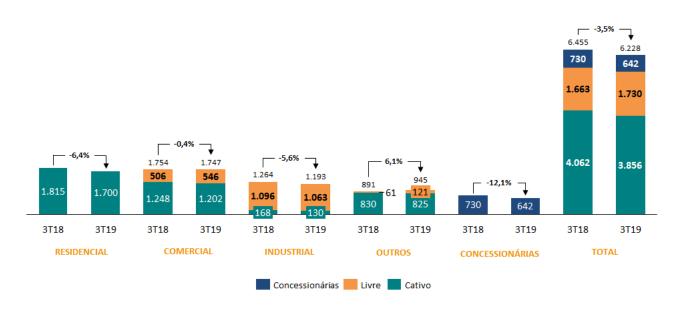
² Referente ao mercado cativo

^{*} Não inclui compra no spot e risco hidrológico

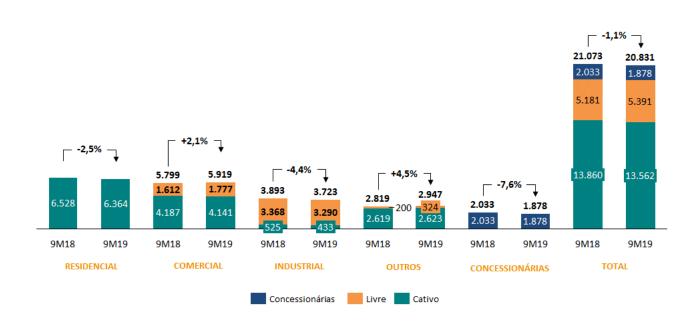
^{**} Não inclui Risco hidrológico



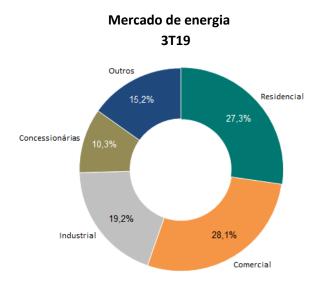
Mercado faturado (GWh) 3T19

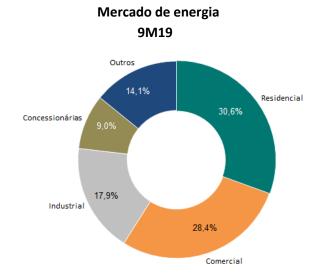


Mercado faturado (GWh) 9M19









O mercado total de energia no 3T19 foi de 6.228 GWh, 3,5% inferior ao 3T18, fato observado também pela redução de 3,2% da carga fio no período. Desconsiderando a REN, o mercado no 3T19 apresentou uma queda de 2,8% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

No acumulado do ano, o volume totalizou 20.831 GWh, ficando 1,1% abaixo do registrado no 9M18. Se for expurgado o faturamento de REN, o mercado total cresceria 0,7% em relação ao ano anterior.

A classe residencial apresentou um volume de 1.700 GWh no 3T19, um decréscimo de 6,4% em relação ao mesmo trimestre de 2018. Esta redução explica-se por um faturamento de REN 37,4% menor no 3T19 (84 GWh no 3T19 contra 135 GWh no 3T18). Expurgando esse efeito, a queda teria sido de 1,5%, explicada, principalmente, pela menor quantidade de dias faturados neste trimestre.

Já a classe comercial, encerrou o 3T19 praticamente em linha com o 3T18 no consolidado de clientes cativos e livres. No acumulado até setembro, a classe cresceu 2,1% em comparação ao 9M18 com destaque para o desempenho positivo dos setores bancário, varejista e condomínios.

O mercado da classe industrial registrou uma queda de 5,6% no 3T19 em relação ao 3T18. O resultado foi impactado, sobretudo, pela retração de 10% no consumo do setor de siderurgia, com concentração em dois grandes clientes.

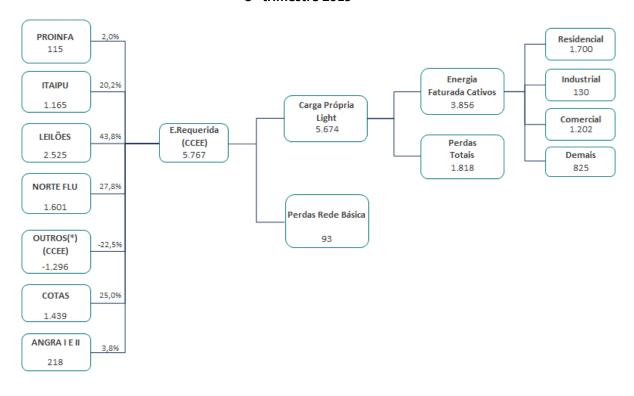
A classe Outros registrou um incremento de 6,1% no 3T19 devido, principalmente, ao aumento do consumo das classes de Poder Público, iluminação pública e água/esgoto.

O mercado livre finalizou o trimestre representando 27,8% do mercado total da distribuidora. A migração de clientes cativos para o mercado livre é neutra para a margem da Companhia, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD.



5.1.2. Balanço Energético

Balanço energético de distribuição (GWh) 3º trimestre 2019



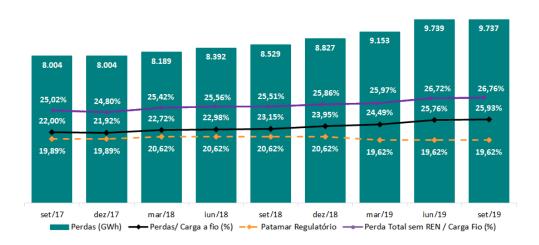
(*) Outros inclui Compra no Spot - Venda no Spot.

Balanço Energético (GWh)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
= Carga Fio	8.023	8.285	-3,2%	28.059	27.371	2,5%
- Energia medida transportada para concessionárias	642	730	-12,1%	1.878	2.033	-7,6%
- Energia medida transportada para clientes livres	1.707	1.673	2,0%	5.386	5.155	4,5%
= Carga Própria	5.674	5.882	-3,5%	20.795	20.183	3,0%
- Energia Faturada (Cativo)	3.856	4.062	-5,1%	13.562	13.860	-2,1%
Mercado Baixa Tensão	2.882	2.975	-3,1%	10.251	10.336	-0,8%
Mercado Média e Alta Tensão	974	1.087	-10,4%	3.311	3.524	-6,0%
= Perdas Totais	1.818	1.820	-0,1%	7.234	6.323	14,4%

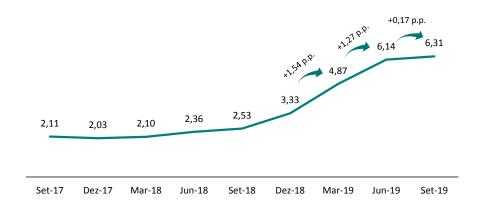


5.1.3. Perdas de Energia

Evolução das perdas totais 12 meses



Evolução da diferença entre perda real e regulatória (p.p.)



Com foco na melhoria da gestão, a Companhia passou por um processo de reestruturação da sua área comercial nos últimos meses. Além da mudança de cerca de 78% nos cargos de liderança dentro da área comercial, as equipes foram descentralizadas por regionais a fim de aumentar a agilidade, utilizar o conhecimento da área local e facilitar a priorização das atividades.

Com objetivo de melhorar os resultados de perdas comerciais, atendimento aos clientes e arrecadação, várias iniciativas foram implementadas a partir de agosto/19. Os contratos com as empresas prestadoras de serviço de combate a perdas foram renegociados. Anteriormente, estes contratos tinham sua remuneração associada à quantidade de inspeções realizadas documentadas em termos de ocorrência (TOI). Com intuito de melhorar a qualidade da REN, os contratos passaram a ser remunerados por *fee* de sucesso, isto é, além da parcela fixa (para cobrir os custos fixos) os prestadores contam com um pagamento atrelado à incorporação de energia (IEN).

Outra iniciativa que também mostrou resultado foi a revisão feita nos clientes BTI (baixa tensão indireta), que representam cerca de 5,5% do faturamento. 12% destes clientes estavam sem leitura real de consumo de



energia, sendo faturados pela média histórica ou consumo mínimo. No final do período, este patamar reduziu para 3,4%.

Com isso, já podemos observar uma estabilização nas perdas totais no 3T19 (visão 12 meses) que foi de 9.737 GWh vs. 9.739 GWh no 2T19. O indicador de perdas totais sobre a carga fio em setembro/19 encerrou em 25,93%, praticamente em linha com o resultado do 2T19, de 25,76%. Já as perdas totais ex-REN (12 meses) encerraram o 3T19 em 26,76% apenas 0,04 p.p. acima do indicador do 2T19. O volume de perdas totais ex-REN (12 meses) reduziu 53 GWh no 3T19.

A Companhia está 6,31 p.p. acima do percentual de repasse regulatório na tarifa, de 19,62%, conforme parâmetros definidos pela Aneel na Revisão Tarifária (RTP) de março/17, já ajustados pelo mercado de referência para os próximos 12 meses homologado pela Aneel na ocasião do reajuste tarifário (IRT) de março/19. A diferença de 1 p.p. do patamar regulatório de 2018 para 2019 é explicada pelo aumento da carga fio e pela redução do mercado de baixa tensão verificada no IRT 2019.

Com relação ao combate às perdas, as atividades de campo foram gradualmente retomadas a partir de agosto/19. Também houve um reposicionamento da sua estratégia de execução priorizando a qualidade da REN com objetivo de evitar cancelamentos futuros e incrementar a incorporação de energia (IEN).

A IEN do 3T19 foi de 50 GWh, 66,6% acima do registrado no 2T19. O volume de REN, por sua vez, apresentou um crescimento de 86,6% no trimestre em relação ao trimestre anterior, atingindo 84 GWh.

1100 1051 976 943 868 705 553 363 312 84 28 28 3T17 4T17 1T18 2T18 3T18 4T18 1T19 2T19 3T19 REN Trimestral (GWh) # TOIs (Mil) REN 12 meses (GWh)

Evolução da REN trimestral, dos últimos 12 Meses (GWh) e da quantidade de TOIs (mil)

Além das atividades de campo convencionais, contamos com outras ações de combate às perdas. Alguns exemplos que estão em curso são: (i) projeto piloto com substituição de 3 mil medidores eletromecânicos depreciados (idade média superior a 45 anos), (ii) blindagem de rede de clientes de poder aquisitivo médio com elevada reincidência de furto de energia em áreas possíveis e (iii) conclusão da inspeção dos clientes que representam 50% do faturamento até o final deste ano, tendo já sido vistoriados 90% desse grupo.

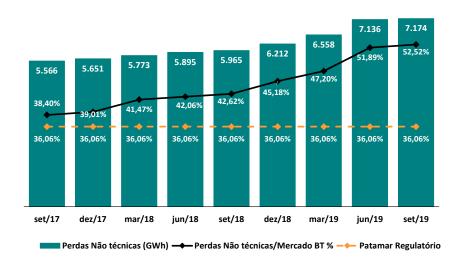
Ao final do 3T19, as perdas não-técnicas (12 meses) das áreas de risco representaram 54% ou 3.906 GWh. A medição nessas áreas será aprimorada com a conclusão da instalação de medidores de fronteira, atualmente em curso. Nas áreas possíveis, as perdas não-técnicas encerraram o 3T19 em 3.267 GWh (46%), uma queda de

⁵ Calculado com base nos patamares de repasse de perdas fixados pela ANEEL na 4ª Revisão Tarifária Periódica (4ª RTP), homologada em 15 de março de 2017 para o período 2017-2022, quais sejam: 6,34% de perdas técnicas sobre a carga fio e 36,06% de perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão. Esse percentual pode variar ao longo do ciclo em funcão do desempenho do mercado de baixa tensão e da carga fio.

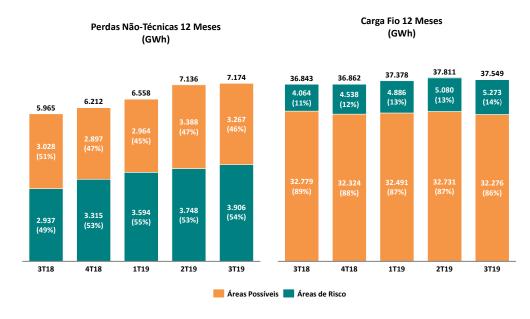


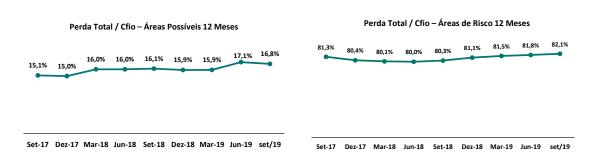
121 GWh em relação ao 2T19. O indicador de perda total/carga fio (12 meses) nessas áreas apresentou suave redução, passando de 17,1% (2T19) para 16,8% no 3T19. Esta diminuição é fruto das iniciativas implementadas a partir de agosto, conforme citado acima.

Evolução de perdas não técnicas/mercado BT 12 meses



O volume de perdas não técnicas subiu 38 GWh (3T19 vs. 2T19 visão 12 meses), impactado pelo menor volume de REN.

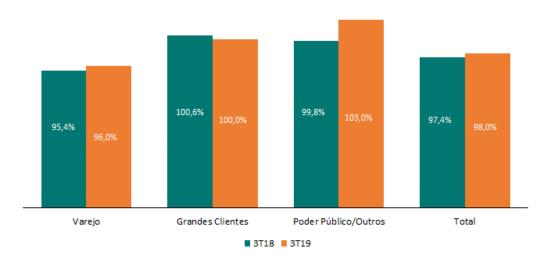




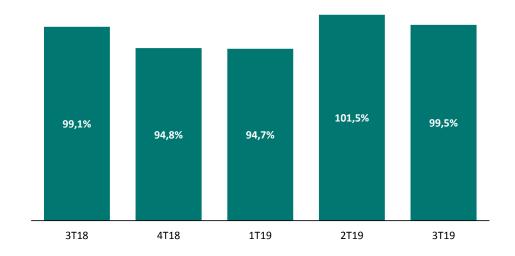


5.1.4. Arrecadação

Taxa de arrecadação por segmento 12 meses (Considerando parcelas vencidas de REN)



Histórico da taxa de arrecadação total (Considerando parcelas vencidas de REN)



O índice de arrecadação total média móvel 12 meses com término em setembro/19 atingiu 98,0%, em linha com o trimestre anterior e 0,6 p.p. acima da apresentada no 3T18 (97,4%). A melhora pode ser observada nos segmentos do varejo e poder público, conforme apresentado no primeiro gráfico.

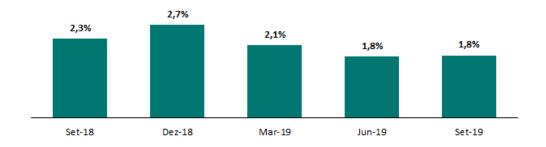
A taxa de arrecadação acumulada 12 meses do Poder Público foi 3,2 p.p. superior ao mesmo período do ano anterior devido às negociações com o Governo do Estado e com a Prefeitura do Rio de Janeiro, que estão sendo pagas regularmente.

Com relação ao segundo gráfico, a taxa de arrecadação trimestral no 2T19 foi superior ao 3T19 devido à sazonalidade característica do mercado.



O indicador PECLD sobre Receita Operacional Bruta 12 meses encerrado em setembro/19 foi de 1,8%, mesmo patamar do 2T19 e 0,5 p.p. abaixo do índice do 3T18. Essa melhoria na PECLD reflete o volume de REN.

PECLD/ROB⁶ (Fornecimento - 12 Meses)

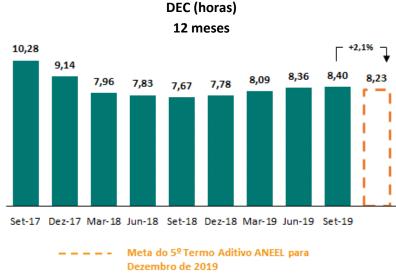


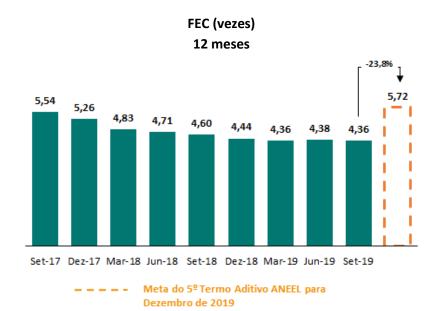
21

 $^{^{\}rm 6}\,$ Receita Bruta do Mercado Cativo + Mercado Livre.



5.1.5. Qualidade Operacional





O DEC (12 meses) em setembro/19 foi de 8,40 horas, um aumento de 0,5% se comparado a junho/19, ainda impactado pelas intempéries do início do ano. Com relação ao limite estabelecido pela ANEEL de 8,23 horas, o indicador está atualmente 2,1% acima. No entanto, sua medição é anual, ocorrendo no fim de 2019.

O FEC (12 meses) em setembro/19 foi de 4,36x, redução de 0,5% em relação ao resultado do trimestre anterior e 22,7% abaixo da meta regulatória.



5.2. Desempenho Financeiro

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Receita Operacional Líquida	3.383	2.465	37,2%	8.499	7.411	14,7%
Despesa Operacional	(2.246)	(2.307)	-2,6%	(7.126)	(6.893)	3,4%
EBITDA Ajustado	1.286	285	351,2%	1.797	895	100,8%
Resultado Financeiro	1.274	(124)	-	993	(476)	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(17)	(2)	622,0%	(27)	(14)	90,2%
Resultado antes do IR e CS	2.410	35	6886,7%	2.367	43	5382,9%
IR/CSLL	(818)	(13)	6329,0%	(808)	(17)	4628,4%
Lucro/Prejuízo Líquido	1.593	21	7419,5%	1.558	25	6013,7%
Margem EBITDA	38,0%	11,6%	26,47 p.p.	21,1%	12,1%	9,07 p.p.

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

5.2.1. Receita Líquida⁷

Receita Líquida (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Clientes Cativos	1.841	1.815	1,4%	6.239	5.913	5,5%
Energia Não Faturada	(22)	(12)	85,1%	(45)	(43)	5,3%
Clientes Livres	310	250	23,9%	902	739	22,2%
Conta CCRBT	76	(23)	-	89	(48)	-
CVA	62	367	-83,0%	94	655	-85,7%
Diversos	1.116	68	1539,8%	1.220	195	525,9%
Valor Justo do Ativo Indenizável da Concessão - VNR	15	46	-68,3%	111	134	-17,4%
Outras Receitas	1.101	22	4880,0%	1.110	61	1720,5%
Subtotal	3.383	2.465	37,2%	8.499	7.411	14,7%
Receita de Construção*	182	183	-1,1%	529	467	13,2%
Total	3.564	2.649	34,6%	9.028	7.877	14,6%

^{*} A controlada Light SESA contabiliza receitas e custos, com margem zero, relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica.

Em virtude da decisão favorável referente ao processo judicial que reconheceu o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, no 3T19, a Companhia contabilizou uma receita de R\$1.086 milhões referente aos valores dos créditos a serem restituídos de janeiro/02 a agosto/09. Com isso, a receita líquida no 3T19, desconsiderando a receita de construção, apresentou um incremento de 37,2% (R\$917 milhões) em relação ao 3T18. Expurgando o efeito não-recorrente, a receita líquida no 3T19 encerrou em R\$2.296 milhões, R\$169 milhões abaixo do registrado no 3T18, e, nesse sentido, destacam-se:

- Redução da CVA em R\$305 milhões no 3T19 quando comparada com o 3T18 em razão, principalmente, da menor formação de CVA Energia associada às despesas com risco hidrológico;
- Diminuição em R\$31 milhões no valor justo do ativo indenizável da concessão (VNR) explicado pela menor variação do IPCA no 3T19 em relação ao 3T18;
- Incremento de R\$60 milhões na rubrica de clientes livres em função da migração de um cliente cativo do setor de transporte para o mercado livre.

⁷ Em 10 de dezembro de 2014, foi assinado o quarto termo aditivo ao contrato de concessão para distribuição pela Companhia, que assegurou o direito e o dever de que os saldos remanescentes de eventual insuficiência ou ressarcimento pela tarifa ao término de concessão serão acrescentados ou abatidos do valor da indenização, o que permitiu o reconhecimento dos saldos de tais ativos e passivos regulatórios.



5.2.2. Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Custos e Despesas Não Gerenciáveis	(1.676)	(1.787)	-6,2%	(5.547)	(5.320)	4,3%
Custos de Compra de Energia	(1.806)	(1.724)	4,8%	(5.994)	(5.054)	18,6%
Custos com Encargos e Transmissão	(236)	(223)	6,0%	(664)	(731)	-9,2%
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	179	159	12,4%	535	466	15,0%
Crédito ICMS sobre compra de Energia	187	-	-	576	-	-
Custos e Despesas Gerenciáveis	(570)	(520)	9,7%	(1.579)	(1.573)	0,4%
PMSO	(218)	(238)	-8,3%	(646)	(658)	-1,9%
Pessoal	(92)	(97)	-5,3%	(296)	(273)	8,1%
Material	(5)	(5)	-8,5%	(17)	(15)	9,2%
Serviço de Terceiros	(136)	(139)	-2,3%	(392)	(394)	-0,7%
Outros	15	4	283,4%	58	25	132,5%
Provisões - Contingências	(108)	(66)	65,0%	(272)	(173)	57,5%
Provisões - PECLD	(93)	(89)	4,6%	(237)	(366)	-35,3%
Depreciação e Amortização	(133)	(124)	6,6%	(397)	(362)	9,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(17)	(2)	622,0%	(27)	(14)	90,2%
Custos Totais Sem Custo de Construção	(2.246)	(2.307)	-2,6%	(7.126)	(6.893)	3,4%
Custo de Construção	(182)	(183)	-1,1%	(529)	(467)	13,2%
Custos Totais	(2.428)	(2.490)	-2,5%	(7.655)	(7.360)	4,0%

5.2.2.1. Custos e Despesas Gerenciáveis

Neste trimestre, os custos/despesas gerenciáveis totalizaram R\$570 milhões, um aumento de 9,7% (R\$50 milhões) em relação ao 3T18, principalmente pelo incremento de provisões/contingências de R\$42 milhões.

O PMSO registrou uma queda de 8,3% em comparação ao 3T18. Houve redução na rubrica de Pessoal e em Serviços de Terceiros, resultado de melhorias de processos. Foram registrados menores gastos com poda de árvore e leitura/entrega de contas decorrentes da primarização, o que garante um melhor controle ético e de gestão, e também menor despesa com serviços de REN.

Na linha de "Outros" a variação é explicada: (i) por glosas de contratos com fornecedores no valor de R\$7 milhões e (ii) pelo crédito da ordem de R\$6,3 milhões em função da norma IFRS 16 que entrou em vigor em janeiro/19.

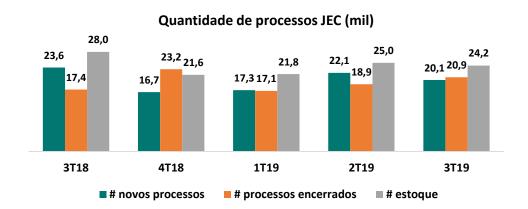
No que tange à PECLD, no 3T19, houve um reconhecimento de R\$93 milhões, praticamente em linha com o registrado no 3T18, de R\$89 milhões.

Provisões (R\$ MM)	3T19	2T19	Variação 3T19/2T19	3T18	Variação 3T19/3T18
JEC	(51)	(54)	-5,7%	(48)	6,3%
Cível	(30)	(32)	-5,4%	5	-
Outras	(28)	(2)	1300,0%	(23)	21,7%
Total	(108)	(88)	23,5%	(66)	64,2%

As provisões/contingências aumentaram R\$42 milhões na comparação trimestral (3T19 vs. 3T18) devido a processos judiciais na área Cível. Em relação ao 2T19, a variação é decorrente da provisão de multa regulatória de R\$25 milhões em função do julgamento pela Aneel de processo administrativo referente à manutenção e operação da rede subterrânea da Light.



Excluindo esta multa, a variação reportada nos resultados decorrentes das contingências judiciais provisionadas no 3T19 seria de uma melhora de R\$5 milhões em comparação ao 2T19, sendo explicada pela redução do estoque e da entrada de novos processos do Juizado Especial Cível.



A entrada de novos processos JEC foi 9% menor no 3T19 em relação ao 2T19 e 15% inferior ao 3T18. Tal redução reflete a melhoria dos processos internos da Companhia, principalmente, relacionados à aplicação de TOIs e mudança de titularidade. A quantidade de processos encerrados no trimestre foi de 21 mil, 10% maior que o registrado no 2T19, com aumento do número de acordos. Com isso, o estoque encerrou o período com 24 mil processos. Vale ressaltar que o tempo médio de encerramento dos processos de JEC é de 4 meses.



5.2.2.2. Custos e Despesas Não Gerenciáveis

Custos e Despesas Não Gerenciáveis (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Encargos de uso da Rede Básica e ONS	(216)	(208)	3,8%	(610)	(695)	-12,3%
Encargos de conexão - Transmissão	(20)	(14)	37,7%	(55)	(36)	51,3%
Itaipu	(305)	(303)	0,4%	(870)	(816)	6,6%
Transporte de Energia - Itaipu	(31)	(30)	5,4%	(88)	(83)	6,3%
UTE Norte Fluminense	(606)	(365)	65,8%	(1.819)	(1.084)	67,7%
PROINFA	(42)	(38)	10,6%	(131)	(121)	7,9%
Cotas de Garantia Física	(168)	(164)	2,2%	(479)	(443)	8,0%
Cota de Nucleares	(55)	(54)	1,9%	(164)	(161)	1,9%
Leilões de Energia	(482)	(606)	-20,4%	(1.513)	(1.646)	-8,1%
Contratos por Quantidade	(267)	(323)	-17,3%	(883)	(1.005)	-12,2%
Contratos por Disponibilidade	(215)	(283)	-24,0%	(630)	(640)	-1,6%
Mercado de Curto Prazo CCEE	(118)	(163)	-28,0%	(930)	(698)	33,2%
Vendas/Compras no Spot	270	535	-49,6%	(180)	597	-
Riscos Hidrológicos	(264)	(673)	-60,7%	(380)	(1.002)	-62,1%
Efeito de Contratos por Disponibilidade	(94)	(78)	20,7%	(270)	(293)	-7,7%
ESS	7	(36)	-	(10)	(53)	-82,0%
Energia de Reserva	(15)	89	-	(54)	12	-
Outros	(21)	(1)	2795,4%	(37)	41	-
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	179	159	12,4%	535	466	15,0%
Crédito ICMS sobre compra de Energia	187	-	-	576	-	-
Total	(1.676)	(1.787)	-6,2%	(5.547)	(5.320)	4,3%

Os custos e despesas não gerenciáveis no 3T19 foi de R\$1.676 milhão, 6,2% abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior. O principal motivo foi a queda do PLD médio no Sudeste no 3T19 (R\$214,1/MWh) se comparado com 3T18 (R\$494,4/MWh), diminuindo os pagamentos de risco hidrológico e compensando, inclusive, a redução da receita com a venda no mercado spot.

Houve também redução de R\$124 milhões, na comparação trimestral, na rubrica de leilões de energia em virtude da (i) queda nos pagamentos dos contratos por quantidade, fruto do fim do suprimento do 15º Leilão de Energia Existente e (ii) redução no pagamento dos contratos por disponibilidade, pelo menor despacho das usinas térmicas.

Além disto, o volume de energia contratada encerrou o 3T19 praticamente em linha com relação ao 3T18, uma vez que as reduções observadas em Itaipu, nas cotas de garantia física e nos contratos de compra de energia no ambiente regulado (CCEARs) que venceram em 2018 foram compensadas pela entrada de novos CCEARs.

5.2.3. Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A – CVA

Ativo/Passivo Regulatório Líquido (R\$ MM)	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18
Ativos Regulatórios	1.380	1.486	1.728	2.028	2.157
Passivos Regulatórios	(560)	(754)	(1.002)	(1.318)	(1.423)
Ativo/Passivo Regulatório Líquido	819	732	725	710	734

O saldo da conta de compensação de variação de itens da Parcela A – CVA no final do 3T19 totalizou R\$819 milhões e incorpora (i) o saldo remanescente da CVA e dos itens financeiros homologados pela Aneel e repassados à tarifa no reajuste tarifário de 15 de março/19, que serão faturados e amortizados nos meses subsequentes e (ii) a formação da CVA ainda não repassada à tarifa, majoritariamente constituída nas competências de janeiro a setembro/19, que serão consideradas pela Aneel no processo tarifário de março/20.



5.2.4. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Receitas Financeiras	1.731	194	790,8%	1.821	454	301,4%
Juros sobre Aplicações Financeiras	18	11	55,3%	30	20	50,2%
Operações de Swap	205	120	71,1%	242	269	-9,8%
Juros sobre contas de energia e parcelamento de débito	16	48	-65,9%	60	94	-36,5%
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor	25	11	124,9%	14	59	-75,7%
Atualização de ICMS Base Cálculo PIS/COFINS	1.461	-	-	1.461	-	-
Outras Receitas Financeiras	6	4	41,5%	12	11	2,4%
Despesas Financeiras	(457)	(319)	43,3%	(828)	(930)	-10,9%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(102)	(114)	-10,6%	(328)	(337)	-2,6%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(52)	(45)	14,4%	(132)	(62)	112,4%
Variação Monetária	(10)	(20)	-50,2%	(75)	(44)	68,7%
Variação Cambial	(186)	(97)	91,5%	(150)	(379)	-60,6%
Operações de Swap	-	-	-	(1)	-	-
Variação Cambial Itaipu	(11)	(7)	57,3%	(4)	(33)	-88,9%
Atualização de provisões para contingências	(6)	(2)	140,1%	(12)	(8)	47,0%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(3)	(3)	5,7%	(10)	(9)	7,8%
Juros sobre Tributos	(3)	(4)	-22,8%	(7)	(12)	-42,1%
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941/09 (REFIS)	(1)	(1)	-21,4%	(3)	(4)	-20,2%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(83)	(24)	244,3%	(108)	(39)	174,6%
Braslight	-	-	-	-	(2)	-
Total	1.274	(124)	-	993	(476)	

O resultado financeiro no 3T19 foi positivo em R\$1.274 milhões, ante R\$124 milhões negativos no 3T18 devido à atualização financeira do valor a ser restituído em função da decisão favorável de exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS. O montante de R\$1.461 milhões, que cabe à Light, é referente à atualização pela Taxa Selic do período de janeiro/02 a agosto/09. Sobre os valores da atualização financeira total (janeiro/02 a agosto/19) houve incidência de PIS/COFINS de R\$116 milhões. Deste montante, R\$68 milhões é referente à parcela da Light e estão contemplados na rubrica de outras despesas financeiras.

Expurgando este item não-recorrente, o resultado financeiro do trimestre seria negativo em R\$119 milhões em linha com valor registrado no 3T18.



6. Light Energia – Geração

Destaques Operacionais	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18
Nº de Empregados	219	216	1,4%
Capacidade Instalada (MW)	1.158	1.043	11,0%
Light Energia ¹	873	873	0,1%
Participações*	285	188	51,4%
Garantia Física (MWmédio)	860	782	9,9%
Light Energia	724	638	13,5%
Participações*	136	144	-5,7%
Perdas internas e Bombeamento (MWmédio)	119	102	16,7%
Energia disponível Light Energia (MWmédio)	605	536	12,9%

¹ Inclui Capacidade Instalada de Lajes

A capacidade instalada das participações registrou um aumento de 51,4% no 3T19 em relação ao 3T18 em virtude da entrada em operação de usinas do Complexo de Belo Monte e das PCHs de Guanhães. No 3T19, desconsiderou-se a participação da Light Energia na Renova, que foi alienada em outubro/19.

A Garantia Física da Light Energia aumentou 86 MWm na comparação trimestral devido à política de sazonalização adotada pela Companhia que tem como objetivo mitigar o risco de exposição a flutuações de PLD.

6.1. Desempenho Operacional

6.1.1. Compra e Venda de Energia

Compra e Venda de Energia (MWm)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Venda no Ambiente de Contratação Livre (ACL)	552	545	1,4%	541	541	0,1%
Compra/Venda no Spot (CCEE)	(39)	(62)	-36,5%	39	15	169,9%

No 3T19, observamos uma menor compra de energia no spot comparada com o 3T18 em função de uma maior alocação de garantia física devido à política de sazonalização, além de um maior volume de energia contratada no ACL para mitigação do risco hidrológico.

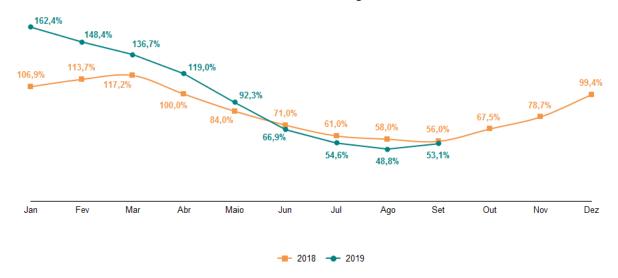
A Light Energia está amparada por uma decisão que a desobriga de realizar os pagamentos relativos a eventuais exposições nas liquidações mensais da CCEE. Com este mecanismo, evita o pagamento da energia no mercado spot, protegendo seu fluxo de caixa. No entanto, a totalidade do custo e da receita é regularmente provisionada no resultado. O saldo do passivo em aberto em setembro/19, referente ao período de maio/15 a setembro/19, era de aproximadamente R\$1,1 bilhão na rubrica comercialização no mercado de curto prazo. Em contrapartida, a Geradora possui um saldo a receber de R\$467 milhões, resultando em um passivo líquido, em setembro/19, de R\$645 milhões.

Há que se considerar a conclusão da tramitação do Projeto de Lei 10.985/18, que, em junho/19, já foi aprovado pela Câmara dos Deputados com uma emenda sobre outro tema que não guarda relação com o da repactuação. Unicamente em razão de tal emenda, o Projeto de Lei retornou ao Senado, que não poderá apresentar novas alterações ao texto, mas apenas acatar ou rejeitar as modificações da Câmara, antes do envio à Presidência da República para sanção. O texto prevê que a Aneel regulamentará o tema em até 90 dias após a publicação da Lei.

^{*}Participação proporcional nas coligadas: Belo Monte, Guanhães e PCH Paracambi.



GSF - Generation Scaling Factor



PLD Médio Mensal SE/CO (R\$/MWh)





6.2. Desempenho Financeiro

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Receita Operacional Líquida	284	364	-22,1%	778	831	-6,3%
Despesa Operacional	(244)	(349)	-30,2%	(389)	(568)	-31,6%
EBITDA Ajustado	54	24	131,2%	433	300	44,3%
Resultado Financeiro	(5)	(28)	-82,2%	(8)	(129)	-93,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	5	-	(1)	3	-
Resultado antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	35	(8)	-	381	136	180,2%
IR/CSLL	(9)	9	-	(122)	(38)	222,7%
Equivalência Patrimonial	87	(43)	-	5	(88)	-
Lucro/Prejuízo Líquido	114	(47)	-	263	7	3547,8%
Margem EBITDA	19,2%	6,5%	12,70 p.p.	55,6%	36,1%	19,50 p.p.

6.2.1. Receita Líquida e Custos e Despesas

Receita Líquida (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Venda no Ambiente de Contratação Livre (ACL)	204	196	3,8%	610	565	8,1%
Spot (CCEE)	78	165	-53,0%	160	259	-38,1%
Diversos	3	3	-6,2%	8	7	5,9%
Total	284	364	-22,1%	778	831	-6,3%

Custos e Despesas Operacionais (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Pessoal	(7)	(5)	28,7%	(19)	(18)	9,4%
Material e Serviço de Terceiros	(4)	(4)	-18,8%	(12)	(12)	-1,4%
Energia Comprada / CUSD / CUST	(220)	(329)	-33,3%	(311)	(495)	-37,1%
Depreciação	(14)	(14)	5,8%	(42)	(41)	4,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	5	-	(1)	3	-
Outras (inclui provisões)	0	(2)	-	(3)	(6)	-48,4%
Total	(244)	(349)	-30,2%	(389)	(568)	-31,6%

No 3T19, houve redução de R\$80 milhões (22,1%) na receita líquida em comparação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, à redução das vendas no mercado spot⁸ (R\$87 milhões) em função do menor PLD médio SE/CO (R\$214,1/MWh no 3T19 vs. R\$494,4/MWh no 3T18).

Por outro lado, os custos e despesas do 3T19 reduziram em R\$105 milhões em relação ao 3T18, em função, principalmente, do menor gasto com compra de energia, justificado pela estratégia de comercialização e pelo menor preço no mercado.

Com isso, o EBITDA Ajustado aumentou em R\$30 milhões no trimestre, quando comparado ao 3T18, e R\$133 milhões (44,3%) no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano passado.

⁸ Para fins de contabilização na CCEE, no fechamento mensal utiliza-se como referência o GSF=1. No mês subsequente, a CCEE informa o ajuste necessário no faturamento, de acordo com o GSF real apurado.



6.2.2. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Receitas Financeiras	86,5	56,4	53,4%	145,6	113,8	28,0%
Juros sobre Aplicações Financeiras	11,5	9,9	15,6%	28,7	18,3	56,6%
Operações de Swap	74,8	46,4	61,1%	116,4	91,8	26,8%
Outras Receitas Financeiras	0,2	0,0	564,7%	0,5	3,6	-86,2%
Despesas Financeiras	(91,5)	(84,2)	8,7%	(154,1)	(245,9)	-37,3%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(2,8)	(12,2)	-76,8%	(14,5)	(48,5)	-70,0%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(17,5)	(16,5)	5,6%	(48,3)	(28,9)	67,0%
Variação Cambial	(65,1)	(32,6)	99,9%	(54,0)	(119,9)	-55,0%
Atualização de provisões para contingências	(0,0)	(0,0)	-87,5%	(0,1)	(0,0)	6,4%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(0,2)	(0,2)	20,4%	(0,5)	(0,5)	18,1%
Juros sobre Tributos	0,0	(0,1)	-	0,0	(0,6)	-
Atualização do GSF	(4,7)	(21,2)	-77,6%	(28,0)	(45,1)	-37,9%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(1,2)	(1,5)	-22,7%	(8,7)	(2,1)	308,6%
Total	(5,0)	(27,8)	-82,2%	(8,5)	(129,4)	-93,4%

No 3T19, o resultado financeiro foi negativo em R\$5 milhões, o que representou uma melhora de 82,2%, explicado pela diminuição dos encargos da dívida em moeda nacional pela redução do volume de dívida (liquidação da 2ª e 5ª Emissão de Debêntures e das 3ª e 4ª Notas Promissórias) no período.

Além disto, verificou-se uma redução na atualização do saldo do GSF em virtude da menor variação do IGP-M no 3T19 em relação ao 3T18.

6.2.3. Resultado Líquido

Lucro/Prejuízo Líquido (R\$MM)	3T 1 9	3 T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Resultado Light Energia (sem Participações)	26	(4)	-	259	95	173,1%
Guanhães - Equivalência Patrimonial	(5)	(2)	199,6%	5	(3)	-
Renova Energia - Equivalência Patrimonial	92	(41)	-	-	(85)	-
Lucro/Prejuízo Líquido	114	(47)	-	264	7	3552,0%

A Light Energia, excluindo participações, obteve um lucro líquido de R\$26 milhões no 3T19 frente a um prejuízo de R\$4 milhões no 3T18. Considerando o efeito da equivalência patrimonial, apurou-se um lucro líquido de R\$114 milhões no 3T19. Com a venda da Renova em outubro/19, houve a reversão dos R\$92 milhões contabilizados no 2T19 referentes à expectativa de perda na participação, tendo um efeito neutro no acumulado do ano.



7. Light Com - Comercialização

7.1. Desempenho Operacional

Destaques Operacionais	3T19	3 T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Volume Comercializado - MWm	704	862	-18,3%	663	789	-16,1%
Preço Médio de Venda (Líquido de Impostos) - R\$/MWh	190,5	205,3	-7,2%	186,6	188,7	-1,1%

O volume comercializado no 3T19 performou 18,3% abaixo se comparado ao 3T18 em razão do término da vigência de alguns contratos de longo prazo para consumidores finais e redução das operações de curto prazo com comercializadoras.

O preço médio de venda neste período reduziu 7,2% em relação ao praticado no 3T18, em função da diminuição do volume de operações de curto prazo e da redução de 60% do preço de curto prazo. Esse preço é uma função do PLD, cujos valores realizados no período em questão foram R\$214,1/MWh no 3T19 e R\$494,4/MWh no 3T18.

7.2. Desempenho Financeiro

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	3 T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Receita Operacional Líquida	296	390	-24,1%	833	981	-15,1%
Revenda	296	390	-24,1%	810	981	-17,4%
Outros	0	0	10,4%	22	1	4042,4%
Despesas Operacionais	(532)	(361)	47,3%	(992)	(911)	8,9%
Pessoal	(1)	(1)	24,9%	(3)	(3)	1,9%
Material e Serviço de Terceiro	(0)	(0)	5100,0%	(0)	(0)	143,1%
Outros	(0)	(0)	79,0%	(1)	(1)	35,8%
Energia Comprada	(253)	(360)	-29,8%	(710)	(907)	-21,7%
Provisões - PECLD Renova	(278)	-	-	(278)	-	-
EBITDA Ajustado	(236)	29	-	(159)	70	-
Margem EBITDA	-79,6%	7,5%	-87,04 p.p.	-19,1%	7,2%	-26,26 p.p.
Resultado Financeiro	7	10	-25,6%	27	11	147,7%
Receita Financeira	8	11	-28,5%	29	12	130,8%
Despesa Financeira	(0)	(1)	-59,9%	(1)	(1)	2,9%
Resultado antes do IR e CS	(228)	39	-	(132)	81	-
Lucro/Prejuízo Líquido	(151)	26	-	(87)	53	

A Comercializadora registrou um EBITDA negativo de R\$236 milhões no 3T19 em virtude da provisão de perda dos valores referentes a adiantamentos de faturas de energia e indenização operacional em favor da Renova, cuja situação econômico-financeira se deteriorou ao longo do período.

Resultado excluindo não-recorrente (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
EBITDA Pró-Forma	42	29	43,6%	119	70	68,8%
Lucro Líguido Pró-Forma	32	26	26,4%	96	53	79,9%

Retirando o efeito não-recorrente, o EBITDA 3T19 foi de R\$42 milhões, R\$13 milhões acima do 3T18 decorrente da estratégia de sazonalização, que proporcionou melhores oportunidades de compra e venda de energia.



8. Endividamento

8.1. Light S.A.

R\$ MM	Custo	Circulante	%	Não Circulante	%	Total	%
Light SESA		1.316	100,0%	6.539	100,0%	7.856	100,0%
Moeda Nacional		1.275	96,8%	4.534	69,3%	5.808	73,9%
Debêntures 8ª Emissão	CDI + 1,18%	39	3,0%	235	3,6%	274	3,5%
Debêntures 9ª Emissão Série A	CDI + 1,15%	250	19,0%	250	3,8%	500	6,4%
Debêntures 9ª Emissão Série B	IPCA + 5,74%	212	16,1%	635	9,7%	846	10,8%
Debêntures 10ª Emissão	115% CDI	250	19,0%	_	0,0%	250	3,2%
Debêntures 12ª Emissão Série 3	IPCA + 9,09%	58	4,4%	_	0,0%	58	0,7%
Debêntures 13ª Emissão	IPCA + 7,44%	0	0,0%	493	7,5%	493	6,3%
Debêntures 15ª Emissão Série 1	IPCA + 6,83%	0	0,0%	555	8,5%	555	7,1%
Debêntures 15ª Emissão Série 2	CDI + 2,20%	0	0,0%	160	2,4%	160	2,0%
Debêntures 16ª Emissão Série 1	CDI + 0,90%	0	0,0%	133	2,0%	133	1,7%
Debêntures 16ª Emissão Série 2	CDI + 1,25%	0	0.0%	423	6,5%	423	5,4%
Debêntures 16ª Emissão Série 3	CDI + 1,35%	0	0.0%	63	1,0%	63	0,8%
CCB Bradesco	CDI + 3,50%	15	1,1%	_	0,0%	15	0,2%
CCB IBM 2017	CDI + 3,84%	11	0.8%	_	0,0%	11	0,1%
CCB IBM 2019	CDI	1	-,	1	0,0%	2	0,0%
Leasing IBM	CDI	1	0,0%	_	0,0%	1	0,0%
BNDES (CAPEX) TJLP **	TJLP + 3,52%	82	6,2%	136	2,1%	218	2,8%
BNDES (CAPEX) SELIC **	Selic + 3,08%	62	4,7%	110	1,7%	172	2,2%
BNDES (CAPEX) TLP **	IPCA + 6,14%	42	3,2%	235	3,6%	277	3,5%
BNDES (CAPEX) Pré-fixada **	6,00%	14	1,1%	55	0,8%	69	0,9%
BNDES Olimpíadas TJLP **	TJLP + 2,89%	14	1,0%	9	0,1%	22	0,3%
BNDES Olimpíadas SELIC **	SELIC + 2,58%	5	0.4%	3	0,0%	8	0.1%
BNDES Olimpíadas Pré-fixada **	3,50%	2	0,1%	5	0,1%	7	0,1%
FINEP - Inovação e Pesquisa	4,00%	23	1,8%	39	0,6%	62	0,8%
FIDC 2018 Série A	CDI + 1,20%	169	12,8%	791	12,1%	960	12,2%
FIDC 2018 Série B	IPCA + 5,75%	84	6,4%	315	4,8%	400	5,1%
Outros	-	-57	-4,4%	(112)	-1,7%	-169	-2,1%
Moeda Estrangeira *		42	3,2%	2.006	30,7%	2.047	26,1%
Tesouro Nacional	64.05% CDI	0	0,0%	27	0,4%	27	0,3%
Citibank	CDI + 1,50%	42	3,2%	333	5,1%	375	4,8%
Emissão de Bonds	142,79% CDI	0	0,0%	1.666	25,5%	1.666	21,2%
Outros	-	0	0,0%	(20)	-0,3%	-21	-0,3%
Light Energia		23	100,0%	1.191	100,0%	1,214	100,0%
Moeda Nacional		23	100,0%	35	3,0%	58	4,8%
Debêntures 3ª Emissão	CDI + 1,18%	3	10,9%	15	1,3%	18	1,4%
Debêntures 6ª Emissão	CDI + 3,50%	17	72,9%	_	0,0%	17	1,4%
BNDES Lajes	TJLP + 2,95%	4	16,9%	21	1,7%	24	2,0%
Moeda Estrangeira *	.52. 2/5570	0	0.0%	1.156	97,0%	1.156	95,2%
Citibank	CDI + 1,30%	0	0,0%	333	28,0%	333	27,4%
Emissão de Bonds	143,01% CDI	0	0,0%	833	69,9%	833	68,6%
Outros	143,01% CDI	0	0,0%	(10)	-0,9%	-10	-0,9%
				. ,			
BNDES - Conecta (Moeda Nacional) **	TJLP + 0,53%	1	100,0% 100,0%	1	100,0% 100,0%	1	100,0% 100,0%
Total	1317 + 0,33%	1.340	100,0%	7.731	100,0%	9.071	100,0%
Ivai		1.340		7.731		9.0/1	

R\$ MM	Light SESA	Light Energia	Conecta	Outros Light S.A.	Light S.A. 3T19	Light S.A. 2T19	Δ%
Moeda Nacional	5.808	58	1	0	5.868	6.391	-8,2%
Moeda Estrangeira	2.047	1.156	0	0	3.203	3.019	6,1%
(+) Empréstimos e Financiamentos	4.167	1.180	1	0	5.348	5.220	2,5%
(+) Debêntures	3.689	34	0	0	3.723	4.191	-11,2%
(+) Juros Devidos	169	26	0	0	195	98	98,8%
(+) Operações de Swap	-451	-222	0	0	-673	-369	82,5%
Dívida Bruta	7.574	1.018	1	0	8.593	9.140	-6,0%
(-) Disponibilidades	995	958	9	90	2.052	1.151	78,4%
Dívida líquida	6.579	60	-7	-90	6.541	7.989	-18,1%

A dívida líquida consolidada no final do 3T19 era de R\$6.541 milhões, representando uma queda de 18,1% em relação ao fechamento do 2T19. Essa redução é explicada, sobretudo, pelo aumento do caixa em virtude do aumento de capital de R\$1,9 bilhão decorrente do *follow-on* e pelo resgate antecipado da 14ª Emissão de Debênture da Light SESA.



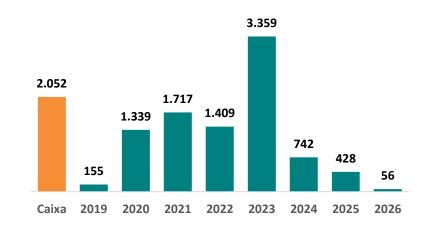
Com objetivo de otimizar seu perfil de dívida, reduzir os custos financeiros e propiciar geração de valor para seus acionistas, a Light realizou no 3T19 diversas atividades de *liability management*, dentre as quais destacamse:

- I. Resgate antecipado da 14ª emissão de debênture da Light Sesa no montante de R\$328 milhões, cujo custo era de CDI + 3,5% a.a. e vencimento original em março/2021;
- II. Encerramento de operações de swap referentes à 9º emissão de debênture da Light Sesa, 1º série, pelo montante total de R\$101 milhões, cujo valor nocional era de R\$500 milhões com custo de IPCA + 7,82% a.a. e vencimento em maio/2021;
- III. Pagamento antecipado de USD90 milhões, de um total de USD180 milhões, do financiamento da Light Sesa com o Citibank cujo custo era de CDI + 2,2% a.a., sendo o saldo remanescente reperfilado a CDI + 1,5% a.a., com vencimento em agosto/2021; e
- IV. Captação pela Light Energia com o Citibank de USD 80 milhões ao custo de CDI + 1,30% a.a. e vencimento tipo *bullet* em 2 anos.

Em complemento a estas iniciativas, em 27 de setembro, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as seguintes operações financeiras:

- I. A 17ª emissão de debêntures simples da Light Sesa com colocação de esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 476/09, no valor total de até R\$1,0 bilhão. Os recursos serão destinados, principalmente, para o refinanciamento de dívidas existentes e reforço de capital de giro; e
- II. O resgate antecipado de 35% dos bonds emitidos pela Light Sesa e Light Energia, no montante equivalente a USD210 milhões.

Amortização dos empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$MM) prazo médio: 3,0 anos



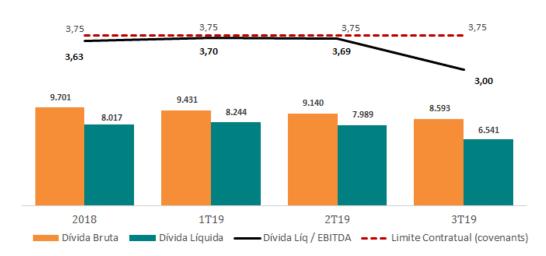
O indicador de *covenants* Dívida Líquida/EBITDA encerrou o 3T19 em 3,00x, uma melhora em relação ao valor apurado no 2T19 (3,69x) devido à entrada dos recursos do *follow-on* que permitiram uma redução do saldo da dívida e uma posição de caixa mais robusta. Destaque-se que para o cálculo do EBITDA para *covenants* foi desconsiderada a receita não-recorrente de R\$1.086 milhões, conforme apresentado na tabela a seguir.

Vale lembrar que o limite máximo dos *covenants* estabelecido contratualmente para a maioria dos contratos é de 3,75x.

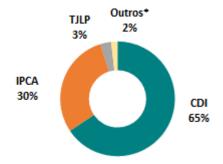
Com relação ao indicador EBITDA/Juros, a Companhia encerrou o 3T19 no patamar de 3,12x, acima do limite contratual mínimo para a maioria dos contratos de 2,0x.



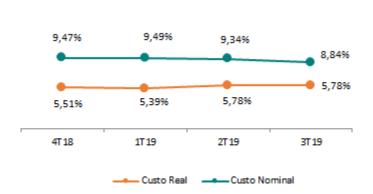
Dívida bruta e líquida consolidada (R\$MM)



Indexadores da dívida¹



Custo da dívida



¹Considernado Hedge

^{*}Equivalente ao somatório do custo fixo, libor e variação do dólar



Cálculo dos Covenants - R\$ MM		set/19	jun/19	mar/19	dez/18	set/18
Empréstimos e Financiamentos	+	5.417	5.293	5.367	5.561	5.876
Custos de Operações Financeiras de Empréstimos e Financia	-	(68)	(72)	-	-	-
Encargos Devidos de Empréstimos e Financiamentos	+	88	39	88	62	109
Debêntures	+	3.788	4.265	4.137	4.356	3.766
Custos de Operações Financeiras de Debêntures	-	(65)	(74)	-	-	-
Encargos Devidos de Debêntures	+	107	59	99	49	106
Operação de Swap	+	(673)	(369)	(260)	(328)	(312)
Dívida Bruta	=	8.593	9.140	9.431	9.701	9.545
Disponibilidades	-	2.052	1.151	1.187	1.684	1.406
Dívida Líquida (a)	=	6.541	7.989	8.244	8.017	8.139
EBITDA CVM (12 meses)		2.358	1.524	1.645	1.507	1.707
Equivalência Patrimonial (12 meses)	-	(31)	(128)	(59)	(85)	(254)
Provisões (12 meses)	-	(919)	(597)	(627)	(674)	(594)
Outras Receitas/Despesas Operacionais (12 meses)	-	(85)	(73)	(82)	(91)	(63)
Valor justo do ativo indenizável da concessão (12 meses)	+	(124)	(155)	(185)	(147)	(341)
Outras Receitas - crédito PIS/COFINS	-	1.086	-	-	-	-
EBITDA para Covenants (12 meses) (b)	=	2.183	2.167	2.229	2.211	2.277
Juros (c)		699	726	718	697	629
Dívida Liquida/EBITDA para covenants (a/b)		3,00	3,69	3,70	3,63	3,57
Limite Superior Contratual Dívida Líquida/EBITDA		3,75	3,75	3,75	3,75	3,75
EBITDA para covenants/Juros (b/c)		3,12	2,99	3,10	3,17	3,62
Limite Inferior Contratual EBITDA/Juros		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

Datings	Es	Data de	
Ratings	Nacional	Internacional	Publicação
Fitch	Α+	BB-	16/07/2019
Standard & Poors	AA+	-	15/07/2019
Moody's	A2.br	Ba3	04/09/2019

No 3T19, a Companhia teve alteração de rating em relação ao divulgado no último trimestre. Como consequência do *follow-on*, a Moody's elevou o rating na escala nacional para A2.br de A3.br e afirmou na escala internacional o rating de Ba3, mantendo ambos com a perspectiva estável.

Em setembro/19, a S&P Global atribuiu o rating AA+ na escala nacional à 17ª emissão de debêntures da Light Sesa.

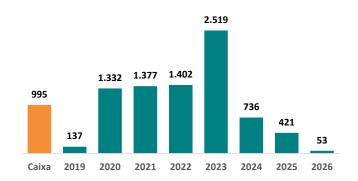


8.2. Abertura do Endividamento

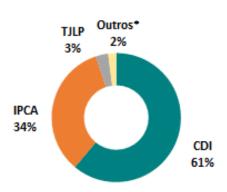
Light SESA

Amortização¹ (R\$MM)

prazo médio: 3,0 anos

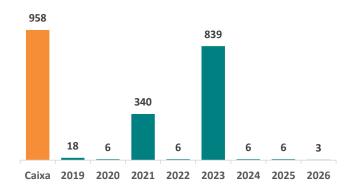


Indexadores de Dívida²

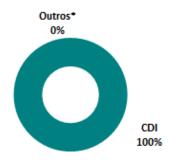


Light Energia

Amortização¹ (R\$MM) prazo médio: 3,2 anos



Indexadores da dívida²



¹ Principal de empréstimos e financiamentos e debêntures.

² Considerando Hedge

^{*}Equivalente ao somatório do custo fixo, libor e variação do dólar



9. Investimento Consolidado

Investimento Consolidado (R\$MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Distribuição	202	176	14,2%	522	447	16,7%
Engenharia	135	110	22,2%	369	289	27,6%
Comercial	67	66	0,9%	153	158	-3,2%
Ativos Não Elétricos	19	23	-17,6%	46	46	-0,8%
Geração (Light Energia & Lajes)	16	14	10,8%	34	27	26,6%
Total	236	213	10,6%	602	521	15,7%
Aportes	23	17	37,6%	50	81	-38,2%
Belo Monte	-	-	-	0	24	-99,9%
Itaocara	23	-	-	23	4	554,9%
Guanhães	-	17	-	21	53	-61,3%
Axxiom	-	-	-	6	-	-
Total do Investimento (incluindo aportes)	259	230	12,6%	652	601	8,5%

O investimento consolidado da Companhia, excluindo os aportes, registrou um aumento de 10,6% no 3T19 contra o 3T18. O incremento pode ser explicado, principalmente, por um maior volume de novas ligações de clientes e de recursos dispendidos em projetos voltados para melhoria de qualidade, manutenção corretiva da rede e aumento de capacidade nas subestações.

Dando prosseguimento à decisão de não implantação da UHE Itaocara, foi realizado um aporte em Itaocara de R\$23 milhões no 3T19 para pagamento do acordo do cancelamento dos contratos de venda de energia ainda remanescentes. Desse modo, todos os contratos da usina foram rescindidos.

A decisão de não implantação de Itaocara faz parte da estratégia de desinvestimentos de ativos *non-core*, que inclui as participações com controle compartilhado.



10. Mercado de Capitais

As ações da Light S.A. (LIGT3) estavam cotadas a R\$19,20 ao final de setembro/19. O valor de mercado da Companhia encerrou o trimestre em R\$5,8 bilhões.

Performance da ação da Light vs. Ibovespa vs. IEE Base 100 em 01/10/18



Informações do Mercado	3T19	3T18
Média do Volume Negociado - LIGT3 (R\$ MM)	59,2	16,2
Média da Cotação por ação - LIGT3 (R\$ / ação)	19,6	12,7
ADTV 90 dias (R\$ MM)	48,0	16,9
Variação no preço - LIGT3	1,9%	13,5%
Variação no preço - IEE	6,5%	2,1%
Variação no preço - IBOV	3,4%	9,0%



ANEXO I – Projetos de Geração

Parque Gerador Atual								
Usinas Hidrelétricas Existentes	Capacidade Instalada (MW)¹	Garantia Física (MWm) ¹²	Início Operacional	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização	% de Participação da Light			
Fontes Nova	132	99	1940	2026	100%			
Nilo Peçanha	380	334	1953	2026	100%			
Pereira Passos	100	49	1962	2026	100%			
Ilha dos Pombos	187	109	1924	2026	100%			
Santa Branca	56	30	1999	2026	100%			
Elevatórias	-	-101	-	-	-			
PCH Lajes	18	17	2018	2026	100%			
PCH Paracambi	13	10	2012	2031	51%			
Belo Monte	249	114	2016	2045	2,49%			
Guanhães	22	12	2018	2047	51%			
Total	1158	672	-	-	-			

Novos Projetos	Capacidade Instalada (MW)¹	Garantia Física (MWm) ¹²	Início Operacional	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização	% de Participação da Light
Belo Monte	30	0	2016	2045	2,49%
Total	30	0	-	-	-

¹Participação proporcional da Light

¹²Garantia Física a partir de 1º de jan/18(MWm)



ANEXO II- Conciliação EBITDA CVM

EBITDA CVM (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Lucro/Prejuízo Líquido (A)	1.519	6	24678,9%	1.694	73	2207,2%
IR/CS (B)	(2)	10	-	(139)	(41)	236,3%
IR/CS DIFERIDO (C)	(747)	(27)	2667,1%	(747)	(39)	1793,2%
EBT (A - (B + C))	2.268	23	9654,7%	2.580	154	1574,0%
Depreciação e Amortização (D)	(147)	(139)	5,9%	(440)	(406)	8,2%
Despesa Financeira Líquida (E)	1.277	(142)	-	1.015	(593)	-
EBITDA CVM ((A) - (B) - (C) - (D) - (E))	1.138	304	274,5%	2.004	1.153	73,8%



ANEXO III – Demonstração de Resultado

Light SESA

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Receita Operacional Bruta	5.228	4.526	15,5%	14.839	13.693	8,4%
Fornecimento de Energia	3.262	3.445	-5,3%	11.272	11.012	2,4%
CVA	62	367	-83,0%	94	655	-85,7%
Receita de Construção	182	183	-1,1%	529	467	13,2%
Outras Receitas - ICMS base PIS/COFINS	1.086	-	-	1.086	-	-
Outras Receitas	636	531	19,9%	1.859	1.558	19,3%
Deduções da Receita Operacional	(1.664)	(1.877)	-11,3%	(5.812)	(5.815)	-0,1%
Receita Operacional Líquida	3.564	2.649	34,6%	9.028	7.878	14,6%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(1.858)	(1.971)	-5,7%	(6.076)	(5.786)	5,0%
Custo/Despesa Operacional	(420)	(393)	6,8%	(1.155)	(1.197)	-3,5%
Pessoal	(92)	(97)	-5,3%	(296)	(273)	8,1%
Material	(5)	(5)	-8,5%	(17)	(15)	9,2%
Serviços de terceiros	(136)	(139)	-2,3%	(392)	(394)	-0,7%
Provisões	(202)	(155)	30,2%	(509)	(539)	-5,6%
Outros	15	4	283,4%	58	25	132,5%
EBITDA Ajustado	1.286	285	351,2%	1.797	895	100,8%
Depreciação e amortização	(133)	(124)	6,6%	(397)	(362)	9,7%
Outras receitas/despesas operacionais	(17)	(2)	622,0%	(27)	(14)	90,2%
Resultado do Serviço	1.136	158	617,6%	1.373	519	164,8%
Resultado Financeiro	1.274	(124)	-	993	(476)	-
Receita Financeira	1.731	194	790,8%	1.821	454	301,4%
Despesa Financeira	(457)	(319)	43,3%	(828)	(930)	-10,9%
Resultado antes dos impostos	2.410	35	6886,7%	2.367	43	5382,9%
IR/CS	2	-	-	2	-	-
IR/CS Diferido	(819)	(13)	6342,6%	(809)	(17)	4638,5%
Lucro/Prejuízo Líquido	1.593	21	7419,5%	1.558	25	6013,7%



Light Energia

Demonstração do resultado (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Receita Operacional Bruta	319	402	-20,6%	882	933	-5,4%
Suprimento - Venda de energia própria	229	217	6,0%	693	636	8,9%
Suprimento - Energia de Curto Prazo	87	182	-52,4%	181	288	-37,4%
Outras - TUSD	2	3	-6,8%	7	6	16,7%
Outras	1	1	5,8%	1	2	-28,4%
Deduções da Receita Operacional	(36)	(38)	-6,4%	(104)	(102)	1,9%
Receita Operacional Líquida	284	364	-22,1%	778	831	-6,3%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(220)	(329)	-33,3%	(311)	(495)	-37,1%
Custo/Despesa Operacional	(10)	(11)	-13,5%	(34)	(36)	-4,3%
Pessoal	(7)	(5)	28,7%	(19)	(18)	9,4%
Material	(0)	(0)	67,2%	(1)	(0)	38,4%
Serviços de terceiros	(3)	(4)	-21,5%	(11)	(11)	-3,1%
Provisões	2	(0)	-	2	(1)	-
Outros	(2)	(2)	-2,9%	(5)	(5)	-9,4%
EBITDA Ajustado	54	24	131,2%	433	300	44,3%
Depreciação e amortização	(14)	(14)	5,8%	(42)	(41)	4,2%
Outras receitas/despesas operacionais	-	5	-	(1)	3	-
Resultado do Serviço	40	15	165,0%	390	262	48,6%
Equivalência Patrimonial	87	(43)	-	5	(88)	-
Resultado Financeiro	(5)	(28)	-82,2%	(8)	(129)	-93,6%
Receita Financeira	87	56	53,4%	146	114	28,0%
Despesa Financeira	(91)	(84)	8,7%	(154)	(246)	-37,4%
Resultado antes dos Impostos	122	(56)	-	386	45	754,9%
IR/CS	13	23	-41,8%	(91)	(12)	633,2%
IR/CS Diferido	(22)	(14)	54,0%	(32)	(26)	24,4%
Lucro/Prejuízo Líquido	114	(47)	-	263	7	3547,8%



ANEXO IV – Resultado Financeiro

Light S.A.

Resultado Financeiro (R\$ MM)	3T19	3T18	Variação 3T19/3T18	9M19	9M18	Variação 9M19/9M18
Receitas Financeiras	1.827	257	612,1%	2.000	577	246,5%
Juros sobre Aplicações Financeiras	31	22	40,7%	63	41	56,2%
Operações de Swap	279	160	74,2%	358	355	0,8%
Acréscimo Moratório sobre débitos	16	48	-65,9%	60	94	-36,5%
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor	25	11	124,9%	15	59	-73,7%
Atualização de ICMS Base Cálculo PIS/COFINS	1.461	-	-	1.461	-	-
Outras Receitas Financeiras	13	15	-10,3%	42	29	45,8%
Despesas Financeiras	(550)	(398)	-38,0%	(984)	(1.170)	-15,9%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(105)	(126)	-16,8%	(343)	(383)	-10,4%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(69)	(62)	12,1%	(180)	(91)	97,9%
Variação Monetária	(10)	(20)	-50,3%	(75)	(44)	68,0%
Variação Cambial	(251)	(130)	93,6%	(204)	(499)	-59,2%
Variação Cambial Itaipu	(11)	(7)	57,3%	(4)	(33)	-88,9%
Atualização de provisões para contingências	(6)	(2)	168,9%	(13)	(8)	55,5%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(4)	(3)	6,4%	(11)	(10)	8,3%
Juros sobre Tributos	(3)	(5)	-30,5%	(7)	(14)	-47,6%
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941/09 (REFIS)	(1)	(1)	-21,4%	(3)	(4)	-20,2%
Atualização do GSF	0	(21)	-	(23)	(45)	-49,1%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(89)	(20)	336,6%	(124)	(38)	227,3%
Braslight	-	-	-	-	(2)	-
Total	1.277	(142)	-	1.015	(593)	



ANEXO V – Balanço Patrimonial

Light S.A. (R\$ milhões)

ATIVO	30/09/2019	31/12/2018
Circulante	5.619	5.635
Caixa e equivalentes de caixa	456	707
Títulos e valores mobiliários	1.597	977
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	2.382	2.855
Estoques	42	38
Tributos e contribuições a recuperar	139	75
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	82	30
Ativos financeiros do setor	545	564
Despesas pagas antecipadamente	24	30
Dividendos a receber	-	0
Serviços prestados a receber	81	90
Instrumentos financeiros derivativos swap	1	15
Outros créditos	271	254
Não Circulante	19.117	12.228
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.364	1.013
Tributos e contribuições a recuperar	6.224	52
Tributos diferidos	97	405
Ativos financeiros do setor	274	148
Ativo financeiro da concessão	4.505	4.272
Depósitos vinculados a litígios	279	295
Instrumentos financeiros derivativos swap	685	424
Outros créditos	-	84
Ativo de contrato	639	330
Ativo de direito de uso	85	0
Investimentos	582	547
Imobilizado	1.551	1.560
Intangível	2.831	3.096
Ativo Total	24.735	17.864

PASSIVO	30/09/2019	31/12/2018
Circulante	4.988	5.278
Fornecedores	2.258	2.120
Tributos e contribuições a pagar	436	339
Imposto de renda e contribuição social a pagar	65	14
Empréstimos e financiamentos	619	1.041
Debêntures	916	955
Passivos financeiros do setor	-	3
Dividendos a pagar	39	39
Obrigações trabalhistas	101	77
Obrigações por arrendamento	31	0
Outros débitos	522_	691
Não Circulante	12.837	9.196
Empréstimos e financiamentos	4.817	4.582
Debêntures	2.914	3.451
Instrumentos financeiros derivativos swap	13	112
Tributos e contribuições a pagar	259	305
Tributos diferidos	647	208
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	500	476
Obrigações por arrendamento	56	0
Valores a serem restituídos a consumidores	3.573	0
Outros débitos	56	62
Patrimônio Líquido	6.911	3.389
Capital Social	4.051	2.226
Reservas de capital	2	0
Reservas de lucros	929	929
Ajustes de avaliação patrimonial	324	336
Outros resultados abrangentes	(101)	(101)
Lucros acumulados	1.706	0
Passivo Total	24.735	17.864



Light SESA (R\$ milhões)

ATIVO	30/09/2019	31/12/2018
Circulante	3.938	4.357
Caixa e equivalentes de caixa	289	491
Títulos e valores mobiliários	706	493
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.778	2.335
Estoques	37	34
Tributos e contribuições	133	67
Imposto de renda e contribuição social	81	29
Ativos financeiros do setor	545	564
Despesas pagas antecipadamente	24	28
Serviços prestados a receber	81	90
Instrumentos financeiros derivativos swap	1	1
Outros créditos	264	226
Não Circulante	16.863	10.046
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.323	875
Tributos e contribuições	6.224	52
Tributos diferidos	-	402
Ativos financeiros do setor	274	148
Ativo financeiro de concessões	4.505	4.272
Depósitos vinculados a litígios	275	292
Instrumentos financeiros derivativos swap	457	324
Ativo Contratual	639	330
Direito de uso	82	0
Investimentos	28	30
Imobilizado	229	230
Intangível	2.826	3.091
Ativo Total	20.801	14.402

PASSIVO	30/09/2019	31/12/2018
Circulante	3.582	3.791
Fornecedores	1.068	1.133
Tributos e contribuições	429	329
Imposto de renda e contribuição social	1	1
Empréstimos e financiamentos	589	814
Debêntures	896	777
Passivos financeiros do setor	-	3
Dividendos a pagar	18	18
Obrigações trabalhistas	91	68
Arrendamento mercantil	30	0
Outros débitos	460	648
Não Circulante	11.383	8.165
Empréstimos e financiamentos	3.640	3.792
Debêntures	2.899	3.433
Instrumentos financeiros derivativos swap	7	112
Tributos e contribuições	259	305
Tributos diferidos	407	0
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	496	471
Arrendamento mercantil	54	0
Valores a serem restituídos a consumidores	3.573	0
Outros débitos	48	53
Patrimônio Líquido	5.836	2.446
Capital social	4.146	2.314
Reservas de capital	7	7
Reservas de lucro	222	222
Outros resultados abrangentes	(97)	-97
Prejuízos acumulados	1.558	0
Passivo Total	20.801	14.402



Light Energia (R\$ milhões)

ATIVO	30/09/2019	31/12/2018
Circulante	1.666	1.265
Caixa e equivalentes de caixa	105	90
Títulos e valores mobiliários	853	483
Concessionárias, permissionárias e clientes	695	663
Tributos e contribuições	4	6
Instrumentos financeiros derivativos swap	0	14
Estoques	5	4
Despesas pagas antecipadamente	0	2
Outros créditos	4	4
Não Circulante	1.655	1.507
Instrumentos financeiros derivativos swap	228	101
Depósitos vinculados a litígios	3	3
Investimentos	136	111
Imobilizado	1.281	1.289
Intangível	3	3
Ativo de direito de uso	3	0
Ativo Total	3.321	2.772

PASSIVO	30/09/2019	31/12/2018
Circulante	1.329	1.466
Fornecedores	1.172	1.013
Tributos e contribuições	3	3
Imposto de renda e contribuição social	54	1
Empréstimos e financiamentos	29	224
Debêntures	20	178
Obrigações trabalhistas	8	6
Obrigações por arrendamento	1	0
Outros débitos	43	40
Não Circulante	1.452	1.030
Empréstimos e financiamentos	1.176	789
Debêntures	15	17
Tributos diferidos	240	208
Rendas a pagar - swap	6	0
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	4	5
Outros débitos	9	10
Obrigações por arrendamento	2	0
Patrimônio Líquido	540	276
Capital Social	77	77
Reservas de lucro	25	25
Ajustes de avaliação patrimonial	324	336
Outros resultados abrangentes	(4)	-4
Prejuízos acumulados	116	-159
Passivo Total	3.321	2.772



ANEXO VI – Fluxo de Caixa

Light S.A.

R\$ MM	9M19	9M18
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	239	(93)
Caixa gerado (aplicado) nas operações	1.322	1.117
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.580	154
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	515	366
Depreciação e amortização	440	406
Perda na venda ou baixa de intangível / imobilizado / investimento	45	11
Perdas cambiais e monetárias de atividades financeiras	278	544
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e baixas e atualização financeira de depósitos vinculados a litígios	278	174
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	(1)	(13)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	523	475
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	-	2
Juros sobre obrigações de arrendamento	6	-
Variação swap	(358)	(355)
Resultado de equivalência patrimonial	10	65 13
Reavaliação dos ativos disponíveis para venda Efeito dos créditos de PIS/COFINS sobre ICMS	(2.480)	-
Opções de ações outorgadas	(2.400)	-
Ganho (Perda) em investimentos avaliados pelo custo	1	-
Valor justo do ativo indenizável da concessão	(111)	(134)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	(404)	(592)
Variações nos Ativos e Passivos	(1.083)	(1.210)
Títulos e valores mobiliários	(128)	(67)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(113)	(747)
Dividendos recebidos	3	2
Tributos, contribuições e impostos a recuperar Ativos e passivos financeiros do setor	(118) 295	58 (40)
Estoques	(4)	(40)
Serviços prestados a receber	9	(11)
Despesas pagas antecipadamente	6	3
Depósitos vinculados a litígios	(11)	(42)
Outros ativos	(115)	(192)
Ativos e passivos classificados como mantidos para venda	-	(44)
Fornecedores	148	210
Obrigações trabalhistas	24	19
Tributos, contribuições e impostos a pagar	(68)	167
Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios Outros passivos	(227) (274)	(121) 41
Juros pagos	(427)	(337)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(84)	(107)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(1.130)	(1.484)
Recebimento pela venda de participação	14	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(40)	(44)
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo contratual	(563)	(464)
Aumento de capital	(50)	(77)
Resgate de aplicações financeiras Aplicações financeiras	1.513 (2.004)	658 (1.557)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	640	1.663
Recebimento pela emissão de ações	1.825	-
Dividendos pagos	-	(30)
Pagamento de obrigações por arrendamento	(28)	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.212	4.900
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.370)	(3.153)
Amortização de dívida contratual com plano de pensão	-	(54)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(251)	87
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	707	270
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	456	357



Light SESA

R\$ MM	9M19	9M18
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	(202)	(324)
Caixa gerado (aplicado) nas operações	774	780
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.366	43
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	237	366
Depreciação e amortização	397	362
Perda na venda ou baixa de intangível / imobilizado	43	9
Perdas cambiais e monetárias de atividades financeiras	224	424
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e depósitos judiciais	279	173
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	(1)	(13)
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	460	404
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	0	2
Efeito dos créditos de PIS e COFINS sobre ICMS	(2.480)	-
Valor justo do ativo indenizável da concessão	(111)	(134)
Juros sobre obrigações de arrendamentos	6	(262)
Variação swap	(242)	(263)
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	(404)	(592)
Ganho (Perda) em investimentos avaliados pelo custo	1	0
Variações nos Ativos e Passivos	(976)	(1.104)
Títulos e valores mobiliários	(107)	(60)
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(128)	(546)
Tributos, contribuições e impostos a compensar	(121)	37
Ativos e passivos financeiros do setor	295	(40)
Estoques	(3)	(8)
Serviços prestados a receber	9	(11)
Despesas pagas antecipadamente	(10)	(42)
Depósitos vinculados a litígios Outros ativos	(10) 70	(42) (85)
Fornecedores	(56)	(150)
Obrigações trabalhistas	23	17
Tributos, contribuições e impostos a pagar	(60)	193
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	(227)	(121)
Outros passivos	(297)	26
Juros pagos	(369)	(317)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(677)	(960)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(8)	(17)
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo contratual	(563)	(463)
Resgate de aplicações financeiras	1.049	426
Aplicações financeiras	(1.155)	(906)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	678	1.248
Aumento de capital	1.832	-
Dividendos pagos	-	(22)
Pagamento de obrigações por arrendamento	(27)	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	878	4.024
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.006)	(2.612)
Amortização de dívida contratual com plano de pensão	-	(52)
Amortização de mútuo - partes relacionadas	-	(90)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(202)	(35)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	491	160
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	289	124



Light Energia

R\$ MM	9M19		9M18
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais		448	201
Caixa gerado (aplicado) nas operações		423	278
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3	86	45
Depreciação e amortização		42	41
Perda na venda de intangível / Imobilizado		0	2
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias (os) de atividades financeiras		54	120
Provisão de contingências e atualizações		(2)	1
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		63	74
Variação swap	(1	16)	(92)
Resultado de equivalência patrimonial		(5)	88
Variações nos Ativos e Passivos		25	(77)
Títulos e valores mobiliários	(20)	(12)
Concessionárias e permissionárias	(32)	(373)
Tributos, contribuições e impostos a compensar		2	(8)
Estoques		(1)	(0)
Despesas pagas antecipadamente		2	2
Depósitos vinculados a litígios		(1)	(0)
Outros ativos		2	(9)
Fornecedores	1	58	365
Obrigações trabalhistas		1	2
Tributos, contribuições e impostos a pagar		(5)	9
Outros passivos		8	28
Juros pagos	(58)	(50)
Juros recebidos	-		31
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34)	(61)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(4	03)	(501)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(:	32)	(28)
Resgate de aplicações financeiras	4	57	177
Aplicações financeiras	(8	08)	(596)
Aplicações/Aquisições no investimento	(:	21)	(53)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	(:	29)	0
Pagamento de obrigações por arrendamento financeiro		(1)	877
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	3	34	(532)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(3	61)	90
Mútuo recebido - Partes Relacionadas	-		(3)
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		16	133
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		90	53
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		105	186



Lista de Abreviaturas e Siglas

- ACL Ambiente de Contratação Livre
- ANEEL Agência Nacional de Energia Elétrica
- BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- CCEE Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
- CCRBT Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária
- CDE Conta de Desenvolvimento Energético
- Conta-ACR Conta no Ambiente de Contratação Regulada
- CUSD Contrato de Uso do Sistema de Distribuição
- CUST Contrato de Uso do Sistema de Transmissão
- CVA Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A"
- CVM Comissão de Valores Mobiliários
- DDSD Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados
- DEC Duração Equivalente de Interrupção
- DIC Duração de Interrupção Individual por unidade Consumidora
- DIT Demais Instalações de Distribuição
- ESS Encargo de Serviço do Sistema
- FEC Frequência Equivalente de Interrupção
- FIC Frequência de Interrupção Individual por unidade Consumidora
- GSF Generation Scaling Factor ou Fator de ajuste da Garantia Física
- IRT- Índice de Reajuste Tarifário Anual
- O&M Operação e Manutenção
- PCH Pequena Central Hidrelétrica
- PECLD Provisões Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa
- PLD Preço de Liquidação das Diferenças
- PMSO Pessoal, Material, Serviços e Outros
- REN Recuperação de Energia
- TOI Termo de Ocorrência e Inspeção
- TUSD Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição
- TUST Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão
- UHE Usina Hidrelétrica
- UTE Usina Térmica
- VNR Valor Novo de Reposição